



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CRE PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL CASEB

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL CASEB



Brasília-DF, 2024

SUMÁRIO

1. Identificação	4
2. Apresentação	8
3. Histórico da unidade escolar	10
4. Diagnóstico da realidade da unidade escolar	24
5. Função Social da Escola	36
6. Missão da Unidade Escolar	36
7. Princípios orientadores da prática educativa	36
8. Metas da Unidade Escolar	38
9. Objetivos	39
o Objetivo geral	39
o Objetivos específicos	39
10. Fundamentos Teórico-metodológicos norteadores da prática educativa	40
11. Organização Curricular da unidade escolar	43
12. Organização do Trabalho Pedagógico da unidade escolar	45
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos	53
14. Apresentação dos Projetos Específicos	54
15. Apresentação dos Programas em parceria com outras instituições	63
16. Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar	67
o Avaliação para as aprendizagens	67
o Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	68
o Avaliação em larga escala	68
o Avaliação institucional	68
o Conselho de Classe	69
17. Papéis e Atuação	69
o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	69
o Orientação Educacional (OE)	70
o Profissionais de apoio escolar	71
o Biblioteca Escolar	71
o Conselho Escolar	71
o Profissionais Readaptados	72
o Coordenação Pedagógica	73
o Papel e atuação do Coordenador pedagógico	73
o Desenvolvimento da Coordenação pedagógica	73
o Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	74
18. Estratégias Específicas	74
o Redução do abandono, evasão e reprovação	74
o Recomposição das aprendizagens	75
o Desenvolvimento da Cultura de Paz	76
o Qualificação da transição escolar	76
19. Processo de implementação do PPP	76
o Gestão Pedagógica	77
o Gestão de Resultados Educacionais	77
o Gestão Participativa	77
o Gestão de Pessoas	78
o Gestão Financeira	79
o Gestão Administrativa	80
20. Acompanhamento, monitoramento e avaliação da Implementação do PPP	80
Referências	82
Apêndices	86
Anexos	150

“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.”
Jean Piaget

1. IDENTIFICAÇÃO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL CASEB

CNPJ

00.470.492/0001-89

ENDEREÇO

Sgas 909 Bloco A Lotes 27/28 - Asa Sul/DF

E-MAIL

cefcaseb@gmail.com

TELEFONE

(61) 3318-2561/2562

REDES SOCIAIS

Facebook: CEFCASEBORIGINAL

Instagram: @cefcaseboriginal

TOTAL DE ESTUDANTES

490

DIRETORA

Elaine Cristina Manhães da Silva Neves

VICE-DIRETORA

Andreia Silva Costa

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Márcia Helena Bin

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Marcos Vinícius Miranda Cruz

CHEFE DE SECRETARIA

Thainar de Santana Lima Simplício

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Fabiana Aparecida de Assis

Raquel da Silva Dutra

Valéria Militão Reichel

PROFESSORES REGENTES

IAN MORAES DE FARIAS - Acompanhamento Pedagógico de Matemática

OLAVO COELHO ALVES BATISTA - Acompanhamento Pedagógico de Matemática
LETÍCIA L. DE CARVALHO S. DE OLIVEIRA - Acompanhamento Pedagógico de Matemática
SUELENE FÉ DE PAULA - Acompanhamento Pedagógico de Matemática
ALEX CRUZ BRASIL - Acompanhamento Pedagógico de Português
SELMA FERREIRA CABRAL - Acompanhamento Pedagógico de Português
CLEONILSON MARTINS DE SOUSA - Acompanhamento Pedagógico de Português
KASSIA PAULA SILVA FONTENELE - Acompanhamento Pedagógico de Português
LILIANA M. P. COSMELLI – Arte
KARLAS RODRIGUES DE SOUZA - Arte
MICHELLE MEDEIROS - Ciências Naturais
JULIANY DE BITENCOURT - Ciências Naturais
RAUL EDUARDO CRUZ MACHADO SANTIAGO - Ciências Naturais
RENNAN OLIVEIRA MEIRA - Ciências Naturais
JOSE AURELIO BRITO - Educação Física
EDUARDO JOSE MENDANHA - Educação Física
ANA CAROLINA ALENCAR BET - Educação Física
MAYARA WANNESCHKA NEVES FERREIRA SANTOS - Espanhol
PAULA DE OLIVEIRA COSTA - Espanhol
PAULO EMÍLIO VIANA COSTA - Espanhol
MYLLENA DE ALENCAR GEBRIM - Espanhol
RUBENS ALVES DA SILVA - Geografia
FELIPE ALEXANDER TORRES NOGUEIRA NETTO - Geografia
SAMARA FERREIRA DA SILVA - História
PATRÍCIA NOGUEIRA SILVA - História
ANDERSON BATISTA DE MELO - História
ELEN SANTOS SILVA - Inglês
CÉSARE ANTÔNIO GOMES GUIMARÃES - Matemática
PATRÍCIA CRISPIM ROCHA DA SILVA - Matemática
JOSÉ WILSON DOS SANTOS VIEIRA - Matemática
MARCO ANTÔNIO LOPES RIEKEHR - Matemática
ANA LUIZA DA CONCEIÇÃO BATISTA - Português
JUSSARA CRISTINA DOS SANTOS CELESTINO - Português
ANDRESSA MARES COSTA DE ANDRADE - Português
HENRIQUE VIANA DO VALE - Português
LEONARDO LIMA DOURADO - Projeto Arte para Todos
MURILO DE PAULA SOUZA - Projeto Arte para Todos
JOANA LOPES E SILVA - Projeto Arte para Todos
CRISTIANE DA COSTA CASTRO - Projeto Arte para Todos
LIZIANE BANDEIRA SUERTEGARAY - Projeto de Ludicidade, Esporte e Jogos
ANDREIA RODRIGUES ALKMIN - Projeto de Ludicidade, Esporte e Jogos
HEBERTY SANTOS DE SOUSA - Projeto de Ludicidade, Esporte e Jogos

PROFESSORES COLABORADORES

DIONE DA SILVA SIQUEIRA - Apoio
JOÃO BOSCO MONTEIRO LOBATO - Apoio
JULIANA APARECIDA DA SILVA - Apoio

KATIA C. G. VIANNA - Apoio
LEILA VIEIRA SOARES - Apoio
MARIA GEUSILENE B. DA SILVA - Apoio
ROBSON FERNANDO CASTRO PINTO - Apoio

MONITORA

Danyelle Hyngrid de Freitas Ferreira

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

Caio Marcelo Fagundes - Vespertino
Eunicelane Fagundes Dias - Vespertino
Herica de Sousa Silva- Vespertino
Kleiton Barbosa da Silva - Vespertino
Robson Braga Dourado - Matutino
Samuel dos Santos Costa - Matutino

MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR

Segmento Pais - MARCIA SOUZA DE ABREU
Segmento Pais - FÁTIMA ALNASSAN
Membro Nato - ELAINE CRISTINA MANHAES DA SILVA NEVES
Segmento Carreira Assistência - SANDRA REGINA GOMES PENHA
Presidente Eleita - RAQUEL DA SILVA DUTRA
Secretária Eleita - MARCIA SOUSA DE ABREU
Segmento Alunos - ANA CLARA DE SOUZA ROCHA
Segmento Alunos - ANA LUIZA FERREIRA DANTAS

MERENDEIROS

MARIA ANTÔNIA ALMEIDA RODRIGUES
MARIA RAQUEL DOS SANTOS FERREIRA
NILDES RODRIGUES DA SILVA
TULANE AMANDA PAULINO MACIEL
RAIMUNDA DE SÁ SILVA

VIGILANTES

BENTO BISNETO PEREIRA VALVERDE
JÂNIO DA SILVA
ALAN JOSÉ FERREIRA
GILSON DE JESUS
MÁRIO BEZERRA DE SOUSA
SARTRE DE AZEVEDO REGIS

SERVIÇOS GERAIS

ANTONIO MAGNO CRUZ DA SILVA
CRISTIANY DE OLIVEIRA DANTAS

DEASSIS CÍCERO DA SILVA
DOUGLAS SIMIÃO DIAS
FRANCISCO EUDES DA SILVA SOUZA
GILVAN DE OLIVEIRA ROQUE
IARA ÂNGELA NOGUEIRA
JONAS TEIXEIRA DE SOUSA
KAIO FELLYPE DA SILVA ALVES
KAREN CRISTINA FERREIRA BENTO
KATARINA SILVA DOS SANTOS
MARIA DO ROSÁRIO FARIAS SILVA
MARIA JOSÉ RODRIGUES DE MENDONÇA
MARIA ROSIMAR ALVES DA COSTA SANTOS
MARIANA DE JESUS FERREIRA
JORGE ALVES DE SOUSA
CARLOS MARTINS BRITO
OSVALDINA PIRES RODRIGUES
PAULA BEATRIZ PEREIRA ALVES
PAULO ROBERTO MARCAL
MARIZETE DE SOUSA GOMES BOTELHO
FÁBIO ALVEZ DE MORAIS
SONIA MIRIAM MATIAS
WALDIRENE DE SOUSA SANCHES

2. APRESENTAÇÃO

CEF CASEB, 64 ANOS CONSTRUINDO HISTÓRIAS



Para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico de 2024 utilizamos como base o documento do ano anterior. Para tanto este foi revisto e adequado às necessidades e perspectivas para este ano do ponto de vista da comunidade escolar. Nele a escola é representada pelos membros da comissão local que foram responsáveis pela organização e

elaboração deste Projeto Político-Pedagógico, desenvolvendo ações de cunhos pedagógicos, como as coordenações coletivas, coletivas/formação continuada e coordenações por área.

Levamos em consideração o resultado do Diagnóstica da Realidade Escolar, que foi aplicado aos estudantes e responsáveis no primeiro semestre de 2024. Essa avaliação abrangeu o âmbito da estrutura física, administrativa e pedagógica da escola. Foram adotados (cento e vinte e oito) questionários respondidos, dos quais as respostas encontram-se tabuladas em campo específico do projeto.

Com os professores foram realizados encontros de formação e discussão sobre o PPP, bem como realizadas oficinas de modo a buscar subsídios para elaboração da função social e visão da escola, para a elaboração dos objetivos e metas a serem alcançadas.

- Qual escola queremos construir?
- Quais estratégias podemos utilizar para melhorar a aprendizagem e desempenho escolar do aluno?
- Quais conceitos, valores e princípios orientam nossa prática pedagógica?

Tais questões foram norteadoras e base alicerce para a fundamentação da nossa proposta pedagógica.

Outro momento foi dedicado à manifestação do corpo docente para a proposição de projetos e oficinas pedagógicas, estratégias estas entendidas como fundamentais para alcançar melhores níveis de aprendizagem para os alunos na perspectiva da formação de um sujeito crítico e consciente dos seus direitos e deveres sociais.

Os resultados desta construção coletiva encontram-se ao longo de todo o desenvolvimento do documento, seja de modo específico ou transversal aos valores, princípios, bases metodológicas e conteúdo.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Nossa escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao nosso projeto político-pedagógico.

Este projeto pedagógico é flexível e foi criado conforme a realidade desta comunidade escolar e pode ser modificado de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras a qualquer momento do ano letivo, se assim for necessário.

A comunidade escolar participou da elaboração do PPP através da análise dos dados coletados por meio da aplicação de formulários de avaliação institucional.

Dados de Identificação da Unidade Escolar

Entidade mantenedora	Secretaria de Estado de Educação
-----------------------------	----------------------------------

Vinculação	CRE – Plano Piloto / Cruzeiro
Unidade de Ensino	Centro de Ensino Fundamental CASEB
Endereço	SGAS W5 Quadras 909/910 Lotes 27 e 28 – Brasília/DF
CNPJ	00470492000189
Redes Sociais	Facebook: CEFCASEBORIGINAL Instagram: @cefcaseboriginal

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



História da escola como patrimônio da comunidade

A Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília - CASEB - foi instituída pelo Decreto nº 47.472, de 22 de dezembro de 1959, assinado pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek, e pelo Ministro da Educação, Clóvis Salgado. Neste decreto se define que a execução das decisões da CASEB ficaria a cargo de um Diretor Executivo.

A Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, que tinha por finalidade construir a rede física e manter o sistema de ensino da Nova Capital, foi assim constituída.

O Diretor Executivo da CASEB, Armando Hildebrand, liderou a experiência de implantação do ensino de Brasília, compatível com o vigor e a audácia que os novos tempos, vividos pelo País, em 1960, estavam a exigir. Eis trechos de um texto escrito por ele, com destaque para a CASEB.

Em novembro de 1959, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira convocou o Ministro Clóvis Salgado e lhe deu instruções para que o Ministério da Educação tomasse as medidas necessárias a fim de que não faltassem escolas a todos os jovens que fossem transferidos. Como resultado dessa determinação, criou-se no MEC a Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB).

Cabia a essa Comissão tomar as medidas indispensáveis à montagem do sistema de ensino: seleção de professores, organização dos currículos, efetivação das matrículas, aquisição de equipamento e material escolar. Conforme previsto, a existência da CASEB foi episódica (de novembro de 1959 a começo de 1961). Desenvolveu, contudo, trabalho pioneiro, dinâmico e de excelente nível pedagógico, com destaque para os seguintes aspectos: Orientação do ensino - Orientação pedagógica e didática moderna, que assegurou educação integrada, democrática, criativa e dinâmica dos jovens, abrangendo atividades que asseguravam aprendizagem intelectual, desenvolvimento cultural, social, físico e profissional.

Era preocupação do currículo e dos professores a formação de hábitos de trabalho individual e coletivo e de desenvolvimento de valores adequados à sociedade brasileira moderna, confiante e afirmativa que se estava criando no Planalto Central. A juventude a ser educada objetivava a formar o Brasil novo, que se buscava construir no Planalto.

Vieram dar início à educação em Brasília professores de alto nível cultural e pedagógico, que foram recrutados em praticamente todos os Estados brasileiros, por meio de concurso de provas escritas e de títulos, de entrevistas realizadas por psicólogos e técnicos do MEC e pelo estudo do currículo de cada um. O elevado nível de formação dos professores selecionados pela CASEB, ao lado de apropriadas medidas de administração da educação adotadas, asseguraram ensino integrado, dinâmico e funcional no ano de inauguração da nova Capital.

Para o funcionamento dos cursos ginásial, colegial e normal encontrava-se em construção, no começo de 1960, o grande edifício já denominado "Elefante Branco" pelo Professor Anísio Teixeira. Em meados de fevereiro de 1960, era evidente, em face do volume das obras, que este edifício não estaria concluído por ocasião da transferência da Capital. Como era compromisso formal do Presidente Juscelino, assumido perante Deputados e Senadores, de que haveria escola para todos os jovens que seriam transferidos, o início das aulas no mês de maio era imperativo para o Ministério da Educação e, portanto, para a CASEB. Daí a decisão, adotada em reunião do Ministro Clóvis Salgado e o Engenheiro Israel Pinheiro, Presidente da NOVACAP, no sentido de que a própria CASEB se incumbisse de conduzir a construção de edifício para abrigar os cursos ginásial, colegial e normal. Faltavam 64 dias para a inauguração das aulas. Definido o local (área reservada originalmente para a escola normal) ao mesmo tempo em que se elaboravam os projetos (pelos Arquitetos Alcides Rocha Miranda e Elvin Dubugras) tomavam-se as providências administrativas e financeiras para a construção.

No dia 15 de maio de 1960, o edifício da CASEB estava concluído, compreendendo espaços para administração, salas de aula, espaços para a educação profissionalizante (artes industriais), educação para o lar, educação física, educação cultural, biblioteca, etc. Ao mesmo tempo em que se estabeleciam as normas e orientações para o ensino, realizavam-se a seleção e o treinamento dos professores e se construía os edifícios escolares, estavam sendo adquiridos e instalados os equipamentos escolares: carteiras, quadros-negros, máquinas, instrumentos e ferramentas de artes industriais e educação para o lar, educação cultural (piano, instrumentos musicais) livros para a biblioteca, mapas, equipamento e material de escritório e para o ensino de atividades terciárias.

Os alunos que seriam transferidos eram inscritos, para efeito de matrícula, no Rio de Janeiro e demais Estados. Em ficha especial, todo o candidato era identificado e ao mesmo tempo eram registradas as informações referentes à sua vida escolar.

No dia 16 de maio de 1960, às 8 horas da manhã, tiveram início as atividades escolares. Foi um dia memorável para a educação em Brasília. Encontro de professores e alunos, provenientes de todo o País. Neste dia, os alunos foram conduzidos às suas respectivas salas de aula, onde os aguardavam, devidamente orientados, os professores.

As apresentações foram efetuadas pelo próprio Diretor Executivo da CASEB. Estavam emocionados e confiantes, pois este era um momento de expectativa e de conhecimento de novos companheiros e de formação de novos amigos; de conhecimento dos novos professores; era, enfim, o começo de uma vida nova. Quem teve o privilégio de viver esse dia, deve estar com uma bonita imagem guardada na lembrança e no coração.

As aulas e todo o processo educativo, dinâmico, inovador, democrático e integral, com metodologia nova, em dois turnos, transcorreram em 1960, conforme o que fora planejado. Foi um ano letivo feliz e produtivo. O ano de 1960 transcorreu com alta eficiência no ensino e produziu resultados educacionais dificilmente alcançados em anos posteriores. O primeiro ano de educação em Brasília foi, não somente pioneiro, mas altamente eficiente em seus resultados e repleto de confiança e de felicidade em seu transcurso.

A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA

De acordo com depoimento de Laerte Guimarães Ferreira, responsável, em 1960, pelo pessoal da CRC Guimarães, construtora da escola da CASEB, o projeto inicial, de autoria do Arquiteto Alcides da Rocha Miranda, era simples e funcional. O desenho de sua planta baixa formava um "H", talvez simbolizando a palavra "humanidade". Para que a obra terminasse no prazo estabelecido pelo Governo, 68 dias, o horário de trabalho dos operários era de 24 horas ininterruptas, dividido em 2 turnos, sem descanso aos domingos.

ABERTURA DO ANO LETIVO

Dia 14 de maio de 1960, em reunião de professores, na Escola Parque, o Diretor Executivo informou sobre a designação do Professor Sáber Abreu como o primeiro Diretor da CASEB. A surpresa da indicação não impediu que o dirigente da escola tomasse as providências necessárias para o início das atividades, no dia 16 de maio de 1960.



Relembra o Professor Sáber Abreu que em plena azáfama, com o bloco da administração ainda um canteiro de obras, no segundo dia de aula, ele encontrou-se com o Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, que entrará desacompanhado pela parte externa, e ali mesmo no corredor da Ala I despacharam, sentados em cadeiras de alunos.

Conta a Professora Neuza França que, na véspera do começo das aulas, a pedido do dinâmico Professor Armando Hildebrand, sob sua regência, cerca de 400 alunos, reunidos no pátio ainda inacabado da escola, ensaiavam o Hino a Brasília (de sua autoria com Geir Campos), tendo a valiosa colaboração dos Professores Reginaldo de Carvalho e Julimar Nunes Leal.

A AULA INAUGURAL

No dia 19 de maio de 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado pelo Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, e pelo Prefeito de Brasília, Israel Pinheiro, entrou no prédio da CASEB para proferir a Aula Inaugural, abrindo os cursos Ginásial, Colegial, Clássico Científico e Normal.

UM BREVE RESUMO (1961 a 2024)

OS ANOS 60

A fundação de Brasília foi o apogeu das entradas e bandeiras iniciadas pelos bandeirantes e mineiros em séculos anteriores. A fundação da CASEB em 1960 foi o ápice dos pioneiros que aqui chegaram para terminar a missão e fazer brilhar aos quatro cantos essa jóia preciosa.

No princípio, foi a emoção da inauguração no dia 16 de maio de 1960, com alunos e professores advindos de todas as regiões do Brasil e a aula inaugural proferida pelo então Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, no dia 19 de maio do mesmo ano, a consagração.

A CASEB, Unidade Escolar, prevaleceu até 1961 quando passou a denominar-se Ginásio do Plano Piloto; o Curso Noturno Autônomo recebe o nome de Ginásio Noturno Plano Piloto. Outras denominações viriam com a extinção do Curso Noturno Autônomo para Ginásio do Plano Piloto-Plano Piloto e Colégio do Plano Piloto.

O primeiro diretor, Sáber Abreu, estava muito feliz com toda aquela movimentação pelos corredores da escola.

Os Clubes de Estudos, inovação pedagógica baseada nos temas geradores de Paulo Freire e sua Escola Popular (que deixaria o Brasil em 1963 para retornar na década de 70) movimentavam a escola e criavam um clima de euforia e entusiasmo entre os professores.

Neusa França, que compusera os hinos de Brasília (o qual tocara para o presidente no dia da inauguração) e da CASEB (dois anos depois, a pedido da professora Clélia Capanema), agora ensinava os acordes para todos os alunos pelos pátios da escola.

As ideias de John Dewey - recepcionadas na futura Constituição de 1988 - vicejavam por todos os cantos da escola, inspiradas no modelo democrático de Escola Pública cujo acesso a ela seria direito de todos e dever do Estado; no bojo, a CASEB fundara seu primeiro Grêmio Estudantil (Juscelino Kubitschek de Oliveira), no dia 15 de junho de 1960, tendo como primeira presidente a aluna Cosete Ramos do 3º ano normal.

No cenário internacional, o Brasil tornava-se Bicampeão de Futebol, no Chile; Maria Ester Bueno consagrava-se em Wimbledon, na Inglaterra, com o tênis; e o Pagador de Promessas conquistava a Palma de Ouro em Cannes, na França.

No contexto pedagógico-cultural, a escola vivenciava as nuances da escola nova mesclada com as tendências pedagógicas de Paulo Freire e seus temas geradores da Escola Popular que viraria progressista libertadora nos anos 80 e, para completar a celeuma, uma pitada de tecnicismo que começava a colocar suas mangas de fora. A entrada em vigor da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1961, que tornara o ensino quádruplo, de cunho tecnicista behaviorista, com abordagem sistêmica de ensino, e do primeiro Plano Nacional de Educação, em 1962, com duração de oito anos, viriam a adequar essa situação didático-pedagógica.

Com a nova LDB em prática, criou-se o Conselho Federal de Educação, o Estágio Supervisionado nos Cursos de Didática e, assegurando a todos, o direito à educação. Ainda nessa época, entrou em vigor a Reforma do Ensino Superior.

Foram criados os Ginásios Orientados para o Trabalho e os Planos Estaduais de Educação que difundiram as novas tendências em expansão.

Em 1964, com o Golpe Militar foi criado o Mobral com a finalidade de suprir os métodos populares de Paulo Freire e sua educação de adultos.

Em 1967, foi mudada a Constituição para alterar o Ensino Secundário; no entanto, nada se alterou na CASEB, como escola de tempo integral; o judô e diversos times de futebol, basquete e voleibol nos representavam condignamente nas competições internas e externas. A banda de música, o coral, as oficinas, os laboratórios, os clubes de estudos continuavam de vento em popa.

A teoria dominante no campo educacional era a do capital humano de Becker e Schultz. Nunca se valorizou tanto a educação. Defendiam investimentos na educação cujo retorno seria verificado no desenvolvimento do próprio indivíduo e do País e no processo de industrialização da sociedade moderna.

A CASEB, composta por alas, nomeara cada uma delas com personalidades da época; em vista disso, recebera, em 1969, a visita do Rei Pelé, Edson Arantes do Nascimento, para inaugurar a ala de esportes homenageada com seu nome.

Nessa época alguns alunos se destacaram em nossas fileiras como: Antônio José, Cosete Ramos, Cláudio Fonteles, Collor de Melo, Edward Catette, Luís Estevão, Mário Nelim Duarte, Nelson Piquet, Pimenta da Veiga, Tasso Jereissati, Paulo Octávio outros.

OS ANOS 70

Começaram com a alteração do nome da escola de Colégio do Plano Piloto -'Plano Piloto' para Colégio da CASEB; ainda em 1977 teria seu nome alterado para Centro Interescolar CASEB e vinculado ao Complexo "A" de Brasília.

O Brasil acabara de conquistar o Tricampeonato Mundial de Futebol, em Guadalajara, México.

A Lei nº 5.692/71, o ensino tríplice, 1º, 2º e 3º graus, é reestruturado, torna obrigatório o curso profissionalizante no 2º grau, criando o princípio da terminalidade. Tais mudanças não afetaram as metas traçadas na CASEB, que continuou com suas oficinas e seus laboratórios a pleno vapor.

A escola nova é desarticulada e em seu lugar surge a tendência tecnicista de caráter tecnocrático-militar, de caráter sistêmico (behaviorista) com as ideias de Skinner amplamente divulgadas no Brasil e tendo como pilares a racionalidade, a eficiência, a produtividade; além disso, eram usados materiais instrucionais e livros didáticos descartáveis.

Com a anistia ampla, geral e irrestrita, surgiram as teorias crítico-reprodutivistas, a Sociologia do Consentimento, e formada pelos neomarxistas, cujo objetivo era efetuar a revolução social mudando a base da sociedade por meio da revolução cultural, isto é, mudança não apenas na escola, mas também no âmbito da cultura. Althusser via as escolas como o mais importante aparelho reprodutor do Estado. As disciplinas OSPB e EMC, instrumentos do estado militar, foram utilizadas pelas escolas até 1993.

Surgiram os três planos nacionais de desenvolvimento, com duração de cinco anos cada um, e que substituiriam o PNE de 1962, que iria até 1970. Os planos em epígrafe perdurariam até 1984.

OS ANOS 80

Com a criação dos complexos 'A' e 'B' de Brasília a CASEB permanece vinculada ao complexo 'A' de Brasília e tem seu reconhecimento aprovado pela Portaria nº 17, de 7 de julho de 1980.

Os novos rumos da democracia no País, com a Nova República, levaram o Congresso a compor um Fórum Constituinte e o advento de mais uma constituição, promulgada em 1988, de influência liberal, onde se garantia a educação como direito subjetivo e para todos; com certeza influenciada pelas ideias de John Dewey que disseminava em todo mundo que a educação era um direito público, subjetivo e inalienável, igualdade e fraternidade, pegava dentre outros que a educação, a partir da escolarização, poderia implementar o “Modelo Democrático de Escola” e atuar, então, como uma preparação para a vida, e além disso, que o acesso à escola era um direito de todos e um dever do Estado.

A pedagogia crítica da época, embasada nas teorias libertárias de autogestão, de Arroyo, levou o País a adotar os parâmetros curriculares nacionais em consonância com os pensamentos do interacionista Lev Vygotsky e Jean Piaget que propunha repensar a inclusão social e o atendimento em caráter excepcional à criança e ao adolescente; levou também à elaboração de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a com um Novo Plano Nacional de Educação em conformidade, atendendo aos anseios dos tempos modernos.

Os parâmetros curriculares vieram a enriquecer o trabalho da CASEB, pois, desde a sua fundação, a flexibilização da grade curricular por meio de suas oficinas práticas e seus laboratórios possibilitava a transversalidade dos temas pelos clubes de estudos criados naquela época e da interdisciplinaridade das diferentes áreas de estudos.

O ensino profissional é desobrigado no 2º grau e o ensino acadêmico ou propedêutico, preparatório para o vestibular, é implementado; o curso profissional torna-se opcional; ideias da pedagogia progressista libertadora.

Por fim, a ONU elabora a Convenção sobre os Direitos da Criança e, no Brasil, uma nova lei dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência, sua integração social, assegurando o pleno exercício de seus direitos individuais e pessoais.

OS ANOS 90

Foram marcados pelos inúmeros congressos de educação em várias partes do mundo, sendo o mais importante o de Jontien, na Tailândia, que defendia a educação para todos.

Brasília realiza a Semana Nacional de Educação para Todos e o Ministério da Educação a Conferência Nacional; o Congresso Nacional sanciona o Plano Decenal de Educação para Todos.

A Índia realiza a sua conferência com os países membros do EFA-9 (Education For All), do qual o Brasil é membro, e elabora a famosa Carta de Nova Délhi.

Em Salamanca, acontecia a Conferência Mundial sobre as Necessidades Educacionais Especiais e, na Guatemala, a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais. No Brasil, é criado o Pacto pela Infância.

O Estatuto da Criança e do Adolescente é oferecido à Nação, ancorado pela convenção da ONU sobre os direitos da criança. É sancionada a Lei dos Servidores Públicos Federais e a Segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação com a premissa de ensino duplo, educação básica e ensino superior.

O Governo Federal cria a Lei de Responsabilidade Fiscal e, por ela, tem o seu impeachment decretado.

Brasília sanciona a sua Lei Orgânica e a Lei Orgânica das LOAS (Assistência Social). Elege seu primeiro Governador de esquerda e cria a gestão participativa com eleições diretas para diretor de escola; implanta a escola candanga, misto de várias teorias, desde a popular de Paulo Freire, com seus temas geradores até os signos e instrumentos de Piaget, Vygotsky e seu construcionismo (interdisciplinaridade e transversalidade).

Foram abolidas as disciplinas EMC e OSPB do currículo oficial; é criada a bolsa escola e o Sistema de Avaliação Básica (SAEB).

O FUNDEF é criado e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é posto em funcionamento. A CASEB é homenageada pelo cantor Renato Russo em uma de suas composições.

OS ANOS 2000

Começou com a alteração no nome da escola que passou a chamar-se de Centro de Ensino Fundamental CASEB.

Com o advento do Segundo Plano Nacional de Educação (PNE), em 2001, o Brasil entra na era da inclusão social e digital.

A administração burocrática, abafada no Brasil em 1985, deu lugar à gestão gerencial com suas administrações democráticas e compartilhadas; a descentralização financeira e administrativa é implementada.

As diretrizes nacionais para a educação especial são criadas e a CASEB transforma-se em escola polo para alunos com necessidades especiais principalmente aqueles com deficiência auditiva.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o braille são instruídos como parte integrante do currículo nos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia; a CASEB inaugura suas salas de recursos (Apoios).

O Laboratório de Informática da CASEB é inaugurado. Começa a Inclusão Digital com Projetos Pedagógicos nas áreas de matemática e português; além desses, 'Oi, Tô No Mundo' implementa as pesquisas virtuais e as novas descobertas no mundo das tecnologias.

A Escola de Tempo Integral (Escola Modelo) fez um ensaio de atividades; ficou claro que, sem incentivo dos órgãos governamentais, qualquer projeto se tornaria infrutífero.

O Plano de Desenvolvimento Educacional é lançado com uma política inclusiva de acessibilidade arquitetônica nos prédios escolares e a formação docente para o atendimento especializado; é incentivada a produção de obras literárias infantil e juvenil voltadas aos alunos com necessidades especiais.

Foram realizadas convenções mundiais em Montreal, Canadá, e pela ONU sobre as deficiências intelectuais que asseguraram um sistema de educação inclusiva em todos os países e em todos os níveis.

Na Educação Básica, em todos os níveis, o Conselho Tutelar e o Ministério Público são chamados a intervir na hipótese de faltas de alunos acima do permitido; a Rede Comunitária é definida para fins da LDB; é incluído o Ensino de História e Cultura afro-brasileira nos currículos oficiais, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras; bem como Música, porém, não exclusiva.

Em 2008, é lançado o Sistema de Avaliação de Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal (SIADE). Em 2010, a CASEB completa 50 anos de Fundação, comemorando o seu jubileu com toda a comunidade escolar.

Em 2012, foram eleitas, pelo processo democrático do voto, as gestoras: a professora Angelita Amarante e a professora Marinalva Costa, que tiveram sua reeleição em 2013 para o triênio 2014-2016. Em 2016, a professora Marinalva aposentou e a professora Angelita lançou sua candidatura para o triênio 2017-2019 com a professora Márcia Esteves, e permaneceu até 2020. Com a aposentadoria da professora Márcia Esteves em 2020, assumiu a vice-direção a gestora pública Thainar Simplício; que juntamente com a professora Angelita geriram o CEF CASEB até dezembro de 2023. Nas eleições para diretores escolares do quadriênio 2024-2027, candidataram-se as professoras Elaine Manhães e Andréia Costa, sendo eleitas pela maioria dos votos da comunidade escolar e compondo a atual gestão.

O Desafio da Escola em Tempo Integral no ano de 2020

As Diretrizes Pedagógicas para a Educação em Tempo Integral apresentam como Objetivo: “Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas, contribuindo para a formação de cidadãos para o mundo de trabalho, em jornada ampliada de 10 horas de trabalho pedagógico efetivo”.

Mantendo sua tradição de vanguarda, o CEF CASEB deu início no ano de 2020, quando comemora 60 anos, à Escola em Tempo Integral, com 600 estudantes divididos em 20 turmas, em que receberão 04 refeições diárias e o acompanhamento pedagógico de toda a equipe de profissionais da escola.

Os primeiros 60 anos de História da escola são apenas o início de uma trajetória que prosseguirá a mudar vidas e trajetórias de meninos, meninas, homens e mulheres que fizeram, fazem e farão a História dessa Instituição de Ensino.

O CEF CASEB NO ENSINO REMOTO

Diante da pandemia que paralisou o mundo no ano de 2020, dando seguimento ao ano de 2021, tivemos que reconstruir a escola para o formato on-line. Algumas diretrizes foram traçadas conforme as orientações da SEDF, através da UNIEB, UNIGEP e UNIPLAT, em conformidade com as Portarias 120, 129 e 130 e demais documentos norteadores fornecidos pela SEDF.

Cada membro da equipe gestora, supervisão, equipe pedagógica, corpo discente, auxiliares administrativos, secretaria escolar e os funcionários da empresa terceirizada de limpeza e copa, tiveram que adaptar todas as suas atividades para o formato on-line. Seguimos de junho de 2020 até o primeiro semestre de 2021 em regime de teletrabalho e atendimento on-line.

A equipe gestora atuou em escala de revezamento presencial na unidade escolar em cumprimento das atribuições regimentais e atendeu a comunidade escolar em regime de teletrabalho.

A equipe da Carreira Assistência atendeu em escala de revezamento presencial na unidade escolar em cumprimento das atribuições regimentais; manutenção de turmas no i-Educar e na plataforma Classroom, atendimento aos pais e responsáveis, assessorando os professores administrativamente, controlando a frequência dos servidores e dos funcionários terceirizados, registrando os afastamentos legais, seja por LTS ou Licença Prêmio, assim como dando suporte a equipe Gestora.

A equipe Pedagógica atuou na linha de frente da plataforma, acompanhando as postagens dos professores na plataforma Escola em Casa (Classroom), verificando se os conteúdos trabalhados pelos professores seguem os direcionamentos do Currículo em Movimento, do Replanejamento Curricular e da BNCC. Supervisores e coordenadores pedagógicos planejaram, organizaram e acompanharam os professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas. Orientaram sobre a inserção do material produzido no Classroom e os materiais a serem impressos. Os coordenadores verificavam semanalmente se os relatórios estavam de acordo com as atribuições do professor regente e do professor de apoio, assinavam e registravam a não entrega dos relatórios.

O Serviço de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem também acolheu e orientou os professores, alunos e pais e/ou responsáveis (por meio de vídeos, músicas e/ ou contato telefônico) com escuta sensível; atenderam pela Plataforma Google Classroom, email e contato telefônico; por videoconferência de forma coletiva com alunos, excepcionalmente de maneira individual, e também a professores; produziram material para alimentar a sala do SOE na Plataforma Google Classroom (vídeos curtos, textos, imagens – com temas sobre autocuidado, rotina de estudo, reflexões positivas entre outros). Os servidores do SEAA, no caso, uma psicóloga e uma pedagoga, que assessoraram e acompanharam os processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções com gestores, professores e equipe pedagógica da unidade escolar. Podendo atender diretamente aos estudantes, por meio de videoconferência e/ou meios possíveis; mapeando os estudantes e as suas formas de atuação.

Os professores regentes e professores de apoio fizeram a produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos, das aulas remotas e das aulas em ensino remoto. Contando com os professores de apoio e coordenadores que analisavam os conteúdos trabalhados na plataforma. Os coordenadores e a Equipe do SOE fizeram o levantamento junto aos professores, dos alunos que não estavam participando da plataforma ou não entregavam as atividades impressas.

Dados indicadores objetivos para aferir resultados dos servidores em teletrabalho

Plano de Ação, Relatórios de Atividades em Teletrabalho, Acompanhamento dos alunos na plataforma Escola em Casa, Interação professor aluno através do Google Meet, Comunicação via whatsapp com os pais e alunos, divulgação da planilha de notas com a matrícula do aluno na plataforma Escola em Casa. Busca ativa dos alunos e encaminhamento pelo SOE dos alunos em situação de abandono para o Conselho Escolar.

Descrição das metas a serem alcançadas no regime de teletrabalho

Com base no acompanhamento da planilha de acesso dos alunos à plataforma Escola em Casa pretendíamos alcançar noventa e nove por cento dos nossos estudantes, evitando o risco de exposição da comunidade escolar ao contágio do COVID, por meio do material impresso. Pretendíamos avaliar regularmente a efetividade das aulas na plataforma e propor novas metodologias para garantir a permanência e sucesso dos nossos estudantes nesse formato de ensino. As aulas eram ministradas diariamente através do Google Meet para que houvesse interação entre professor e estudante, promovendo uma aprendizagem significativa de fato. A equipe gestora e pedagógica juntamente com o SOE fez o levantamento e acompanhamento constante dos alunos na plataforma, comunicando o afastamento aos responsáveis. A cada bimestre fizemos gráficos demonstrativos sobre o desempenho dos alunos em cada disciplina, para traçar estratégias de intervenções para possíveis reprovados. Realização de reuniões interventivas pedagógicas com os responsáveis, e com os alunos das turmas. Adoção de projetos interventivos como reagrupamentos interclasse e intraclasse, e/ou a utilização de instrumentos avaliativos diversificados para recuperar a aprendizagem dos alunos, primando pela aplicação da recuperação contínua ao longo de cada bimestre.

Descrição dos resultados e benefícios esperados para a unidade no regime de teletrabalho

Oferecer o melhor atendimento a comunidade escolar dentro do contexto de pandemia, desenvolvendo nosso trabalho em prol da diminuição das desigualdades sociais e na busca da equidade entre os alunos que têm acesso a plataforma classroom e os que utilizarão material impresso como fonte de aprendizado.

Formas de acolhimento de estudantes e profissionais da educação

Roda de conversa entre professores e alunos. Utilização de sequências didáticas na plataforma (aulas on-line diárias por meio do Google Meet, aplicação de questionários e quizz, análise de filmes e indicação de livros, plantão de tira dúvidas). Reuniões por meio do Google Meet com os pais e responsáveis, com os professores e servidores, com a equipe gestora, supervisores, coordenadores, professores e alunos. Utilização de textos e vídeos motivacionais na plataforma.

ANOS 2021 A 2024

Em meados de 2021, retornamos às atividades presenciais, com uma nova demanda, como tratar questões relacionadas a instabilidade emocional dos estudantes, após quase dois anos de distanciamento social? Focamos na discussão durante as coordenações coletivas na discussão e elaboração de estratégias para acolher nossos estudantes e demais servidores.

Dentro dessa perspectiva de acolhimento, estamos trabalhando em nossas coordenações coletivas com roda de conversas e palestra sobre Comunicação Não Violenta, Tipo de Violência e a Cultura da Paz como um todo; a ação teve início no primeiro semestre de 2022. Tomamos como base de apoio as orientações da coordenação da UNIEB/PPC e Caderno de Convivência Escolar, já em uso em 2019. Também no intuito de manter a qualidade da educação ofertada por nossa instituição, realizamos uma Oficina para elaborar nossas avaliações no formato da Prova Saeb, já ambientando nossos educandos com esse formato de avaliação.

Retomamos as atividades ao ar livre, como aula de teatro, dança, leitura embaixo de árvores e a utilização dos demais espaços da escola. Além de consolidar e instrumentalizar os

professores durante as coordenações sobre os atuais desafios da educação, realizamos palestra com a comunidade escolar, com o intuito de dirimir a ausência do processo de socialização tão necessário para as nossas crianças e adolescentes.

Nosso desafio nesse momento, é reconstruir ou recriar novos conceitos relacionais que tragam maior equilíbrio no relacionamento interpessoal entre alunos, professores e demais servidores.

O CEF CASEB possui 20 salas de aula, um laboratório de informática, com computadores, uma sala de leitura e quatro quadras poliesportivas, não possui sala de recursos. Em 2022, os banheiros dos professores, servidores e alunos foram reformados. No ano de 2024, o auditório recebeu uma reforma no teto, necessitando ainda de pintura e instalação de ar condicionado. Atualmente temos aproximadamente 550 alunos, a escola oferece o ensino fundamental anos finais, em tempo integral PROEIT - 10h.

Durante o ano de 2023, o corpo docente rememorou os benefícios pedagógicos do Projeto Sala-ambiente ao proporcionar ao estudante um ambiente contextualizado e prazeroso para aprendizagem dos conteúdos de cada disciplina. Em virtude da pandemia de COVID-19, o projeto havia sido suspenso no início de 2020 e em abril de 2024 está sendo retomado. Após diálogo com o corpo docente, discente e gestão escolar organizou-se a retomada do projeto, com a preparação das salas, que receberam aparelhos televisores novos e internet, e a ambientação e orientação dos estudantes.

Em 2024, foi implementado no CEF CASEB o projeto-piloto do Regime Tributariado em parceria com o Centro Interescolar de Línguas 01 de Brasília, onde está sendo ofertada a aprendizagem da Língua Inglesa aos estudantes do 6º ano, conforme o estabelecido na Portaria nº 238, de 14 de março de 2024.

Características geográficas e culturais da escola

O CEF CASEB (A CASEB - Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília) está localizado na Capital Federal do Brasil, Ocupa uma área de 44.000m², situada no Setor de Grandes Áreas Sul, SGAS W5, Quadra 909, lote 27/28 - Brasília-DF; telefone 33182561; C.G.C. – 00470492/0001-89; e- mail: cefcaseb@gmail.com.

Possui uma área de 55.000 m², com salas ambiente, 04 (quatro) quadras esportivas, 01 (um) ginásio, 01 (um) refeitório, 01 (um) laboratório de Informática, secretaria, pátio cultural e 01(um) auditório.

Assim como foi formada a história de Brasília, com a diversidade cultural de pessoas oriundas de todas as partes do país, os chamados candangos, o CEF CASEB também tem a característica de ter várias comunidades dentro de um mesmo ambiente escolar. Ou seja, além da diversidade de regiões brasileiras, também temos a diversidade das comunidades do DF dentro da mesma sala de aula.

Conforme os dados coletados por meio do Diagnóstico da Realidade Escolar apresentados pelos gráficos na página 31, nossa clientela é bem diversificada, pois temos filhos de trabalhadores das cidades satélites e do entorno, que encontram em Brasília seu sustento. Também temos alunos provenientes de escolas particulares que, por dificuldades financeiras, não tiveram mais condições de pagar suas mensalidades. Por fazerem parte de comunidades diferentes e distantes da escola, há uma certa dificuldade em envolver a comunidade e os pais nos eventos, programas e planejamentos, o que não impede o desenvolvimento de diversos trabalhos.

Há anos sem passar por reformas estruturais consideráveis, vem apresentando rachaduras, infiltrações, gotejamentos, e desgastes próprios dos vários anos de serviços prestados a uma Educação de qualidade. Em 07/01/2013 iniciou-se um processo de reparos no telhado, na parte elétrica e pintura interna das salas de 3 blocos (II, III e IV).

Desde meados do ano 2022, devido a um forte temporal que fez com que as salas de aula ficassem inundadas e com problemas elétricos graves, iniciou-se o processo de reparos no telhado, na parte elétrica e pintura interna e externa dos blocos I, II, III e IV.

Associação de Pais e Mestres

APM foi criada pela instrução nº11 de 13 de fevereiro de 1975 da SEC-FEDF e visa a atender à necessidade de se intensificar a participação da comunidade na discussão, elaboração e implementação do plano de educação.

A Associação de Pais e Mestres do CEF CASEB é constituída pelos pais de alunos, professores e servidores da escola, sendo presidida pela diretora da escola. E o objetivo primordial dela é integrar a comunidade escolar, o poder público e a família, buscando facilitar um desempenho favorável no processo educativo.

A discussão sobre temas administrativos/pedagógicos tem facilitado a definição de metas e estratégias para o crescimento pedagógico e mudança da identidade da escola, buscando resgatar a construção histórica da unidade escolar.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Dependências	Número	Condições de uso	Carência
Salas de aula	21	Razoáveis	Pisos Cortinas Quadros novos ou reforma
Laboratório de informática	01	Bom	-
Mecanografia	01	Boa	Duplicador/Computador/ impressora/ Copiadora
Secretaria	01	Boa	Armários arquivos
Sala Administrativa	01	Boa	Armário arquivo
Sala de direção	01	Boa	-
Sala supervisão. Ped.	01	Boa	Cortinas

Sala dos professores	01	Boa	Cortinas
Secretaria/passivo	01	Boa	Armários arquivos
Banheiro administrativo	02	Ótimo	-
Sala dos servidores	01	Boa	-
Biblioteca	01	Boa	Ar-condicionado/ balcão
Banheiro das alunas	01	Ótimo	-
Banheiro dos alunos	01	Bom	-
Depósito (Limpeza, Ed. Física, geral)	04	razoáveis	Reforma
Cantina comercial	01	razoável	Pequenos reparos
Cozinha para merenda escolar	01	Boa	Ventiladores
Central de atendimento ao aluno	01	Boa	Ventilador
Quadras esportivas	04	razoáveis	Cobertura/ alambrado
Ginásio	01	Boa	Sistema de som Instalação de projetor Ar-condicionado Cadeiras confortáveis
Estacionamento Interno	01	bom	- -

CORPO DISCENTE

O Centro de Ensino Fundamental CASEB atende alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). A faixa etária de nossos alunos é entre 11 e 16 anos. Nossa escola no ano de 2020 adotou a modalidade de Escola em Tempo Integral, dessa forma, os alunos permanecem na escola durante 10 (dez) horas diárias.

No turno matutino os alunos estudam os conteúdos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e do Currículo em Movimento elaborado pela SEEDF, enquanto no turno vespertino desenvolvem atividades da Parte Flexível (Acompanhamento Pedagógico de Português e

Matemática, Arte para todos, espanhol, Formação Social e Pessoal e Projeto Ludicidade, Esportes e Jogos.

ANO/TURMA	6°	7°	8°	9°
A	25	19	18	29
B	16	21	29	25
C	22	28	27	26
D	22	28	29	27
E	22	26	27	24
TOTAL	107	122	130	131
TOTAL GERAL	490			

Nossos alunos são moradores de várias áreas do Distrito Federal, sendo um grupo pequeno reside na região central, recebemos muitos alunos da rede privada que migraram para a rede pública em virtude da crise econômica que atingiu o país nos últimos anos.

No ano de 2020 com a implantação da Escola em Tempo Integral, houve uma grande procura dos pais e responsáveis por vagas em nossa escola, pois, veem nesse projeto a possibilidade de oferecer aos seus filhos atividades complementares a sua formação acadêmica, e que possam desenvolver diversas habilidades do ser humano.

Nosso corpo discente tem idade entre 11 e 16 anos, atendidos nos anos finais do Ensino Fundamental – 6° ao 9° ano – em período integral.

Em média 80% dos alunos possuem celular com acesso à internet. A maioria considera ter um bom relacionamento com os professores e alunos, porém ainda existem muitos alunos com comportamento inadequado com prática de bullying e desrespeito na relação aluno-aluno, aluno-professor.

Numa média de 10 casos por ano atendemos alunos com suspeita de estarem alcoolizados ou em uso de alguma substância química ilícita, em 2023 houve uma redução nos casos de alunos com comportamento autodestrutivo como automutilação, porém ainda foram registrados muitos casos de depressão e crises de ansiedade. Percebe-se a ausência da família, dados da convocação da reunião de pais, onde comparecem em torno de 30% dos responsáveis.

Nossos alunos têm aprendido a se desafiarem na área da ciência, matemática e raciocínio lógico, conquistando várias premiações nas Olimpíadas oficiais de Matemática, Astronomia e História (OBMEP, OMDP, OBA e ONHB). São alunos agitados, criativos, típicos da idade adolescente, curiosos e cibernéticos. Conforme resultado do Pré-conselho gostam de aulas diferenciadas com jogos, tarefas e locais que não sejam tradicionais. Ao longo de 6 anos, o CEF CASEB tem diminuído a evasão escolar e aumentado o nível de aprovação para o ano subsequente.

Nosso corpo docente é composto de professores efetivos e temporários com grande grau de comprometimento com a Educação dos alunos. Grande parte do corpo docente tem especialização, alguns com mestrado e doutorado, e paixão pela sala de aula.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

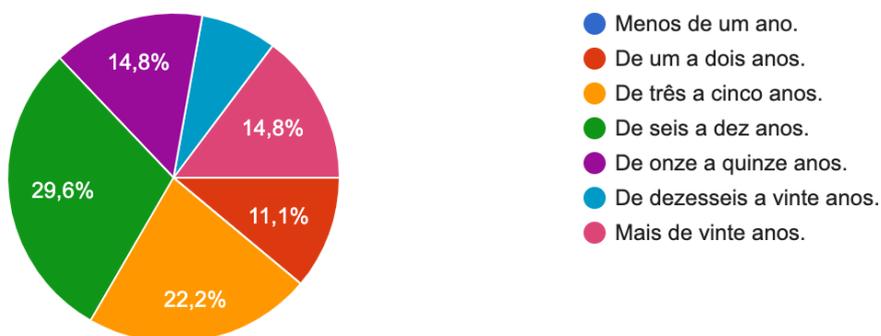
A metodologia utilizada para levantamento dos dados foi através do questionário Diagnóstico da Realidade Escolar, elaborado pela UNIEB-CRE/PP e adaptado para esta unidade. O mesmo foi respondido por professores, pais/responsáveis e estudantes, conforme os gráficos abaixo.

Dados dos Professores e Servidores do CEF CASEB

O levantamento de dados dos professores/servidores da unidade escolar tem como objetivo conhecer seus funcionários e suas experiências, e trabalhar com a reconstrução de conhecimentos existentes e buscar melhorias nos itens que não obtiveram uma boa avaliação.

6. Há quantos anos você trabalha como professor?

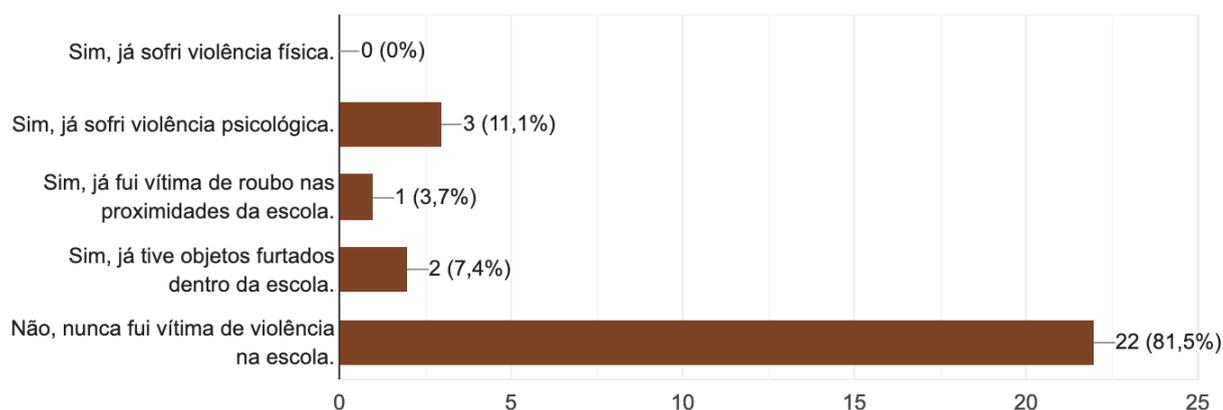
27 respostas



9. Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

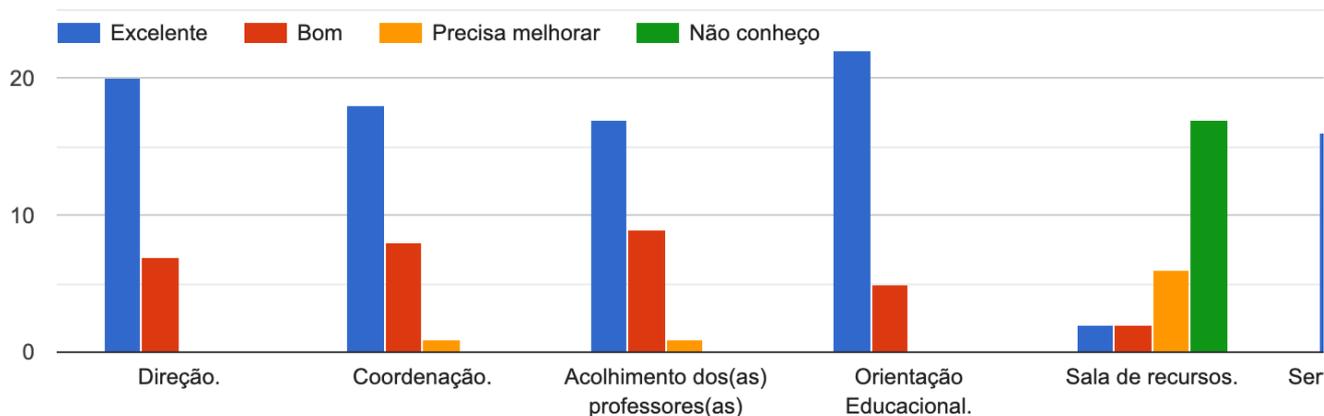
 Copiar

27 respostas



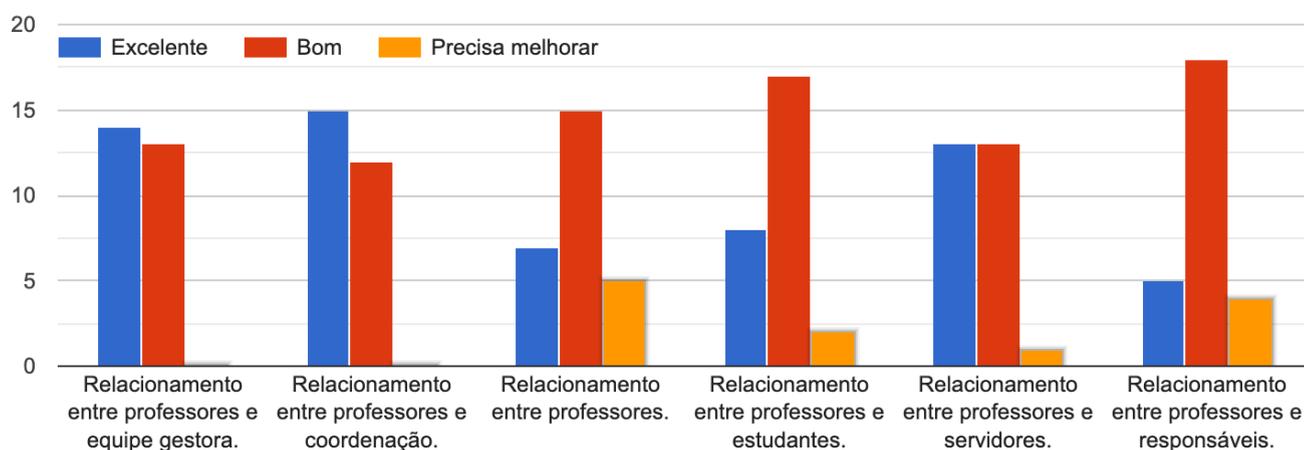
18. Como você avalia os atendimentos a seguir:

[Copiar](#)



19. Como você percebe a qualidade dos itens a seguir?

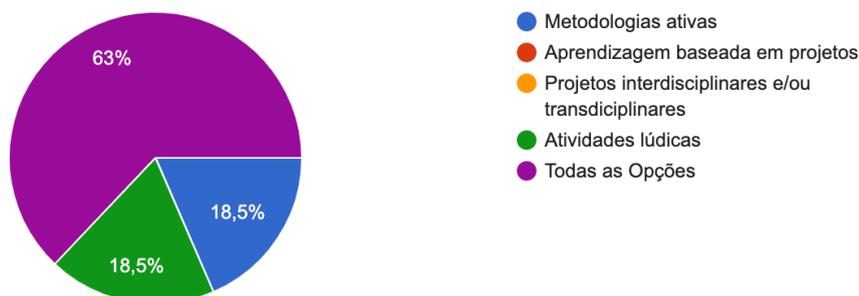
[Copiar](#)



21. Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

[Copiar](#)

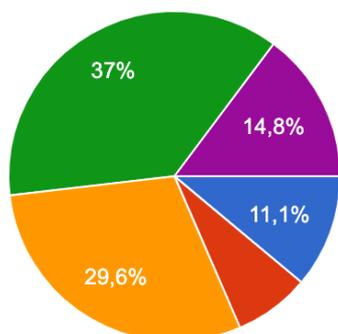
27 respostas



22. Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

 Copiar

27 respostas



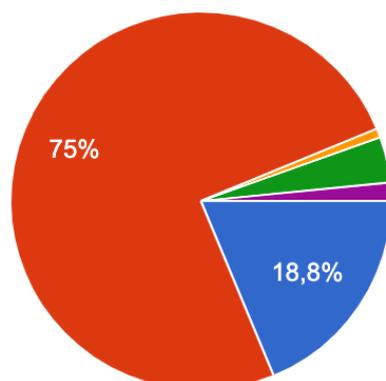
- Oriento o estudo e direciono a realização de um trabalho/teste de rec...
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estuda...
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com b...
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de tod...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente...

Dados dos Pais e/ou Responsáveis do CEF CASEB

O formulário para levantamento de dados dos pais e/ou responsáveis dos estudantes desta unidade escolar tem como objetivo conhecer os responsáveis e suas respectivas realidades. Esses dados serão utilizados apenas para fins educacionais.

1. Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?

128 respostas

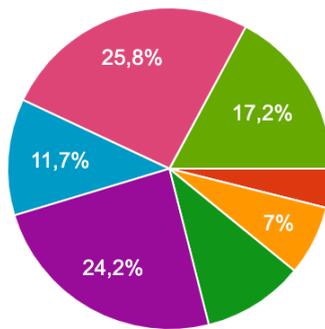


- Pai.
- Mãe.
- Padrasto ou madrasta
- Avô ou avó.
- Outros.

2. Qual é o grau de escolaridade do responsável?

 Copiar

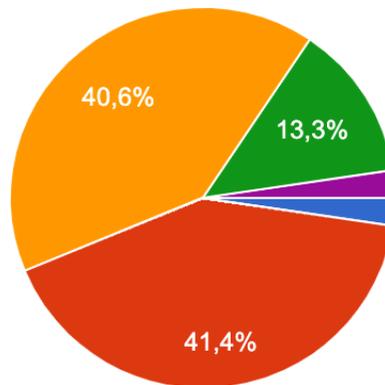
128 respostas



- Não alfabetizado.
- Anos iniciais (1ª a 5º ano) do Ensino Fundamental (entre a 1ª e a 4ª série d...)
- Anos finais (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental (entre a 5ª e a 8ª série d...)
- Ensino Médio incompleto (antigo 2º gr...)
- Ensino Médio completo (antigo 2º grau).
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Pós-graduação.

3. Qual é a sua faixa etária?

128 respostas

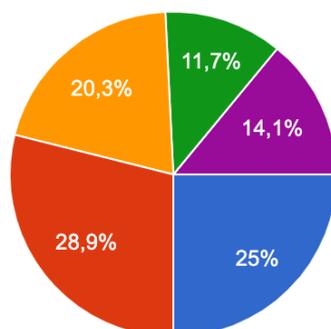


- Até 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 49 anos.
- De 50 a 59 anos.
- Acima de 60 anos.

4. Qual é a faixa de renda mensal da família?

 Copiar

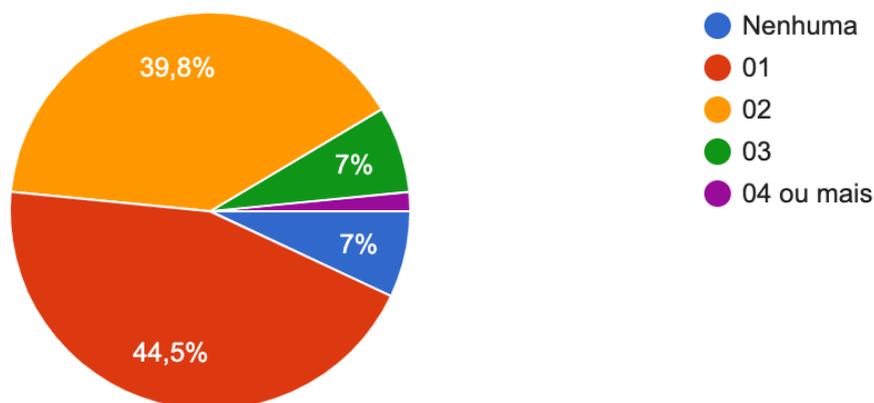
128 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,01 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,01 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,01 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,01 ou mais).

6. Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego?

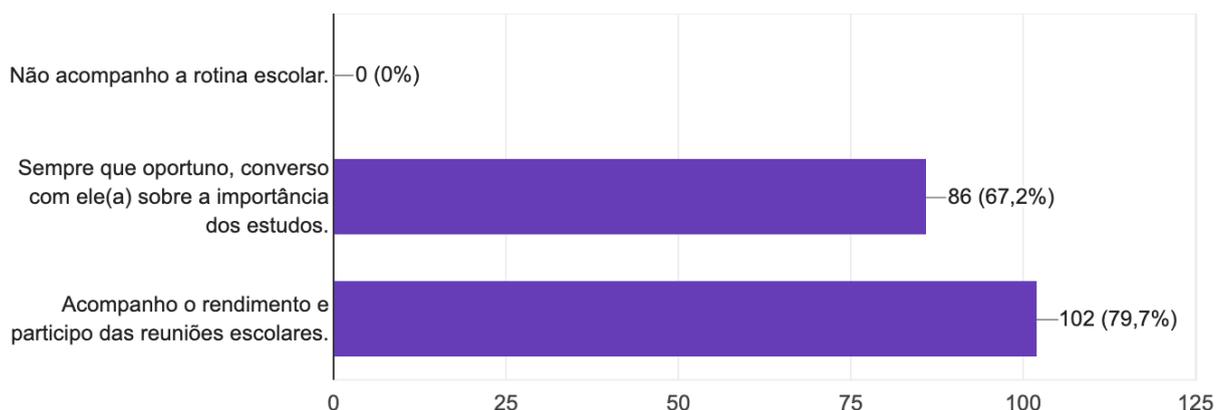
128 respostas



9. Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

[Copiar](#)

128 respostas

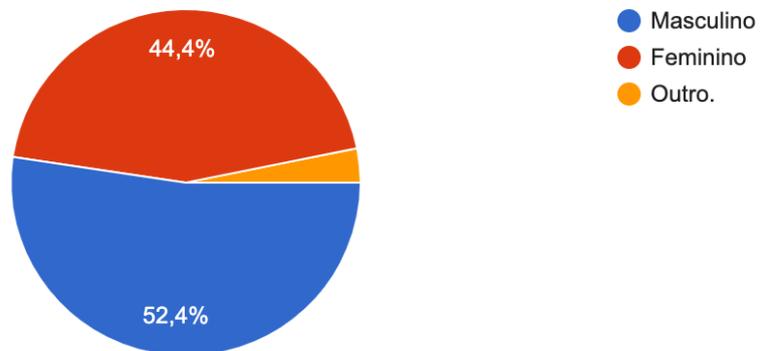


Dados dos Estudantes do CEF CASEB

O formulário para levantamento de dados dos estudantes desta unidade escolar tem como objetivo conhecer os alunos e suas realidades. Esses dados serão utilizados apenas para fins educacionais.

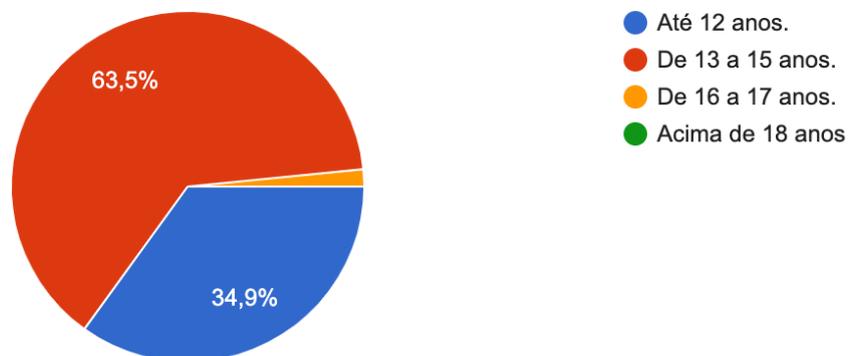
1. Qual é o seu sexo/gênero?

63 respostas



2. Qual é a sua faixa etária?

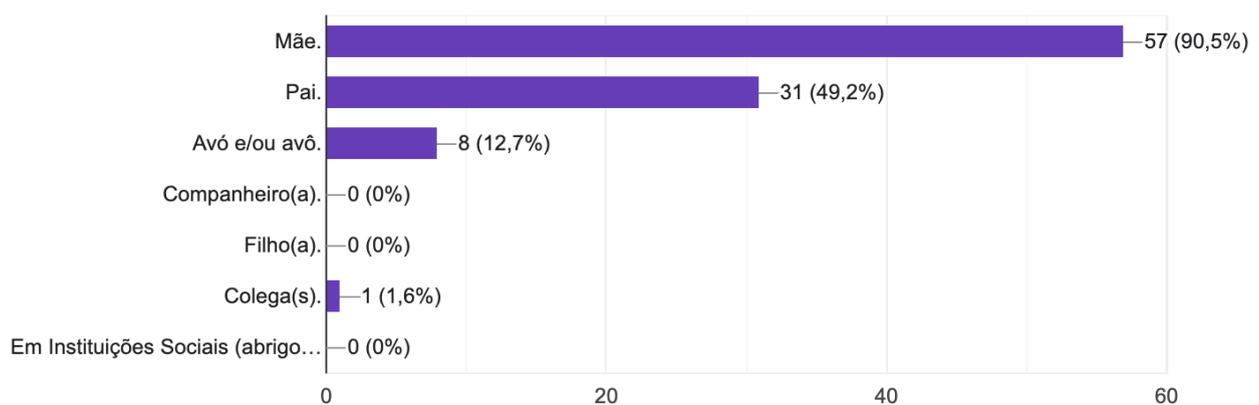
63 respostas



5. Marque com quem você mora atualmente.

[Copiar](#)

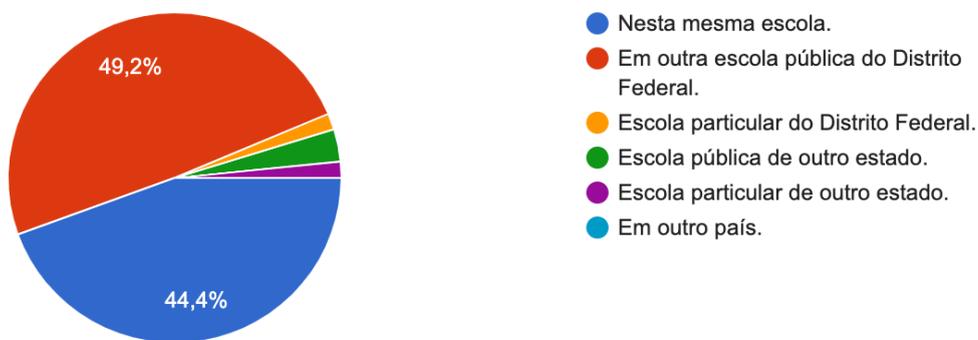
63 respostas



7. Onde você estudava no ano letivo anterior?

Copiar

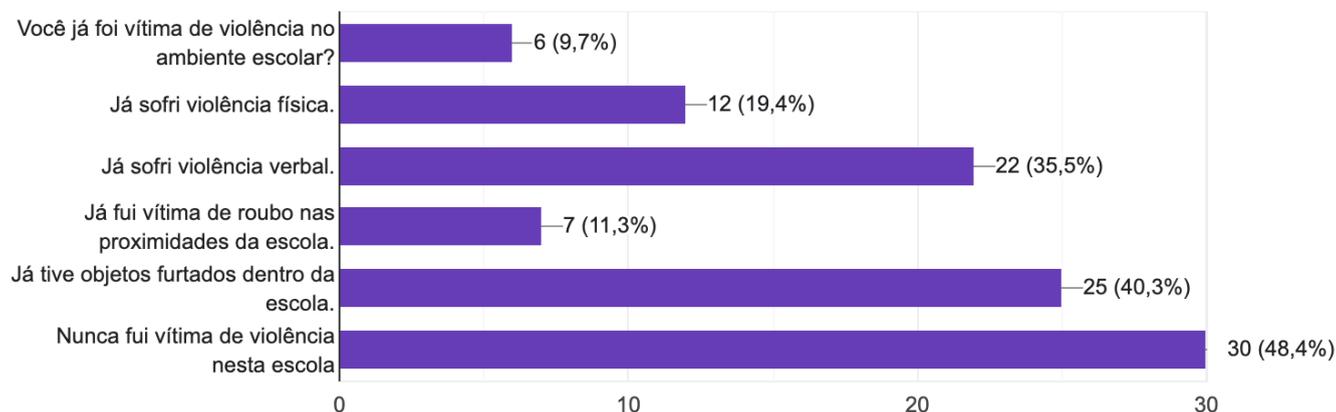
63 respostas



9. Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

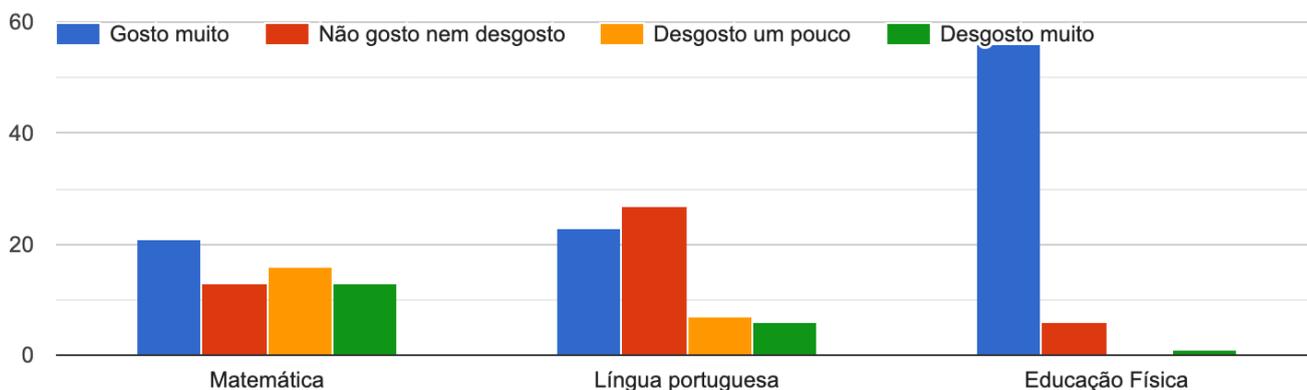
Copiar

62 respostas



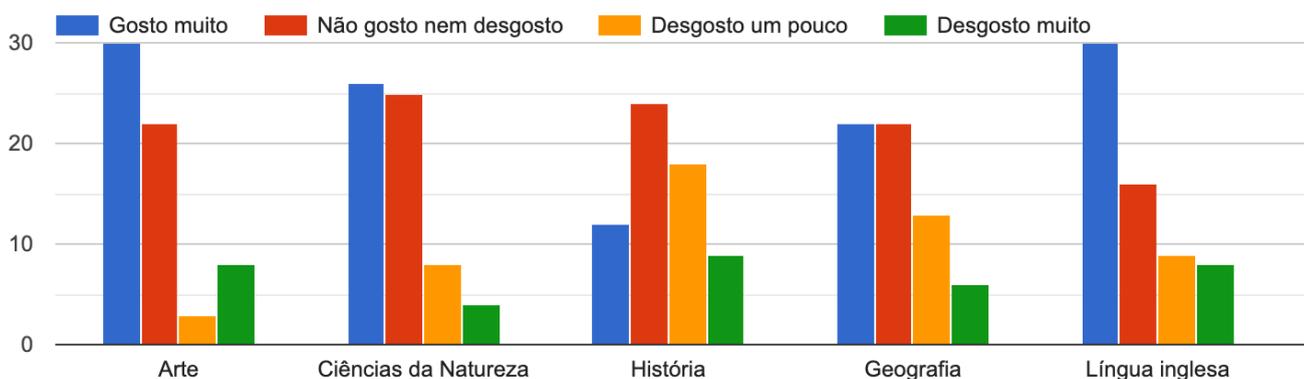
14. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

Copiar



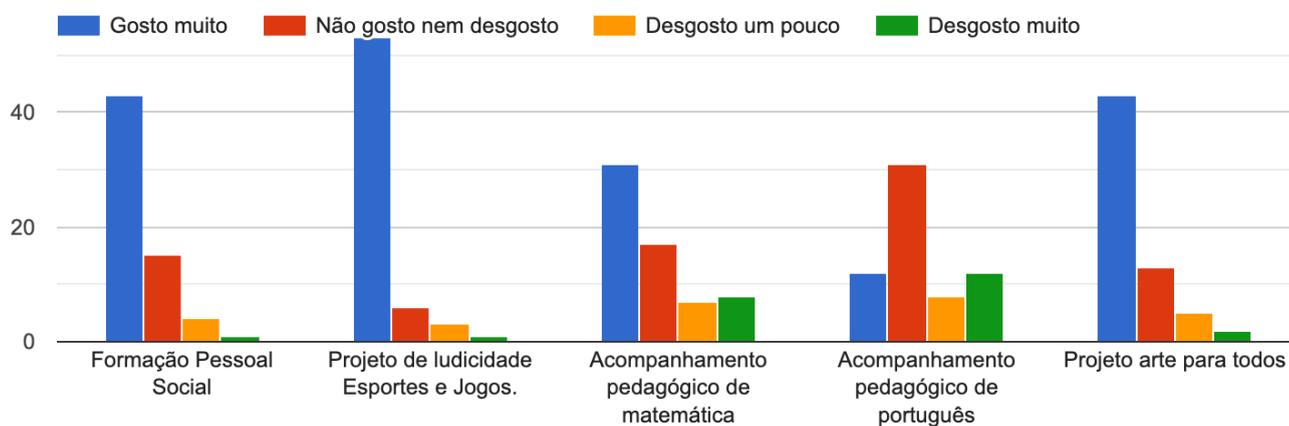
15. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

 Copiar

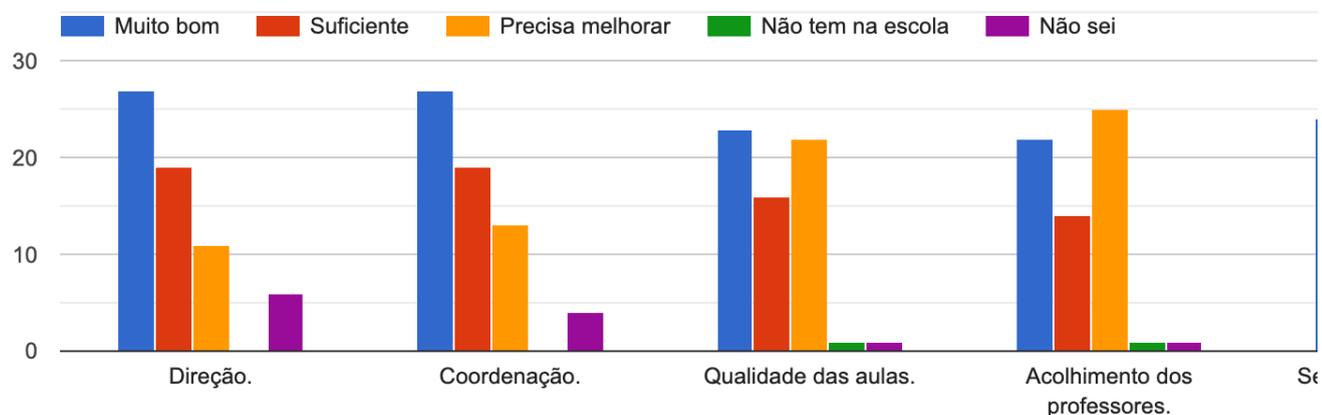


16. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

 Copiar



19. Sobre a nossa escola, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.



Ao analisarmos os dados dos Diagnóstico da Realidade Escolar que foi aplicado aos diversos setores da nossa comunidade escolar, podemos identificar algumas características preponderantes.

O questionário em sua maioria foi respondido pelas mães dos estudantes, onde 25,8% têm ensino superior completo, 41,4% dos responsáveis têm entre 30 a 39 anos e 28,9% possuem uma renda de até dois salários-mínimos, não houve uma mudança significativa em relação ao ano de 2023, onde 29,2% possuíam uma renda de até dois salários-mínimos.

Os estudantes em média têm entre 01 a 03 pessoas morando na mesma casa; - 44,5% tem apenas um dos responsáveis como provedor financeiro; segundo os responsáveis, os filhos têm um local apropriado para estudar em casa. As mães (79,7%) acompanham os estudos dos filhos.

A maioria dos estudantes respondentes são do sexo masculino (52,4%), tem entre 13 a 15 anos, se autodeclararam pardo (49,2%) e residem nas cidades satélites do DF. - 44,4% dos estudantes estudavam nesta escola no ano passado. - 39,7% vão de carro para a escola e 41,3% de transporte público; 80,5% tem smartphone, 54,7% tem acesso a computador. Os alunos têm acesso a filmes da internet ou tv paga. Os estudantes lêem livros com temas variados (39,7%), e 47,6% não frequentam cinemas, museus ou teatros. Quanto às disciplinas, gostam mais de Educação Física, Arte, Ciências Naturais, Língua Inglesa, PLEJ e PAT. Quanto ao impacto da indisciplina como fator de prejuízo na aprendizagem, 50,8% diz que atrapalha um pouco. Os alunos, em sua maioria, sinalizaram que gostam da forma dos professores explicarem a matéria, que tem um bom relacionamento com os professores e que podem ter um relacionamento melhor com os seus pares. Valorizam a limpeza da escola.

Os professores em sua maioria, são do sexo feminino (66,7%), 48,1% de 30 a 45 anos; 55,6% se autodeclararam brancos e moram em diversas cidades do DF. -14,8% têm mais de 20 anos de profissão; 37,5% trabalham menos de um ano na escola atualmente. - 44,4% dos professores não participaram de curso de especialização e nem de aperfeiçoamento. A maioria utiliza metodologias ativas para a construção do conhecimento dos estudantes, fazem mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados e utilizam projetos interventivos para recuperar as aprendizagens.

PROPOSTA DE SOLUÇÃO/PREVENÇÃO GERAL CONFORME PLANO DE CONVIVÊNCIA

Projetos pedagógicos em que os alunos possam se expressar sobre seus dilemas pessoais e desvio de comportamento. Promover diálogos regrados, debates, orientados pelos professores, para ajudar na promoção de valores básicos para o bom convívio social, como a empatia, a escuta, o respeito e a comunicação não-violenta. Ofertar oficinas e palestras sobre temas variados, como bullying, cyberbullying, cultura da paz, quando se fizer necessário. Oficinas de dança; Oficina de desenho; Clube de leitura; Cine clube; Júri simulado; dentre outros projetos, inclusive propostos pelos alunos, que podem ser realizados nos horários da tarde.

É preciso que os professores entendam essas oportunidades de interação como palcos para interpretar os conflitos da vida pessoal e social de cada aluno e é justamente nessas ocasiões em que se expõem os conflitos, os confrontos entre diferentes realidades, que o professor pode abordar as distintas dimensões desses embates, suas causas, comportamentos ponderados ou reativos, e possíveis soluções.

A solução não é pontual, é um processo de expor essas questões conflituosas e direcionar os alunos para uma cultura de paz, de bom convívio, de respeito ao próximo.

Resultados do IDEB 2021

No ano de 2017, devido à baixa participação dos nossos estudantes, nosso resultado no IDEB não foi pontuado. Nos anos seguintes direcionamos nosso trabalho pedagógico na construção de medidas interventivas com os professores, através de oficinas preparatórias para a elaboração de avaliações no molde da prova Saeb, dessa forma nossos educandos foram preparados para participarem e responderem as questões, uma vez que já estavam habituados com esse formato de avaliação e com outras avaliações aplicadas por diversos órgãos avaliadores. Como consequência no nosso último IDEB, apesar de não atingir a meta, teve um crescimento de 0,4. Dentre os 21 CEF's do Plano Piloto, ficamos em 2º lugar no crescimento do IDEB.

Mesmo diante de quase dois anos de pandemia, e com o engajamento no desenvolvimento pedagógico do ensino remoto, através das aulas diárias no google Meet, na utilização dos recursos tecnológicos que foram disponibilizados, profissionais que buscaram maiores qualificações e alunos que se sentiram acolhidos pelos pelo corpo docente após o retorno ao ensino presencial, conseguimos crescer em dois pontos no resultado do IDEB 2021.

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Nome da Escola:

Rede de ensino: Série / Ano:

8ª série / 9º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF CASEB	3.9	4.2	4.4	4.4	3.6	4.0	*	5.6	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 *** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Resultado OBMEP 2023

Devido a pandemia de Covid 19, as aulas presenciais foram suspensas por decreto governamental, e conseqüentemente a realização das OBMEP foi cancelada no ano de 2020. No ano de 2021, tivemos a OBMEP disponibilizada na plataforma Escola em Casa, sendo adaptada ao Google Forms, a prova foi disponibilizada para todos os estudantes da escola. No ano de 2022, a prova foi realizada totalmente presencial e alguns alunos receberam certificado de menção honrosa: foram 9 menções honrosas. No ano de 2023, aconteceu a 18ª OBMEP e os nossos estudantes foram premiados com 11 certificados de Menção Honrosa e uma Medalha de Prata na Premiação Nacional e 4 medalhas de Bronze e uma de ouro na Premiação Regional.

Resultado da Olimpíada Brasileira de Astronomia - OBA 2023

O CEF CASEB teve duas alunas medalhistas de ouro na OBA em 2023.

Premiação no CEF CASEB - OBA 2023



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental CASEB tem como função social oferecer à comunidade escolar uma Educação de qualidade a todos os estudantes, fundamentada nos princípios/valores universais como respeito, cidadania, cooperação, justiça, amorosidade, ética/moral, transformação social, respeito à diversidade, consciência ambiental e princípios de cidadania, por meio da implementação de projetos socioeducativos com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes, justos, humanos, éticos e felizes.

Desde de 2020, a escola adotou a Educação Integral como modalidade de ensino com o objetivo de ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas do conhecimento, concepções e eixos transversais do Currículo da Educação Básica, bem como contribuir com a formação de cidadãos para o mundo do trabalho, na perspectiva da Educação Integral, em jornada ampliada de 10 horas de trabalho pedagógico efetivo.

Estamos desenvolvendo projetos na Parte Flexível, voltados para a descoberta e aprimoramento de habilidades dos educandos nas artes cênicas e danças no projeto Arte para todos; na área de descobertas através da ludicidade, desenvolvimento de motricidade e do trabalho em equipe por meio do projeto PLEJ. Oferecemos o projeto de Espanhol cujo objetivo é oferecer vivência de novos valores culturais para o uso da língua espanhola alvo em contextos reais, por meio de atividades presenciais. Nosso projeto de Formação Social e Pessoal busca contribuir para a construção do sujeito e o desenvolvimento de suas capacidades, voltadas para a sua própria autonomia, para que tenha uma vida com hábitos mais saudáveis, relações afetivas que estimulem uma boa convivência social no ambiente escolar e a consciência de métodos facilitadores de estudo.

Assim, como os projetos de Acompanhamento Pedagógico em Matemática e Língua Portuguesa, cujo objetivo é ampliar os conhecimentos nessas matrizes curriculares, que são fundamentais para a apropriação do conhecimento cognitivo e intelectual dos educandos nas demais áreas de conhecimento.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Sempre buscando ser uma Instituição reconhecida e respeitada como um local em que se tenha uma Educação de qualidade, cidadã e inclusiva, a equipe do CEF CASEB tem como valores que nortearão a prática pedagógica no quadriênio 2024-2027: o respeito, a cidadania, a cooperação, a justiça, a amorosidade, a ética/moral, a transformação social, o respeito à diversidade, a consciência ambiental e os princípios de cidadania, a fim de construir uma escola inclusiva que promove oportunidades iguais, com respeito e comprometimento com a formação de uma escola cidadã.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Centro de Ensino Fundamental CASEB estima despertar no estudante o valor da vida, a motivação para seguir adiante num processo de transformação social e educacional, dentro da perspectiva de Currículo Integrado trabalhando os Princípios Epistemológicos:

- **Teoria e prática:** Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se, na verdade, de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para corroborar essa teoria, o CEF CASEB apoia, incentiva e estimula o corpo docente a levar os alunos para vivenciarem, na prática, o aprendizado.
- **Interdisciplinaridade e Contextualização:** são de grande importância para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. No CEF CASEB, os professores trabalham integrando e contextualizando os conhecimentos de forma contínua e sistemática, contribuindo assim para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos para que o processo de ensino aprendizagem facilite a compreensão e o favorecimento das aprendizagens.
- **Flexibilização:** O CEF CASEB segue o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, porém, garantimos a flexibilização da organização do mesmo de acordo com as especificidades das turmas/alunos que vêm para a escola com diferentes níveis de conhecimento e necessidades. Esta flexibilização curricular dá abertura para a atualização e diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa perspectiva, nossa escola abre espaço para experiências, práticas dos saberes comuns que protagonizam e compartilham com professores e alunos, saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

Visamos também uma escola com os Princípios da Educação Integral pensando na ampliação de tempos, espaços e oportunidades buscando o desenvolvimento integral do ser humano. “O Homem não é um ser fragmentado, um “Frankenstein” dividido e depois juntado em partes. É um ser único especial e singular, na inteireza da sua essência, na inefável complexidade de sua presença” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA).

Nesse sentido observamos a integralidade do aluno, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento. Ainda dentro de uma perspectiva da Educação Integral trabalhamos a Transversalidade, ampliação do tempo do aluno na escola, a Territorialidade rompendo com os muros da escola, fazendo uma aula mais criativa em espaços diferenciados, o Trabalho em Rede que abre as portas da escola para parcerias e troca de experiências e

informações com objetivo de criar oportunidade de aprendizagem para nossos alunos e o Diálogo Escola e Comunidade, que não menos importante, constrói um diálogo com a comunidade, pensando a escola como um pólo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes.

Baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, nos PCNs do Ensino Fundamental, no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas Diretrizes de Avaliação Educacional do Distrito Federal 2014-2016 e nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental, o Centro de Ensino Fundamental CASEB busca alcançar o desenvolvimento do educando assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania. Pautando suas ações de acordo com os princípios norteadores éticos, políticos e estéticos constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Esta Instituição de Ensino esmera-se por fornecer os meios para que o educando progrida em seus estudos, possibilitando seu crescimento global e a inserção no mercado de trabalho.

Ainda tendo como princípio norteador de nossas ações didático e técnico pedagógico as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, os Eixos Transversais, a Pedagogia histórico-crítica de Demerval Saviani, as Metodologias Ativas, Psicologia histórico-cultural e Avaliação Formativa, partindo do conhecimento da realidade do aluno, esta instituição de Ensino – CASEB – objetiva favorecer a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares articulando as áreas de conhecimento: Códigos e Linguagens, Ciências Humanas e Ciências Naturais e Matemática e também as Habilidades Socioemocionais como: Autogestão, Engajamento com os outros, Amabilidade, Resiliência Emocional e Abertura ao Novo. Os coordenadores pedagógicos trabalharão essas áreas de conhecimento objetivando fortalecê-las, estruturá-las e organizá-las a fim de articular as três áreas para um conhecimento interdisciplinar, apontando caminhos ao estudante e capacitando-o a construir um conhecimento transdisciplinar, tendo uma visão de mundo mais ampla e consciente.

O CEF CASEB prima por uma Educação Inclusiva e tem como princípios:

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF CASEB tem como metas:

- Reduzir evasão e reprovação;
- Melhorar notas nas avaliações externas;
- Traçar estratégias coletivas e interdisciplinares objetivando melhor aprendizado dos alunos;
- Promover diversas atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e social;

- Conscientizar toda a comunidade escolar, todos os segmentos, da importância da participação ativa de todos na gestão escolar;
- Ter um ambiente de trabalho pacífico e aberto para o diálogo com toda a comunidade escolar;
- Transparência e controle: manter registros financeiros precisos e atualizados, permitindo o acompanhamento das despesas e receitas pela comunidade escolar e órgãos fiscalizadores.

9. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propiciar uma escola pública de qualidade visando à formação de cidadãos autônomos, participativos e críticos, alicerçada em valores éticos, oportunizando o processo de construção do conhecimento de forma coletiva, tecnológica, consciente, responsável e crítica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a gestão democrática entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, buscando a participação da equipe pedagógica, docentes, técnicos administrativos, funcionários em geral, discentes e respectivos responsáveis;
- Continuar participando com excelência das provas oficiais, Olimpíadas de Matemática Brasileira (OBMEP), Olimpíadas de Matemática do DF (OMDF), Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) e Olimpíadas Brasileiras de Astronomia (OBA);
- Participar das Olimpíadas de Língua Portuguesa com excelência;
- Atender aos educandos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental com uma educação que lhes promova crescimento, criticidade, intelectualidade, habilidades socioemocionais e percepção do mundo além da sua visão;
- Promover projetos que promovam uma conscientização sobre drogas, alcoolismo, automutilação e depressão;
- Desenvolver projetos que ressaltam o respeito ao próximo e valores de convivência escolar e comunitária;
- Promover a multiculturalidade, o cuidado com o corpo, o respeito ao próximo e ao meio ambiente utilizando como eixos norteadores os temas transversais;
- Conscientizar o uso do celular em sala para fins de pesquisa ou trabalhos orientados pelos professores;
- Atender aos educandos (ANEE) com necessidades educacionais específicas dentro de uma abordagem pedagógica inclusiva, promovendo seu desenvolvimento cognitivo e integral, inseridos nas classes regulares e na Sala do Ensino Especial;
- Desenvolver Projetos Interdisciplinares (PI) atendendo às necessidades dos educandos, focando a leitura, a interpretação de texto e o raciocínio lógico matemático;
- Desenvolver Projetos no ambiente virtual, como visitas a museus e exposições virtuais (Fazendo Escola fora da Escola) dando ênfase especialmente nas abordagens dos temas transversais, a fim de promover uma aprendizagem contextualizada e significativa;
- Estimular a curiosidade para desenvolvimento à pesquisa científica;

- Realizar sistematicamente encontros de formação entre docentes, direção e equipe pedagógica para organização e estruturação das práticas pedagógicas nas coordenações;
- Fortalecer e organizar as áreas de conhecimento através de reuniões junto com os coordenadores pedagógicos, articulando-as entre si em uma perspectiva interdisciplinar;
- Promover ações socioeducativas e cívico-recreativas, por meio de práticas diversificadas, eventos e festivais escolares;
- Estruturar ações pedagógicas/administrativas que ratifiquem a importância da preservação/conservação do patrimônio público e respeito ao patrimônio humano da escola;
- Desenvolver habilidades e competências nos alunos que os possibilitem prosseguirem os estudos de forma autônoma, consciente e responsável com vistas à inserção no mercado de trabalho;
- Promover ações que incentivem os pais e/ou responsáveis a participarem em maior número das reuniões e decisões escolares;
- Proporcionar aulas diferenciadas com metodologias e espaços novos.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação integral

O CEF CASEB fundamenta suas práticas pedagógicas na compreensão de que a Educação Básica como “[...] direito indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária, concepção do 3º Ciclo, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, em seu artigo 24, e pelo Parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), Eixos Transversais, Avaliação Formativa e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão” (DCNEB, 2010, p. 2). Em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal, o CEF CASEB trabalha inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que têm por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- O desenvolvimento integral do aluno;
- A formação básica para o trabalho e para a cidadania;

O aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, da criatividade e da tecnologia.

Em concordância com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, nossa escola entende que as melhorias que promovem a qualidade social vão além do acesso de estudantes à escola, ela deve também assegurar sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos.

Nossa proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento é direcionada em ações didáticas e pedagógicas sustentadas em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Nossos objetivos, pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação e Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental, pretendem possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais, bem como promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

Buscamos também, novas formas de constituição das relações humanas e sociais, assim como a própria relação com o conhecimento, pois diante das transformações que o mundo vem sofrendo, precisa ser revisada.

A conquista da inserção de estudantes com deficiências no contexto escolar brasileiro fez emergir necessidades que abrangem desde a infraestrutura física da escola, como rampas e banheiros adaptados, até a reorganização pedagógica, como a denominada adequação curricular e a flexibilização do tempo para a aprendizagem. Para além das tais questões estruturais e normativas que caracterizam a rotina escolar, as práticas pedagógicas precisam se reconfigurar mediante a necessidade do atendimento individualizado dos estudantes.

O movimento inclusivo no Brasil é amparado pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases Nacionais de 1996 e também pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024), os quais garantem matrícula aos estudantes com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino. O PNE acrescenta ainda, na meta 4, a garantia de sistema educacional inclusivo, em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Durante o período de ensino remoto buscamos nos instrumentalizar por meio de cursos de formação continuada, realizados durante a coordenação coletiva e incentivando os professores a realizarem cursos ofertados pela EAPE ou por outras instituições credenciadas pela SEDF. Nosso trabalho está sendo direcionado no sentido de nos apropriarmos do conhecimento das novas tecnologias e utilizarmos as metodologias ativas, com o objetivo de aproximar os estudantes, que em sua maioria, já estão inseridos no atual mundo tecnológico, mas, que se faz necessário ressignificar os conhecimentos educacionais diante dessa nova realidade.

Estamos implantando em nosso planejamento pedagógico, além, das habilidades e competências do Currículo em Movimento e da BNCC, o Replanejamento Curricular proposto pela SEDF, e o nosso replanejamento curricular mediante a análise da avaliação diagnóstica da turma e de cada educando.

Teoria Crítica e Pós-Crítica:

A Teoria Crítica, originada na Escola de Frankfurt, e a Teoria Pós-Crítica compartilham uma crítica às estruturas sociais, culturais e políticas tradicionais, visando uma análise reflexiva e transformadora da sociedade. No entanto, existem algumas diferenças entre essas duas abordagens.

A Teoria Crítica, desenvolvida por pensadores como Theodor Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse, busca a emancipação humana por meio da conscientização crítica. Ela questiona as formas de dominação e opressão presentes na sociedade, visando a transformação

das estruturas sociais injustas. A Teoria Crítica enfatiza a importância da educação crítica, que permita aos estudantes compreender e resistir às ideologias dominantes, desenvolvendo uma consciência social e política.

Por outro lado, a Teoria Pós-Crítica, que inclui perspectivas como o pós-estruturalismo e o pós-modernismo, questiona as verdades absolutas e propõe uma visão mais pluralista e descentralizada. Essa abordagem valoriza a diversidade de vozes e perspectivas, reconhecendo que não existe uma única verdade universal. A Teoria Pós-Crítica enfatiza a importância de incluir e valorizar diferentes identidades e narrativas, evitando marginalizações e opressões.

Pedagogia Histórico-Crítica:

A Pedagogia Histórico-Crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, parte de uma concepção dialética da educação, em que a escola é compreendida como uma instituição que reflete e intervém na realidade social, histórica e política. Essa abordagem pedagógica propõe uma educação comprometida com a transformação social e a emancipação humana.

Um dos aspectos centrais da Pedagogia Histórico-Crítica é a compreensão do ensino como prática social. O professor desempenha um papel ativo, não apenas transmitindo conhecimentos, mas também promovendo a reflexão crítica, o diálogo e a problematização dos conteúdos. Dessa forma, os estudantes são estimulados a questionar, refletir e construir conhecimentos de forma participativa.

Além disso, a Pedagogia Histórico-Crítica busca estabelecer uma relação dialógica entre teoria e prática, relacionando os saberes escolares com a realidade vivida pelos estudantes. Isso significa que os conteúdos curriculares devem ser contextualizados e relacionados com as experiências e necessidades dos estudantes, para que possam compreender a importância e a aplicabilidade dos conhecimentos na sua vida cotidiana.

Psicologia Histórico-Cultural:

A Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky, destaca a importância do contexto sociocultural no processo de desenvolvimento humano e na construção do conhecimento. Essa abordagem psicológica ressalta que os indivíduos não se desenvolvem isoladamente, mas são influenciados pelas interações sociais e pela mediação de outras pessoas.

Um conceito-chave na Psicologia Histórico-Cultural é a zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Essa zona refere-se à diferença entre o nível de desenvolvimento atual de uma pessoa e o seu potencial de aprendizagem com o auxílio de um mediador mais experiente, como um professor ou colega. Vygotsky argumenta que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando os estudantes são desafiados a atingir níveis além do seu desenvolvimento atual, com o suporte e a mediação adequados.

Assim, a Psicologia Histórico-Cultural enfatiza a importância das interações sociais e do diálogo na construção do conhecimento. O professor desempenha um papel fundamental como mediador, fornecendo orientações, estimulando o pensamento crítico e promovendo a interação entre os estudantes, de forma a potencializar o desenvolvimento cognitivo e afetivo.

Ambas as teorias destacam a importância de uma educação crítica e emancipatória, que promova a reflexão, a participação ativa dos estudantes e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

A Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural e as teorias Crítica e Pós-Crítica são fundamentos teórico-metodológicos que fornecem bases sólidas para o Projeto Político-Pedagógico no Centro de Ensino Fundamental CASEB. Essas abordagens enfatizam a importância da reflexão crítica, do diálogo, da contextualização e da promoção da participação dos estudantes.

Ao integrar esses fundamentos no seu projeto educacional, o CASEB estará direcionando suas práticas pedagógicas e psicológicas para uma educação mais abrangente, que visa formar cidadãos críticos, participativos e emancipados. Dessa forma, a escola contribuirá para o desenvolvimento integral dos estudantes, capacitando-os a compreender e transformar a realidade em que vivem.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Em 2020, o CEF CASEB aderiu ao Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), cujo intuito é apoiar os sistemas de ensino público a atender à meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê, até este ano, 2024, a oferta da educação em tempo integral em pelo menos 25% dos estudantes da educação básica.

Na perspectiva de um ensino em tempo integral no qual se configura, o CEF CASEB, além de abranger os conteúdos da base nacional comum, assegura aos seus estudantes ações didáticas e pedagógicas sustentadas em eixos transversais com Educação para a Diversidade, Cidadania e para a Sustentabilidade.

A organização curricular dos anos finais do Ensino Fundamental do CEF CASEB é estruturada de acordo com a Base Nacional Comum e pela Parte Diversificada (LEM, PD 1, PD 2 e PD 3) em consonância com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental e organicamente integrada por meio da Interdisciplinaridade e da contextualização.

Em 2024, o CEF CASEB foi convidado a fazer parte do Projeto-piloto do Regime Tributabilidade, conforme o estabelecido na portaria nº 238, 14 de março de 2024. Os estudantes dos 6º anos cursam a Língua Inglesa no Centro Interescolar nº 01 de Brasília.

Interdisciplinaridade

Os projetos Interdisciplinares contêm características das necessidades de informação sobre temas atuais que a sociedade vivencia, com vistas a conscientização para uma mudança de postura que seja produtiva e positiva para o meio em que o aluno vive. Os projetos de PD são trabalhados de forma a interagir com as disciplinas da Base Nacional Comum. Os professores que trabalham com PD devem redigir um projeto em uma perspectiva Interdisciplinar tendo como base o Tema Transversal do bimestre e enviar à Direção e Coordenação Pedagógica para organização do espaço pedagógico. O professor que trabalha com PD (Parte Diversificada) realiza seu Projeto com a finalidade de demonstrar ao aluno a importância do vínculo do conhecimento entre os conteúdos, desenvolvendo a leitura e interpretação de texto assim como o raciocínio lógico e matemático.

Além da disciplina de PD surgem, ao longo do ano, outros projetos interdisciplinares entre disciplinas que estão tabalhando algum assunto em comum, o que é bastante incentivado nas coordenações.

Eixos Integradores

Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, a proposta contempla, ainda, eixos integradores como Letramento e Ludicidade, todos, ministrados por professores regentes no turno vespertino. O aluno vivenciará uma jornada ampliada de estudos, recebendo formação com projetos diversificados, o que resultará em uma formação escolar mais sólida para suas vidas. A carga horária estendida possibilita que o jovem vivencie e interaja mais no espaço escolar, pois a matriz curricular, além da base comum, será reestruturada com foco na prática de projetos para desenvolvimento de habilidades, para orientação de estudos e preparação para o mundo do trabalho. Os estudantes contarão com as disciplinas obrigatórias, de acordo com a Base Nacional Comum, além das disciplinas da Parte Diversificada e da Parte Flexível, que serão oferecidas de acordo com o Projeto Pedagógico. A articulação e complementaridade entre a base nacional comum e a parte diversificada é orientada no sentido dos (as) alunos (as) ao aprenderem conhecimentos e valores da base nacional comum e da parte diversificada, construam a sua identidade como cidadãos, capazes de serem protagonistas de ações responsáveis, solidárias e autônomas em relação a si próprios, às suas famílias e às comunidades.

Com esta interação é possível evidenciar a importância da participação de todos os segmentos da escola no processo de elaboração da proposta pedagógica e utilizar a parte diversificada/flexível para enriquecer e complementar a base nacional comum. Ou seja, tanto a base nacional comum como a parte diversificada/flexível são fundamentais para que o currículo faça sentido como um todo.

Temas Transversais

No espaço destinado à coordenação pedagógica, percebemos que, para atingir uma visão ampla de currículo, devemos trabalhar os Eixos Transversais conforme Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e compreendem: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

A formação integral visa contemplar as diversas dimensões que formam o ser humano, respeitando as particularidades de cada um. Por isso, reafirma-se o compromisso de oferecer aos estudantes uma formação crítica e emancipadora, que se faz necessária à transformação social. Vale dizer ainda que na educação integral, a prática pedagógica se sustenta a partir dos eixos transversais de Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, permeando os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

Nessa direção, os eixos transversais podem desencadear o protagonismo estudantil, pois guardam potencial de promover reflexão crítica sobre processos de dominação entre povos, culturas ou classes sociais.

O trabalho por meio de programas e projetos

Estamos desenvolvendo neste ano de 2024 projetos que visam aprofundar a formação dos estudantes em toda a sua integralidade. Os professores utilizam variadas sequências didáticas, tornando as aulas mais dinâmicas e lúdicas, buscando desenvolver suas aulas com criatividade e ludicidade, cada projeto tem sua característica específica que apresentamos num breve resumo abaixo.

O projeto de Acompanhamento Pedagógico de Português tem como objetivo apresentar de modo introdutório a noção de literatura e assim ensinar a Língua Portuguesa por meio do texto literário, fazendo uso dos vários gêneros literários; no projeto de Acompanhamento Pedagógico de Matemática os professores buscam possibilitar que os alunos alcancem competências e habilidades que desenvolva o raciocínio lógico-matemático.

Desenvolver aspectos cognitivos, motores e sócio afetivos, bem como situações e atitudes de respeito mútuo, além da formação de valores, solidariedade, e situações lúdicas, de raciocínio, de tomada de decisão e resolução de problemas e de respeito à diversidade, contribuindo para formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres na sociedade, faz parte do objetivo principal do Projeto de Ludicidade, esportes e jogos. O Projeto Arte Para Todos aborda o “O Corpo e Arte do Movimento” por meio das linguagens do Teatro e da Dança, e trabalha com a proposição de exercícios, oficinas e jogos expressivos, desenvolvendo a relação entre as linguagens artísticas e a ação corporal. Para tanto, pretende-se propagar uma prática educativa sensível, voltada para uma compreensão de si e do outro.

As aulas de língua espanhola para séries finais do ensino fundamental visam a aproximação e a amizade com o idioma, com base na abordagem comunicativa, na interculturalidade e no letramento, com o objetivo de oferecer vivência de novos valores culturais para o uso da língua alvo em contextos reais, por meio do ensino remoto ou atividades presenciais. Temos também, o projeto de Formação Pessoal e Social, que é trabalhado durante o primeiro horário do período vespertino, que corresponde ao horário de almoço. O objetivo geral deste projeto é o de amparar a Formação Pessoal e Social do estudante – contribuindo para a construção do sujeito e o desenvolvimento de suas capacidades, voltadas para a sua própria autonomia. Esta proposta busca incentivar práticas que levem à ação-reflexão, para uma vida com hábitos mais saudáveis, relações afetivas que estimulem uma boa convivência social no ambiente escolar e a consciência de métodos facilitadores de estudo.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

Organização dos tempos e espaços

O CEF CASEB estruturou a Matriz Curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental a partir do modelo estabelecido pelo MEC, conforme tabela abaixo:

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				
			ANOS				
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		6°	7°	8°	9°	
		Língua Portuguesa	5	5	5	5	
		Arte	2	2	2	2	
		Educação Física	3	3	3	3	
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5	
		Ciências Naturais	4	4	4	4	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3	
		Geografia	3	3	3	3	
	Parte diversificada	Língua Estrangeira Inglês	2	2	2	2	
		PD 1	1	1	1	1	
		PD 2	1	1	1	1	
		PD 3	1	1	1	1	
	Total de Módulos-Aula Semanais			30	30	30	30
	Total da Carga Horária Semanal (hora-relógio)			25	25	25	25
	Total Semestral (hora-relógio)			500	500	500	500
Total Anual (hora-relógio)			1000	1000	1000	1000	

A carga horária da parte flexível ficou definida da seguinte maneira:

Parte Flexível	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
APP	5	5	5	5
APM	5	5	5	5
PESP	5	5	5	5
FPS	5	5	5	5
PAT	5	5	5	5
PLEJ	5	5	5	5

A Orientação Educacional (OE) é o elo da escola com a família e participa do processo de conhecimento da clientela escolar, identificando as causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do aluno e participando na identificação da clientela e realidade que a escola está inserida. A OE trabalha de forma integrada com a Direção, Professores, Coordenação, Supervisão e Equipe de Apoio à Aprendizagem, e tem realizado a busca ativa dos estudantes infrequentes, dos que não realizam ou entregam as atividades, dos que apresentam

dificuldades de aprendizagem e/ou problemas disciplinares e realiza o acolhimento dos estudantes e de seus familiares através da escuta ativa. Tem disponibilizado um telefone de contato exclusivo para atender aos alunos e aos seus familiares. O Trabalho em conjunto visa o desenvolvimento integral do aluno em seu processo de aprendizagem e contexto social, proporcionando o pensamento consciente e reflexivo para a prática da educação inclusiva e respeito às diferenças, através de leitura de textos, discussões em grupos de situações pontuais que acontecem no cotidiano escolar e em conversas individuais. Sua atuação consiste, também, no apoio e desenvolvimento dos projetos norteadores da escola e na prevenção e identificação da infrequência escolar, evasão e dificuldade de aprendizagem dos alunos.

A Sala de Leitura Cecília Meireles faz um trabalho de apoio pedagógico ao professor, à direção e à coordenação pedagógica em suas tarefas/atividades dirigidas ao aluno, apoia as atividades pedagógicas do Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de ala, atualiza constantemente o acervo, dinamiza o processo de leitura/aprendizagem ao corpo discente bem como com a comunidade escolar. A Sala de Leitura também apoia o aluno para agilizar suas atividades de pesquisa e estudo, dinamiza o processo de informação sobre todo e qualquer tipo de literatura, através de faixas, cartazes, palestras, documentários, vídeo, propicia o desenvolvimento de concursos, reforçando a criação artística e o gosto pela leitura, como fatores de crescimento pessoal e cultural e conscientiza a comunidade escolar sobre a importância da preservação do acervo e dos livros didáticos distribuídos aos alunos.

O Laboratório de Informática, conforme a BNCC, oferece à comunidade escolar, recursos contemporâneos da microinformática, avançando no processo de inclusão digital, oferecendo aos alunos o acesso a livros didáticos, literários e artigos eletrônicos nos programas de pesquisa da Sala de Leitura Cecília Meireles – CASEB, ampliando as formas de acesso à base de pesquisa didática, fontes de informação e instrumental para a elaboração de trabalhos escolares, melhorando o desempenho educacional dos alunos, qualificando os alunos para o mundo atual, oportunizando a liberdade de experimentar, mediante orientação, novas áreas de raciocínio, fazendo com que os recursos da computação sejam cada vez mais estimulantes e também permitindo aos alunos, professores e a comunidade escolar a comunicação com outras fontes de informação em outros centros por meio de trocas.

A coordenação pedagógica local caracteriza-se como uma equipe de apoio e suporte às atividades pedagógicas da escola e como um elo entre diferentes grupos da comunidade escolar: a equipe gestora, o corpo docente, o corpo discente e os pais e responsáveis. Dentre as suas finalidades, destacam-se o auxílio ao corpo docente e a equipe gestora, a orientação e acompanhamento ao planejamento anual e sua execução, o suporte aos estudantes e o encaminhamento das questões disciplinares, incluindo o registro e análise bimestral das ocorrências disciplinares dos estudantes, com vistas a fomentar estratégias de intervenção para a boa convivência (anexo 2). Nesse sentido, as principais ações são a articulação das atividades pedagógicas entre professores e a equipe gestora da escola, a divulgação e incentivo à participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela escola, o fomento à integração entre as ações dos professores da Base Nacional Curricular Comum e dos projetos da Parte Flexível na escola, a mediação de conflitos no ambiente escolar e a escuta das demandas e sugestões dos estudantes.

A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é um setor de apoio aos alunos em seus trabalhos e situações pedagógicas, onde os alunos que têm algum mal-estar se dirigem para que a escola comunique o fato à família, onde ficam os “achados e perdidos” e é local de organização das pastas de documentos disciplinares dos alunos. Na CAA os alunos têm à sua disposição os

horários de aulas das turmas e orientações variadas sobre a escola. Enfim, é um setor, que como o próprio nome diz, atende ao aluno em suas demandas do dia a dia na escola.

Numa perspectiva de uma Educação Inclusiva o CEF CASEB garante o direito do aluno com necessidades educativas especiais e de todos os cidadãos que a educação é um direito constitucional. A garantia de uma educação de qualidade para todos implica, dentre outros fatores, um redimensionamento da escola no que consiste não somente na aceitação, mas também na valorização das diferenças. Esta valorização se efetua pelo resgate dos valores culturais, os que fortalecem identidade individual e coletiva, bem como pelo respeito ao ato de aprender e de construir. Considerando que, cada aluno numa sala de aula apresenta características próprias e um conjunto de valores e informações que os tornam únicos e especiais, constituindo uma diversidade de interesses e ritmos de aprendizagem, o desafio e as expectativas da nossa escola hoje é trabalhar com essas diversidades na tentativa de construir um novo conceito do processo ensino-aprendizagem, eliminando definitivamente o seu caráter excludente, de modo que sejam incluídos neste processo todos que dele, por direito, são sujeitos. Este olhar da escola implica na busca de alternativas que garantam o acesso e a permanência de todos os adolescentes no seu interior. Assim, o que se deseja é a construção de uma sociedade inclusiva compromissada com as minorias, cujo grupo inclui os portadores de necessidades educacionais especiais.

O espaço escolar, hoje, tem de ser visto como espaço de todos e para todos. Observando essas primícias o CEF CASEB se adequa a oferta da Educação Inclusiva com base nos pressupostos legais e teóricos vigentes embora, saibamos que no cotidiano escolar, muitos desafios e avanços ainda necessitam ser conquistados no campo educacional.

Este ano, na modalidade de inclusão, estão sendo atendidos estudantes com diagnóstico de Altas Habilidades. Os estudantes inclusos possuem direito de serem atendidos pela Sala de Recursos do CEF GISNO e no CEMEB. Os pais dos referidos estudantes são convocados pelos profissionais da Sala de Recursos para assinarem termo de compromisso e estes ficam responsáveis por levarem seus filhos para os atendimentos que são sempre realizados no turno vespertino.

O CASEB atende também estudantes com Transtornos Funcionais, dentre eles, os com Transtorno Déficit Atenção com ou sem Hiperatividade (TDAH). Este grupo de estudantes conta com o suporte da Sala de Apoio localizada no CEF Polivalente, localizado na SGAS 913. Nestes casos, a Sala de Apoio oferta 3 vagas para atendimento ao CEF CASEB apesar de no momento contarmos com 29 estudantes matriculados com diagnóstico de Transtornos Funcionais. A seleção da oferta das vagas é realizada mediante uma triagem prévia pela Orientação Educacional (OE) e Equipe de Apoio a Aprendizagem (EAA). O encaminhamento dos estudantes baseia-se no seguinte critério: indicação dos alunos que apresentam mais dificuldades relacionadas ao processo ensino/aprendizagem e que tenham pais/responsáveis que se comprometam a levá-lo ao atendimento no turno vespertino no horário das aulas da Parte Flexível do CEF CASEB.

Compreendemos que a educação inclusiva é um processo que ainda não está totalmente consolidado. Reconhecemos também que a temática precisa estar sendo constantemente discutida, construída e reconstruída no cotidiano escolar junto com a comunidade escolar e exige do corpo docente um processo constante de ação e reflexão.

Atualmente as questões relativas a este processo são discutidas nas coordenações coletivas, na Semana da Inclusão (que faz parte do calendário escolar da SEEDF), e incentivadas e acolhidas pelas equipes de apoio da escola: SOE, EAA e Direção/Supervisão/Coordenação. Os

alunos NEE's também contam com o apoio dos Educadores Voluntários Sociais e uma monitora que têm auxiliado os professores regentes assim como tem colaborado com o trabalho pedagógico em planejamentos e desenvolvimentos dos projetos escolares.

No CEF CASEB existem normas disciplinares, combinadas entre a comunidade escolar, consta nos ANEXOS deste PPP. Essas normas são estabelecidas para o bom andamento do trabalho pedagógico e contribui para a formação de um cidadão respeitador das leis, como também respeitador das autoridades constituídas e do próximo com suas diferenças.

O aluno não sairá da escola sem autorização por escrito e assinada por seu responsável, ou se o responsável pelo estudante comparecer à escola. Nenhum servidor da escola está autorizado a dispensar estudantes antes do horário final de sua última aula, mesmo que seja para consulta médica.

Relação escola-comunidade

O processo educacional só será de sucesso se houver a participação efetiva da família na escola. Com esse objetivo o CASEB desenvolve as seguintes ações:

- Uso de circulares, comunicados por escrito sempre que haja necessidade de informar sobre reuniões, assembleias e outras comunicações pertinentes, o telefone é também um grande aliado para comunicar à família faltas frequentes, incidentes que aconteçam no ambiente escolar e solicitação de comparecimento à escola de maneira rápida.
- Cronograma de atividade do bimestre, encaminhado aos pais a cada reunião bimestral com a comunidade escolar.
- Conteúdo programático bimestral, por ano, também a cada bimestre, para que a família possa acompanhar o estudo dos filhos.
- Reuniões com a comunidade escolar:
- Na entrega de boletins, quando há uma individualização de atendimento.
- Sempre que a turma/estudante apresentar problemas disciplinares ou de aprendizagem.
- Em eventos como Aniversário da Escola e Feira cultural, apresentando aos pais, o processo interativo/participativo da escola. As parcerias mantidas o Adolescentro que vem atendendo aos alunos com necessidade de acompanhamento neurológico, psiquiátrico, psicológico e dependência química.

Relação teoria e prática

A filosofia da escola pauta-se nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental, na Pedagogia Histórico-crítica, na Psicologia Histórico-cultural, nas Metodologias Ativas, na Avaliação Formativa e na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei no 9394/96, apoiado nos quatro pilares do relatório da UNESCO: “Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Conviver e Aprender a Ser” e no que rege o Currículo das Escolas Públicas do DF. O CASEB tem como Lema: “64 anos Construindo Histórias”, buscando condições favoráveis a um saber prazeroso, diálogo constante, criticidade e efetiva participação social. A função educacional da escola, além de promover tudo isto, ainda precisa estimular a curiosidade, incentivar as pesquisas e orientar o estudante, a saber, administrar os excessos midiáticos. O dinamismo a que a sociedade está submetida, faz-nos ainda mais responsáveis por evitarmos a estagnação da escola, por isso são disponibilizados aos profissionais da educação recursos tecnológicos, mecanografia, salas-ambiente, espaço para

discussões e trocas de experiências nas coordenações pedagógicas. Essa tentativa de manter no ambiente uma convivência de respeito, unidade e valorização do trabalho pedagógico, esperamos que possa estimular docentes, discentes e toda comunidade escolar a estarem interagindo conosco nos eventos promovidos: parceria com o Batalhão Escolar, Festa à Fantasia, Gincaseb, Jogos Interclasses, reunião de pais, Assembleia do PDAF, atividades de socialização, palestras temáticas e formatura dos nonos anos.

Temos a oferta de dez horas-relógio de aulas, distribuídas nos componentes curriculares do núcleo comum, nos projetos de Educação em Tempo Integral e nas atividades diversificadas para o enriquecimento do currículo. O aluno não é dispensado da escola por ocasião de falta de professor. Ele é atendido com outras atividades pedagógicas pela equipe técnica e professores com carga residual disponível na escola.

O CASEB assiste o estudante com o apoio da OE, da EEAA, do Professor Conselheiro, da Coordenação pedagógica, da Supervisão pedagógica, da Direção e de outras parcerias firmadas ao longo do processo.

Todos os espaços da escola são pensados de forma a contribuir com a concentração e participação dos estudantes nas aulas, portanto as áreas verdes da escola são utilizadas para uma aula diferenciada, trazendo o contato com a natureza, onde o professor pode aproveitar o ambiente mais agradável e associar o conteúdo a ser trabalhado ao ambiente em que ele se encontra; além das áreas verdes, o professor também pode e usa o pátio, sala multiuso, sala de vídeo. Essas atividades são realizadas fora da sala, pensando no bem-estar do estudante, pois entram às 7h30 e só saem às 17h30, pensando no tempo em que passam na escola, os professores viram a oportunidade de se fazer aulas mais dinâmicas, lúdicas e mais tranquilas, pois podem aproveitar todas as áreas que a escola possui. No horário de almoço, os estudantes têm a oportunidade de socializar de forma organizada, mas livre, com outras turmas e colegas e aprender também, a importância de uma alimentação mais saudável.

Ainda dentro da perspectiva das aprendizagens, neste ano de 2024, o corpo docente, discente e a gestão escolar apontaram para a retomada do Projeto Sala-ambiente resgatando todos os benefícios pedagógicos que esse traz ao ambiente escolar, não somente em seu sentido meramente organizacional, de adequação das salas, mas como a representação de um espaço destinado à realização de oficinas, de trabalhos diversificados, de um ambiente acolhedor, estimulante e repleto de possibilidades para estudantes e professores. Ao mesmo tempo de recreação, organização e conservação de um espaço propício para novas descobertas e vivências mais significativas das práxis pedagógicas de cada disciplina. Nesse espaço o professor tem liberdade para decorar de acordo com a disciplina trabalhada, de forma a estimular os alunos e proporcionar um ambiente contextualizado e prazeroso, fazendo com que o aluno se sinta inserido nos conteúdos ministrados.

Fotografias das Salas-ambiente em 2019



Metodologias de Ensino

As Diretrizes Pedagógicas da SEEDF consideram que “a aula é espaço e tempo em que professores e estudantes se encontram e interagem de forma mais efetiva, construindo uma relação pedagógica mediada pelo conhecimento” (SEEDF, p. 57), por isso seu planejamento em espaço coletivo é fundamental para que as aprendizagens sejam alcançadas.

Com o objetivo de melhorar o ensino e aprendizado, o Governo Federal implantou o programa de fomento à Educação em Tempo Integral (ETI). Desde o ano 2020, a implantação dos Projetos flexíveis na Grade Curricular é fruto de avaliações sobre qual é de fato o sentido da escola e do conhecimento sistematizado.

Os professores são sempre estimulados a participarem de cursos promovidos pela SEEDF/EAPE, palestras com especialistas em assuntos ligados à Educação.

Ainda visando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, o CEF CASEB partilha da ideia de:

- Convocação dos familiares para eventos na escola: reuniões pedagógicas, atendimento individual dos pais nas reuniões para entrega de boletins, Dia da Família, orientação pelo

SOE, na Coordenação Pedagógica, quando a presença se fizer necessária, em caráter extra, através de telefonemas, circulares e comunicados.

- Reuniões extraordinárias com os pais e responsáveis como medida de intervenção pedagógica para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento ou problemas de relacionamento interpessoal.
- Reunião do Conselho de Classe, preventivo, para avaliar cada aluno, as turmas, os recursos utilizados, levantando problemas e propondo ações para solução dos mesmos.
- Recuperação paralela em um processo contínuo ao longo dos bimestres, tão logo se iniciem as deficiências, através de atividades/testes de sondagem.
- A cada reunião bimestral, os pais recebem um cronograma das avaliações, conteúdo programático de todas as disciplinas, bem como os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados durante o bimestre, para que os mesmos possam se organizar para acompanhar os filhos.
- Nas reuniões pedagógicas, a família poderá falar, exclusivamente, com um ou mais professores do aluno
- O atendimento às turmas ocorrem durante as aulas pelo Professor Conselheiro e pelo SOE, quando são detectados problemas de aprendizagem, comportamentos e ajustamentos sociais.
- A Progressão Parcial com Dependência, nos termos do artigo 138 da Resolução nº 01/2012 – CEDF, é ofertada.

No CEF CASEB, o processo avaliativo atende às normas estabelecidas pelo Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Capítulo XII, seção II do Título I, que determina como funções básicas:

- Estabelecer “feedback” ao professor sobre as condições de ensino por ele programadas.
- Indicar o momento em que o estudante deverá progredir para a unidade posterior.

As avaliações possibilitam identificar se o estudante atingiu sua integralidade de desenvolvimento nos aspectos cognitivos, participativos e de assiduidade em todos os componentes curriculares.

É considerada a Avaliação informal do aluno, o aluno comparado com ele mesmo. O CEF CASEB, conforme as orientações da Pedagogia Histórico-crítica, têm o olhar avaliativo a partir da experiência pessoal do educando, ou seja, perceber como chegou e o que sabia e comparar com o que sabe após intervenções, observando uma das faces do princípio ético da avaliação. A aprendizagem colaborativa que se pretende, encontra amparo na Psicologia Histórico-Cultural (uma das bases do currículo de Educação Básica). Ela orienta para que se estimule o trabalho pedagógico entre os pares e, com isso, fortaleça a interação social.

São adotados procedimentos/instrumentos de avaliação variados, levando em conta a natureza e especificidade do componente curricular. Os estudantes que não alcançam os objetivos de aprendizagem, têm oportunizado aos docentes, momentos de reorientação para que os conteúdos sejam plenamente compreendidos e assimilados, dessa forma a avaliação das aprendizagens é algo diário e contínuo.

O processo de avaliação está sempre sendo discutido, para que se encontre meios que levem a um melhor desempenho do estudante e se consiga atingir os objetivos propostos de uma educação ministrada com eficiência e especialmente com responsabilidade e amor.

Organização da escolaridade: Ciclos, modalidade e anos

O CEF CASEB, a partir de 2017, trabalha em sistema de Organização para o 3º Ciclo para as Aprendizagens, atendendo alunos do Bloco I (6º e 7º ano) e do Bloco II (8º e 9º ano), ampliando o espaço de tempo, espaços e oportunidades das aprendizagens buscando uma avaliação consciente, formativa e contínua, ressignificando o planeamento pedagógico trazendo a responsabilidade das aprendizagens para toda comunidade escolar, traçando estratégias de resgate para as aprendizagens não alcançadas. No ensino remoto buscamos alcançar esses objetivos através de reuniões virtuais com os pais e responsáveis, reuniões virtuais interventivas com os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem ou que apresentam algum problema de indisciplina, reagrupamento intraclasse, atividades de revisão do ano anterior, jogos educativos on-line, atendimento individualizado, envio de mensagens via whatsapp, chat ou e-mail, e para o próximo semestre pretendemos aplicar o reagrupamento interclasse. A escola atende os alunos em tempo integral, sendo que no matutino, os estudantes têm aulas da Base Comum Curricular, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, no turno vespertino, os alunos participam de Projetos complementares a Base Comum Curricular. Cada turno com 06 aulas diárias de 50 minutos cada aula.

As aulas não acontecem apenas dentro de uma sala de aula, como já dito anteriormente, mas também, de acordo com um de nossos projetos: FAZENDO ESCOLA FORA DA ESCOLA, nossos alunos têm contato com as aprendizagens em espaços culturais diversos, tais como cinemas, museus, Parque da Cidade, ruas da cidade, visitas a órgãos públicos e privados, dentre outros. No ensino remoto adaptamos as visitas às exposições oferecidas por diversos órgãos em ambiente virtual.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROGRAMA SUPERAÇÃO

O SuperAção é um programa que visa atender estudantes que enfrentam a situação de incompatibilidade idade/ano, seguindo as leis e regulamentos que orientam a educação pública no Brasil e no Distrito Federal.

No Centro de Ensino Fundamental CASEB, temos 5 alunos em situação de distorção idade/ano. Devido a esse número de alunos, não foi possível formar uma turma específica para implementar o programa.

Portanto, as intervenções para recuperar as aprendizagens desses estudantes têm sido realizadas dentro da sala de aula de origem de cada um deles, através dos reagrupamentos, da reorganização dentro da classe, de atividades diversas e lúdicas e adaptações curriculares. Há também o incentivo e estímulo para que cada um desses estudantes se sinta à vontade para se expressar. Nesse caso, para superar essa incompatibilidade, é essencial a integração de todos os

envolvidos na recuperação das aprendizagens, incluindo gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e os diferentes níveis da SEEDF, cada um com responsabilidades cruciais e mobilizados para enfrentar esse desafio.

PROJETO REGIME TRIBUTARIEDADE

Em 2024, o CEF CASEB foi convidado a fazer parte do Projeto-piloto do Regime Tributariado, conforme o estabelecido na portaria nº 238, 14 de março de 2024. Os estudantes dos 6º anos cursam a Língua Inglesa no Centro Interescolar nº 01 de Brasília e a cada ano subsequente, contemplar-se-ão os novos estudantes do 6º anos, bem como os que já iniciaram o projeto anteriormente.

O Projeto-Piloto do Regime de Tributariado terá por finalidade:

- I - orientar o estabelecimento de parceria entre o CEF 02 de Brasília, o CEF CASEB e o CIL 01 de Brasília;
- II - proporcionar a formação ampla e integral dos estudantes, voltada para a construção de um indivíduo capaz de atuar no seu espaço social e prepará-lo para o mundo do trabalho;
- III - promover o desenvolvimento de competências linguísticas em Língua Inglesa aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- IV - favorecer as aprendizagens por meio da ampliação do espaço-tempo do ensino de forma especializada para aquisição e aprendizagem de Língua Inglesa;
- V - estabelecer critérios para a avaliação da implementação do Regime de Tributariado, vislumbrando sua qualificação, manutenção e/ou ampliação.

O CEF CASEB, quando realizar matrículas de estudantes dos 6ºs anos, encaminhará o estudante para efetivação da matrícula no CIL, e esta matrícula fica condicionada à matrícula na UE tributária. No ato da matrícula, os pais ou responsáveis legais assinarão termo de consentimento que condiciona a vaga no CIL para a permanência do estudante na UE tributária.

- Ver a Portaria nº 238, de 14 de março de 2024, no Apêndice.

14. APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA e AFRICANA

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes.

Período de execução: 18 a 22 de novembro de 2024.

A História do negro no Brasil é marcada pelo preconceito e pela discriminação. Ao negro é recorrente sua associação com a escravidão, como se ele só existisse a partir desse recorte histórico.

A sociedade brasileira sempre negou insistentemente a existência do racismo e do preconceito racial, no entanto, as pesquisas atestam que, no cotidiano, nas relações de gênero, no mercado de trabalho, na educação básica e na universidade os negros ainda são

discriminados e vive uma situação de profunda desigualdade racial quando comparados com outros segmentos étnico-raciais do país.

Sendo assim, o objetivo deste projeto é promover ações educativas para a implementação das Leis 10.639/03 e referente à inclusão da História e Cultura Afro brasileira e Africana, como forma de combater o racismo, a discriminação racial e o preconceito na comunidade escolar.

O enfoque do projeto será a implementação da Lei 10.639/03, referente à História e Cultura Afrobrasileira e Africana.

A temática será desenvolvida através de leitura e confecção de textos e cartazes, pesquisas, entrevistas, exposição de filmes e documentários, elaboração de trabalhos manuais, como máscaras e pinturas, jogos e brincadeiras de origem africana e palestras.

A culminância do projeto acontecerá nos dias 20 e 21 de novembro, em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

- Ver projeto na íntegra nos apêndices•

PROJETO ELEIÇÕES 2024

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores da comissão eleitoral

Período de execução: Abril de 2024.

“Democracia e voz ativa no Grêmio Estudantil do CEF CASEB.”

A história nos mostra que a organização social é imprescindível quando se trata de conquistar, garantir e ampliar direitos. A força da ação coletiva depende dessa organização e de lideranças capazes de representar as demandas do grupo e direcionar suas ações. Protagonizado por estudantes das mais diversas faixas etárias e níveis de ensino, o movimento estudantil é a entidade que torna possível essa organização e as conquistas historicamente alcançadas.

Nesse sentido, o atual projeto visa construir esse espaço por meio da implementação do grêmio estudantil no CEF CASEB, desativado há alguns anos. A primeira escola de Brasília também teve o primeiro grêmio estudantil da capital, (Revista Consenso, entrevista Cosete) . Este, entretanto, teve sua história interrompida com sua desativação. Retomá-lo é retomar essa trajetória de protagonismo estudantil e inaugurar um espaço democrático que possa contribuir e participar da gestão escolar eleita em 2023 pela comunidade escolar.

Em 2023, sob a supervisão da Professora Patrícia Nogueira (História), estudantes de História da UNB, participantes do PIBID propuseram a implementação do Grêmio Estudantil do CEF CASEB como ação-interventiva voltada para o enfrentamento da violência escolar. O Programa de Iniciação a Docência (UNB/CAPES) desenvolvido em parceria com a SEEDF, no CEF CASEB, no período de 2022 a 2024, desenvolveu com 9 estudantes três ciclos de pesquisa-ação. Iniciado com a avaliação diagnóstica, intervenções e pesquisas sobre violência escolar, num contexto de crescente ataques às escolas, trouxe no último e quarto ciclo a proposta de implementação do Grêmio. Em conjunto com a equipe gestora eleita, definiu uma proposta de cronograma, regimento do grêmio assim como apresentou o presente projeto de forma a colaborar e participar de todo o processo de implementação.

- Ver projeto na íntegra nos Apêndices.

PROJETO DÍA DE LA HISPANIDAD

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes de espanhol - PESP

Período de execução: 21 a 25 de outubro de 2024.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto Día de La Hispanidad teve sua origem no ano de 2022, a partir da percepção por parte do grupo de professoras de Língua Espanhola (Projeto PESP) da necessidade de ampliar os conteúdos programáticos do espanhol, buscando uma perspectiva intercultural, de uma forma lúdica e que valoriza o protagonismo estudantil.

Em sua primeira edição, o projeto foi direcionado aos conceitos de Hispanidad, de sua importância e diferentes influências na Espanha e nos países hispano falantes, incentivando um olhar crítico e decolonial acerca dessa temática. Outra temática presente nessa edição foi o Día de los Muertos, importante celebração mexicana, na qual os valores da morte se diferem aos nossos. Nesse aspecto trabalhou-se qual legado o estudante gostaria de deixar para a escola.

A segunda edição do projeto contemplou a ampliação do conteúdo sobre Hispanidad e os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os países hispano falantes, seu turismo e cultura. Como foco teve o Turismo e a importância de conhecer outros países, sabendo se comunicar na língua-alvo. Essa edição trouxe como novidade a Feira Cultural, conseguindo ampliar o tempo das apresentações culturais e uso dos espaços escolares

Para 2024, o projeto visa ampliar aos do CEF CASEB conhecimentos sociolinguísticos e interculturais dos países hispano falantes, com o auxílio das temáticas Festas Populares e Danças típicas, com o intuito de desenvolver as habilidades artísticas dos alunos, por intermédio do protagonismo estudantil, bem como o acolhimento e a valorização dos estudantes estrangeiros dessa unidade escolar. Para isso, serão ministrados conteúdos relativos a Festas Populares e Danças típicas, os estudantes elaborarão materiais a partir de suas pesquisas, cuja culminância do evento se dará no mês de outubro com Feira, apresentações de teatro e dança, karaokê, batalhas de conhecimentos, entre outras atividades que despertem aos nossos estudantes interesse pelo idioma espanhol

- Ver o projeto na íntegra nos apêndices.

PROJETO SALA-AMBIENTE

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes.

Período de execução: Ano Letivo de 2024.

A organização do espaço e do ambiente em sala de aula representa um dos aspectos mais significativos das discussões que permeiam os debates acerca da qualidade do ensino. Com efeito, o processo de aprendizagem não ocorre em um vazio, e sim em ambientes físicos e humanos repletos de significados onde crianças e adolescentes possam interagir como pessoas.

Nessa perspectiva, a implementação do Projeto das Salas-Ambiente no Centro de Ensino Fundamental CASEB, conforme previsto no Projeto Político-Pedagógico da escola pretende traduzir por meio de sua realização a adoção de ações pedagógicas e administrativas, os anseios de nossa comunidade escolar no exercício de sua prática diária, conscientizando a construção das linhas mestras de uma ação educativa comprometida com a escola pública de qualidade.

Refletindo sobre a prática pedagógica vivenciada em sala de aula constatou-se a importância que os ambientes criados em classe, bem como a metodologia empregada nas atividades propostas pelo professor, interferem de forma benéfica no processo de aprendizagem em sala de aula.

Diante dos resultados e motivada por textos e depoimentos referentes à inovação do ensino, observou-se que as experiências bem-sucedidas em classe representam o resultado da adequação ou não da mesma a um ambiente positivo, no qual alunos e professores são incentivados a interagirem como parte integrante de um processo de aprendizagem incentivador e explorador para ambos.

As salas ambientes no CEF CASEB tem como objetivo melhorar a qualidade de ensino, proporcionando à comunidade escolar um ambiente positivo de incentivo à aprendizagem por meio da promoção do bem-estar do corpo docente e discente dentro de um espaço estimulante, acolhedor e integrador.

•Projeto na íntegra nos apêndices

PROJETO ARTE PARA TODOS

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes de PAT: Christiane, Joana, Leonardo e Murilo

Período de execução: Ano Letivo de 2024.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural – e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e a comunidade local.

Nesse contexto, a escola assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas dos alunos, facilitando seu desenvolvimento na multidimensionalidade, articulando os saberes através de diferentes linguagens e compondo experiências formativas integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e dos códigos socioculturais.

O currículo integrado - e integrador – rompe, assim, com a lógica de fragmentação das disciplinas e dá sentido aos conteúdos a partir das trajetórias, experiências e relações dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

O aprendizado se torna um processo mais significativo para os estudantes, que encontram espaço para a livre criação de suas culturas e a possibilidade de se posicionar autonomamente diante das questões da escola e da comunidade.

O projeto **Arte para Todos** nasce da busca do **CEF CASEB** pela formação da identidade local dos estudantes através de práticas integrativas diferenciadas e lúdicas.

No contexto da atual pandemia provocada pelo coronavírus no cenário brasileiro, e entendendo como espaço educativo não somente a sala de aula física, os recursos tecnológicos podem ser explorados por abordagens diferenciadas que se articulam ao itinerário formativo dos alunos, enriquecendo seu repertório técnico, ampliando seus horizontes e

paradigmas globais e fortalecendo sua autonomia e desenvolvimento através de experiências significativas.

Tema: Teatro e Dança : Eu artista - Perceber, sentir e agir

O tema em questão diz respeito à sensibilização e a prática artística dos estudantes e como estas influenciam o cotidiano na escola, as relações interpessoais e a construção do conhecimento, colocando o estudante como protagonista de sua própria história.

O projeto Arte para Todos regido pela Resolução FNDE no 5 de 25 de outubro de 2016 e implementado por meio do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer - se configura como um instrumento para o desenvolvimento físico, mental e emocional dos estudantes, uma vez que eles foram prejudicados nos anos do ensino remoto, por consequência do isolamento e distanciamento causados pela pandemia da covid-19.

Outro motivo pelo qual a execução deste projeto se mostra fundamental é a influência do trabalho feito nas aulas para a criação e manutenção das relações interpessoais, do fortalecimento do trabalho em grupo e da conscientização da vida em sociedade, tendo como consequência a prática de atitudes essenciais para o indivíduo como o desenvolvimento da sensibilidade, senso crítico e criatividade.

A arte, que é área de conhecimento, faz parte do cotidiano dos estudantes, favorecendo a formação integral deles e contribuindo para seu desenvolvimento pleno como cidadãos.

- Ver o projeto na íntegra nos apêndices.

PROJETO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PORTUGUÊS

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes de APP; Kássia, Selma, Cleonilson e Luciane.

Período de execução: Ano Letivo de 2024.

Tema: O universo da literatura: Ler, compreender e escrever para quê?

IDENTIFICAÇÃO

- **DELIMITAÇÃO DO TEMA:** Compreensão da literatura para desenvolver a oralidade, a leitura, a interpretação, a escrita e o letramento (que é ação de ler e de escrever, entendendo a linguagem como prática social) de forma crítica, interagindo e agindo nos diversos contextos sociais.
- **PÚBLICO-ALVO:** 6º; 7º; 8º; 9º anos do Ensino Fundamental
- **CARGA HORÁRIA:** 4 BIMESTRES
- **LOCAL:** CEF CASEB

APRESENTAÇÃO

O presente projeto de ensino consiste em uma proposta de trabalho a partir da leitura de livros clássicos e contemporâneos da literatura mundial e será desenvolvido com os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, pretendendo levar aos alunos o ensino por meio de atividades que aprimorem a oralidade, a leitura e a escrita. Para Bakhtin (2000), os gêneros literários materializam a língua. A língua, por sua vez, está vinculada à vivência de cada um. A

literatura porta-se, portanto, como elo entre a língua e a vida e, nesse sentido, pode harmonizar-se aos alunos e, assim, aflorar seu interesse pela leitura, pelo entendimento e pela interpretação de textos por meio de livros que dialogam com gerações passadas e presentes.

A elaboração deste projeto desenvolveu-se diante das dificuldades apresentadas na leitura e escrita dos alunos. É com o objetivo de despertar neles o prazer por essas duas práticas que utilizaremos os livros contemporâneos e clássicos de literatura (em suas versões juvenis) como instrumento para aprimorar o ensino-aprendizagem, uma vez que a literatura/leitura estão presentes em nosso dia a dia, e assim poderão compreender que leitura e escrita não são somente dever da escola, mas sim uma prática muito importante para a formação do ser humano crítico e participativo.

Todas as estratégias capazes de aguçar a sensibilidade da criança e do adolescente para a leitura são válidas. Parece-nos importante ressaltar, entretanto, que, para essa sensibilização, é fundamental que sejam apresentados a livros com frequência, uma vez que "A **literatura** é uma transfiguração da realidade" (Cândido, 2009).

A literatura, sendo uma transfiguração da realidade, apoia a vida escolar do aluno em todas as disciplinas e se estenderá para muito além dela. Assim, para que os alunos obtenham tal compreensão do papel da leitura, é importante que estejam desde cedo em contato com os livros, especialmente livros que importam para suas evoluções como pessoas e estudantes. A literatura, para além dos espaços escolares, é um direito do ser humano, como pondera Antônio Cândido:

A literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma, nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas" (2009).

Ademais, é importante destacar outros pontos positivos que o exercício da leitura de livros pode trazer para os estudantes de modo geral:

- Habilidades de interpretação de texto;
- Ampliação das capacidades cognitivas para compreensão de ideias e organização de linhas coerentes de pensamento;
- Enriquecimento do vocabulário;
- Desenvolvimento de uma visão crítica e capacidade de argumentação;
- Aquisição de novos conhecimentos e visões de mundo diferenciadas;
- Memorização de histórias, incluindo lugares descritos, personagens e situações.

Ver projeto completo nos apêndices.

PROJETO LÍNGUA ESPANHOLA

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes de PESP: Mayara Santos, Myllena Alencar, Paula Costa e Paulo Emílio V. Costa.

Período de execução: Ano Letivo de 2024.

O CEF CASEB tem como objetivo tornar o ensino bilíngue em português e espanhol. A Língua espanhola principalmente nas últimas décadas, tem-se popularizado no cenário brasileiro e conquistado espaço nas escolas, sejam elas públicas, sejam privadas. A importância do ensino do idioma destaca-se, especialmente, pela nossa localização geográfica, já que estamos na América do Sul, circunvizinhos de países hispano falantes.

O aprendizado de uma nova língua proporciona ao aluno experiências e vivências em todos os âmbitos de sua formação: pessoal, educacional, social. Aprender espanhol também representa um ganho cultural, uma vez que o conhecimento não se limita a fronteiras, além de expandir a visão de mundo do discente e contribuir significativamente para seu crescimento como ser humano.

Além disso, este texto se torna instrumento de organização do trabalho pedagógico da equipe de Educação Integral no Projeto de Espanhol - PESP.

OBJETIVO GERAL

Viabilizar o ensino de língua espanhola para séries finais do ensino fundamental, por meio de aulas na língua alvo, visando a aproximação e a amizade com o idioma, com base na abordagem comunicativa, na interculturalidade e no letramento.

- Ver o projeto completo nos apêndices.

PROJETO LUDICIDADE, ESPORTES E JOGOS

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes de PLEJ: Andréia Alkmim, Heberty Santos, Liziane Bandeira e Tiago Drumond.

Período de execução: Ano Letivo de 2024.

JUSTIFICATIVA

A cultura corporal é o conjunto de conhecimentos referentes as lutas, danças, ginásticas, esportes e jogos elaborados pela humanidade ao longo da história. Sendo assim, a escola é o espaço onde deve ocorrer, prioritariamente, a socialização desses saberes de maneira sistematizada, possibilitando que os estudantes se apropriem criticamente desses conteúdos, com vistas à transformação da realidade

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes a apreensão crítica dos conteúdos da cultura corporal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e aperfeiçoar os aspectos motores.
- Desenvolver o sentido de grupo para uma verdadeira vivência coletiva, defendendo o compromisso, a solidariedade e o respeito.
- Resolver situações-problemas em relação ao espaço material, ao tempo disponível e às relações sociais e interpessoais.

Ver projeto completo nos apêndices.

PROJETO DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes de FPS: Cristiane, Joana, Leonardo, Murilo, Andréia Alkmim, Heberly Santos, Liziane Bandeira, Tiago Drumond, Mayara Santos, Myllena Alencar, Paula Costa, Paulo Emílio, Kássia, Selma, Cleonilson, Luciane, Ian Farias, Letícia Lima, Olavo Batista e Suelene Paula.

Período de execução: Ano Letivo de 2024.

APRESENTAÇÃO

Nas Unidades Escolares de educação com Tempo Integral, é importante que os estudantes realizem refeições coletivas, reconhecendo a escola como um ambiente acolhedor, o qual proporciona a interação com outros sujeitos. Dessa maneira, o almoço é o momento oportuno para o desenvolvimento de projeto que vise à formação de hábitos alimentares saudáveis, de higiene, de boas atitudes e socialização/interação.

O projeto abordará a Formação Pessoal e Social dos estudantes com a proposição de recursos que estimulem hábitos para a sua autonomia. Para tanto, pretende-se propagar uma prática educativa voltada para a conscientização de suas ações, seja no ambiente escolar ou na sociedade. Assim como, pretende estimular uma compreensão da própria rotina e de modos de organizar o estudo. O projeto também se volta para atender a demanda de descanso dos estudantes, apesar da necessidade de criar espaços mais propícios para tal finalidade.

Nas Unidades Escolares de Educação em Tempo Integral, os estudantes realizam refeições coletivas necessitando reconhecer a escola como um ambiente acolhedor e que proporciona a interação pessoal e social, sendo assim, os horários destinados às refeições, seja o café da manhã, o almoço e o jantar, são momentos bastantes apropriados para desenvolvimento e aplicação de um projeto voltado ao ensino e à valorização de comportamentos e dos cuidados com o corpo e com a saúde desses estudantes, especificamente, por meio do estímulo à adoção de hábitos de vida mais saudáveis de alimentação, de higiene, de atitudes e de socialização.

O Centro de Ensino Fundamental CASEB, desde o ano 2020, organiza-se no sistema PROEITI - 10 horas, sendo, portanto, necessário que os alunos permaneçam no estabelecimento de ensino nos horários destinados à refeição. Visando à valorização desse momento, foi implementado o Projeto de Formação Pessoal e Social. Nos dois ciclos finais do Ensino Fundamental, o projeto do ano letivo de 2023 buscará a integralidade do estudante abordando temas relacionados ao seu bem-estar e bem viver: alimentação saudável e tópicos de higiene; formas de tratamento entre os pares, dando ênfase ao combate às diversas formas de violência (bullying, cyberbullying, violência verbal, violência no esporte e xenófoba); à promoção da cidadania, dos direitos humanos em uma perspectiva global, da tolerância e valorização das diversidades, visando à projeção de novas perspectivas para os educandos.

- Ver o projeto completo nos apêndices.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DE MATEMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis: Professores regentes de APM: Ian Farias, Letícia Lima, Olavo Batista e Suelene Paula.

Período de execução: Ano Letivo de 2024.

Ao longo dos últimos anos, os indicativos do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) têm demonstrado a necessidade da reformulação das estratégias pedagógicas para alcance das competências esperadas para os anos finais do Ensino Fundamental, comprovada na última avaliação em que esta etapa do ensino ainda esteve abaixo da meta estabelecida.

Nesse sentido, este projeto visa a melhoria das aprendizagem dos estudantes, no que tange o desenvolvimento das habilidades e competências matemáticas, por meio de atividades diversificadas e diferenciadas, almejando o aperfeiçoamento do raciocínio lógico no desenvolvimento de estratégias para a solução de situações-problemas, nos jogos (dama, sudoku, tangram, e outros) e na exploração de diversos modos de resolução de questões da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Sendo imprescindível considerar a dimensão de formação ampliada do estudante, as Diretrizes Pedagógicas para a Educação Integral defendem que o currículo da escola em tempo integral deve atentar-se para o equilíbrio entre o lúdico e o acadêmico, nisto é importante ressaltar que os jogos constituem excelentes veículos de aprendizagem e comunicação. Inseridos no contexto de ensino-aprendizagem de matemática proporcionam uma forma mais prazerosa, significativa e produtiva de se relacionar com o conhecimento.

Como prevê os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's):

Os jogos podem contribuir para um trabalho de formação de atitudes – enfrentar desafios, lançar-se à busca de soluções, desenvolvimento da crítica, da intuição, da criação de estratégias e da possibilidade de alterá-las quando o resultado não é satisfatório – necessárias para aprendizagem da Matemática. (BRASIL, 1998; caderno de Matemática, p. 47).

Nesse sentido, estimular o raciocínio lógico-matemático por meio de jogos e situações-problemas reais, conduz o estudante a uma aprendizagem mais significativa e crítica, proporcionando também o aperfeiçoamento de habilidades que auxiliam o processo de aprendizagem das demais disciplinas da grade curricular.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar o alcance de competências e habilidades para que o aluno desenvolva o raciocínio lógico-matemático e trabalho em equipe.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aperfeiçoar nos estudantes, por meio da resolução de exercícios e solução de problemas, as habilidades de: leitura, interpretação de texto, tomada de decisão, argumentação, formulação de estratégias, senso crítico e a escrita (na formalização do pensamento);

- Criar um espaço de troca de experiências e exploração de estratégias de resolução de questões e problemas da OBMEP;

- Abordar os temas e descritores do Saeb por meio da resolução de exercícios e solução de problemas da Prova Brasil;

- Oportunizar melhorias na autoestima dos estudantes, no que diz respeito às suas habilidades matemáticas formais. Promover melhoria no desempenho escolar na disciplina;
- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Estimular o pensamento independente, a criatividade, a socialização e as interações sociais entre os estudantes;

Ver projeto completo nos apêndices.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

PROJETO FAZENDO ESCOLA FORA DA ESCOLA

As atividades educativas fora do espaço formal de sala de aula representam um espaço privilegiado que deve ser utilizado para enriquecer a transmissão de conhecimentos do conteúdo para a aprendizagem dos diversos componentes curriculares.

Neste sentido, o projeto Fazendo Escola fora da Escola está sendo executado nesta instituição educacional com o objetivo de atender as expectativas contidas no Projeto Político Pedagógico da escola em relação a necessidade do ambiente educativo de oportunizar aos alunos a ampliação dos espaços de aprendizagem fora do espaço tradicional de sala de aula.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES QUE ORIENTAM O PROJETO

O Projeto *Fazendo Escola Fora da Escola* objetiva, associar os temas pedagógicos estudados no espaço formal da sala de aula com a realidade do meio e dos acontecimentos diários, proporcionando através de visitas nesse momento virtuais a museus e exposições, etc, experiências pedagógicas aos educandos, bem como a vivência dos conhecimentos construídos de maneira lúdica.

Desse modo, conforme preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) o "Convívio escolar" refere-se a todas as relações e situações vividas nas escolas dentro e fora da sala de aula, em que estão envolvidos direta ou indiretamente todos os sujeitos da comunidade escolar.

Portanto, os princípios contidos no projeto objetivam o reconhecimento das atividades educativas fora do espaço formal de sala como um recurso que deve ser utilizado pelo docente para enriquecer o aprimoramento das habilidades e competências previstas no Projeto Político Pedagógico da Escola; proporcionando ao aluno associar as expectativas de aprendizagem ministradas em sala de aula, com a realidade do meio e dos acontecimentos diários de maneira descontraída nos diversos espaços de socialização previstos no Plano de Ação apresentado.

OBJETIVO GERAL

Oferecer aos alunos a oportunidade de formação e aperfeiçoamento das atitudes e valores em relação aos temas sociais, na questão ambiental, na solidariedade, no respeito ao próximo e na co-responsabilidade e participação das atividades fora de sala de aula.

ESPECÍFICOS

- Integrar os diversos turnos da escola;
- Compartilhar no dia a dia o companheirismo no convívio fora da sala de aula.
- Colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

METODOLOGIA

Eleger a cidadania como eixo da educação escolar, conduzindo o educando a exercitar os valores e práticas sociais fora da sala de aula permitindo desenvolver as habilidades no convívio social.

PLANO DE AÇÃO / PARCEIROS

O plano de ação do Projeto FAZENDO ESCOLA FORA DA ESCOLA será executado com o apoio das parcerias realizadas com as diversas instituições de incentivo à formação do aluno, capazes de construir o seu próprio conhecimento, em diferentes espaços de aprendizagem.

Alguns dos Projetos e Parceiros atuantes no âmbito escolar:

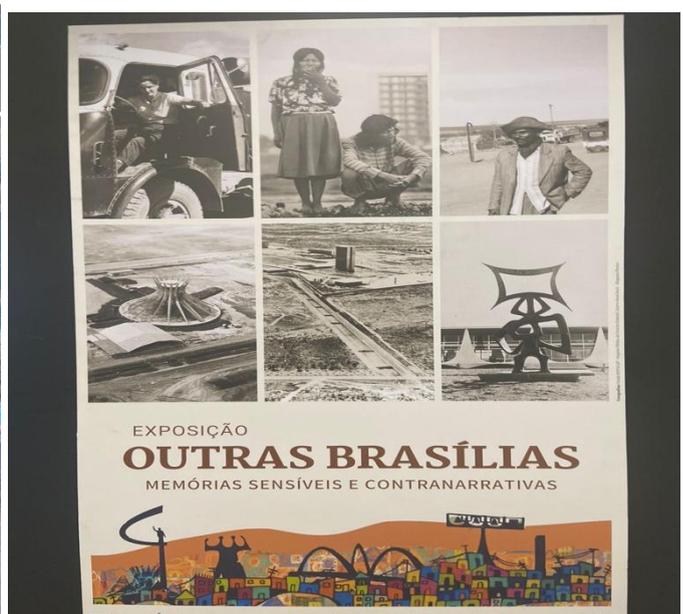
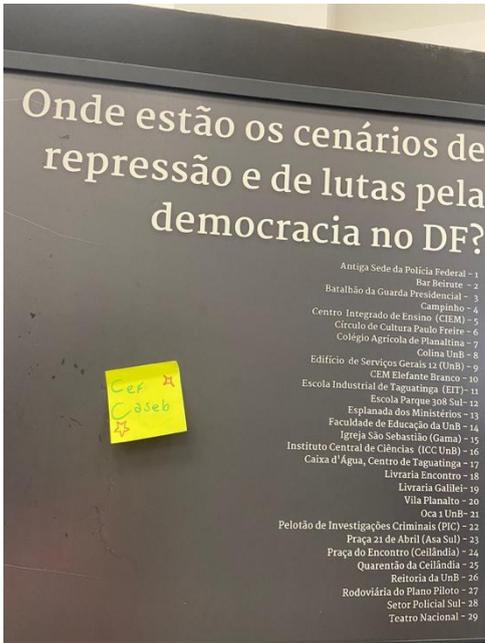
PROJETOS	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
Projeto Circuito e Artes	Centro cultural Renato Russo e Quadra Modelo 308 Sul.
Festival Sesi de Educação - Torneio de robótica	SESI LAB
Projeto “A Escola vai ao Cinema”.	Secretaria de Cultura/GDF e demais instituições particulares.
ação educativa sobre prevenção da gravidez na adolescência.	MPDFT - Ministério Público do DF e Territórios

Exposição Outras Brasília: memórias sensíveis e contranarrativas (Rememorando os 60 anos do golpe militar no DF),	IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
Participação no 64º Jogos Escolares do DF – com equipe de handball	
Projetos e Ações Pedagógicas sobre a temática da sustentabilidade ambiental e alimentação saudável.	Jardim Zoológico de Brasília EMATER Parque Nacional de Brasília

Saída de campo ao Centro Cultural Renato Russo e Quadra Modelo 308 Sul



Exposição Outras Brasília: memórias sensíveis e contranarrativas (Rememorando os 60 anos do golpe militar no DF),



Trilha no Parque Nacional de Brasília



Participação do Torneio de Robótica promovido pelo SESI LAB



Participação no 64º Jogos Escolares do Distrito Federal - 2024



16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

O CEF CASEB, em consonância com as DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL triênio 2014-2016 e com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens do Ensino Fundamental, acredita que analisar as informações para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Como afirma VILLAS BOAS, 2013, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, por parte do professor e do estudante, processo conhecido como avaliação formativa, voltado para a avaliação para as aprendizagens.

Nas coordenações pedagógicas é orientado aos professores que diversifiquem as avaliações, que fiquem atentos aos objetivos não alcançados nas avaliações e o quanto é importante retomá-los para que a aprendizagem seja realmente efetiva. É necessário que o

professor perceba o que ainda poderá fazer pedagogicamente, que busque intervenções para que todos alcancem os objetivos propostos.

As Orientações Pedagógicas 3º Ciclo para as Aprendizagens esclarecem que as avaliações precisam ser entendidas como um momento de construção do conhecimento, e isso exige flexibilidade e disposição às mudanças.

ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é orientada pelo documento Diretrizes de Avaliação Educacional- Triênio 2014 - 2016, o qual sugere algumas concepções a respeito do processo como: a avaliação diagnóstica, a processual/contínua, a cumulativa e a participativa. Segundo as Diretrizes (2009, p.30): Compete à instituição educacional, em seu Projeto Político Pedagógico, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no processo avaliativo do aluno.

Ainda segundo o documento, alguns aspectos importantes devem ser considerados no processo de avaliação da aprendizagem exigindo atualmente: uma nova concepção de educando por parte do educador; uma relação de confiança entre educador e educando; o favorecimento da interdisciplinaridade e da contextualização; a interlocução e dialogismo; a diversificação dos instrumentos avaliativos. O currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal adota uma abordagem por competências que implica, necessariamente, uma mudança da prática pedagógica com o propósito de desenvolver conteúdo mais significativo e valorizar as relações interativas no processo educativo. Assim sendo, é necessária a mudança, também, na prática avaliativa de modo a guardar coerência com a doutrina do currículo. O CEF CASEB segue as orientações contidas nos documentos oficiais, que estabelecem que o valor atribuído a provas/ testes não ultrapasse 50% da nota bimestral do aluno, sendo que os outros 50% seriam alcançados por outros instrumentos avaliativos, tais como observação, relatório individual, questionário, pesquisa, etc.

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

As avaliações em Larga Escala são os exames e testes aplicados pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional. Quando ocorrem essas avaliações, a coordenação pedagógica promove, juntamente com a equipe, o estudo do resultado obtido pela instituição a fim de traçar metas de avanço, pois são índices de medição que assinalam para novos direcionamentos e servem como instrumentos de melhoria no processo ensino/aprendizagem.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um instrumento que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias a retomada da missão, proposta pela instituição

No apêndice seguem os gráficos gerados pelos questionários elaborados no Google Forms que foram disponibilizados para os professores, estudantes e responsáveis:

CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe é o órgão consultivo e deliberativo, composto pelo conjunto dos professores da turma ou da escola, com o fim de acompanhar, avaliar, interferir e otimizar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nesta U.E., com a finalidade de analisar a situação geral de cada turma, avaliando os aspectos de ensino e aprendizagem, bem como o interesse e a participação dos alunos, assiduidade, pontualidade, realização das atividades propostas e cumprimento às normas disciplinares, para a implantação de ações interventivas quando necessário.

Os conselhos de classe do CEF CASEB, que acontecem bimestralmente, tem foco no processo de aprendizagem dos alunos. São participativos, com membros da direção, todos os professores da turma, representante da secretaria, coordenadora do CIL (nos conselhos dos 6ºs anos) e participação indireta dos alunos, através do pré-conselho feito na semana que antecede os conselhos. Este pré-conselho é feito pelo professor conselheiro, juntamente com a turma, onde eles destacam quantos alunos estavam presentes, os pontos positivos e negativos da turma, as disciplinas que estão tendo dificuldades, assim como a que estão tendo facilidades e motivos. Também há espaço para as sugestões de melhorias no ensino e aprendizagem e na escola de modo geral. Na hora do conselho colocamos uma atenção especial aos alunos com laudos, já que as atividades e avaliações são adaptadas.

17. PAPÉIS E ATUAÇÕES

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é formado por uma equipe multidisciplinar de pedagogos e psicólogos. Dentre esse serviço está o trabalho da Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem, que atua de forma institucional nas escolas em que o psicólogo e o pedagogo estão lotados, e a Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) que oferece suporte aos estudantes com transtornos funcionais. O CEF CASEB, não possui uma SAA e, por isso é contemplado com apenas três vagas na Sala de Apoio à Aprendizagem do CEF Polivalente.

A Orientação Pedagógica do SEAA prevê a atuação dos profissionais da EEAA orientadas em 3 (três) eixos fundamentais: Mapeamento Institucional; Assessoria ao Trabalho Pedagógico; e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem. As ações dedicadas pela Equipe, nos diferentes eixos, têm como objetivo a promoção da inclusão no contexto escolar, seja através de suporte às adaptações e ao atendimento dos estudantes com necessidades escolares específicas, como por exemplo os transtornos funcionais, seja através de mediações nos espaços pedagógicos. Apesar de amplas possibilidades de intervenção, cada profissional da Equipe é orientado - pelos diferentes documentos norteadores - a atuar segundo as demandas levantadas no processo de Mapeamento Institucional (o qual deve ser contínuo e processual).

As ações da EEAA poderão ser realizadas com a parceria da Orientação Educacional e com a parceria da Direção da Unidade Escolar. Essas ações estão mais bem explicadas no Plano de Ação da EEAA no Apêndice deste documento. Vale informar ainda que a Carência do Pedagogo está aberta.

Plano de ação na íntegra nos apêndices.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional é o elo da escola com a família, participa do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando as causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem. A OE trabalha de forma integrada com a Direção, Professores, Coordenação, Supervisão e Equipe de Apoio à Aprendizagem. O Trabalho em conjunto visa o desenvolvimento integral do aluno em seu processo de aprendizagem e contexto social, proporcionando o pensamento consciente e reflexivo para a prática da educação inclusiva e respeito às diferenças, por meio de leitura de textos, discussões em grupos de situações pontuais que acontecem no cotidiano escolar e em conversas individuais. Sua atuação consiste, também, no apoio e desenvolvimento dos projetos norteadores da escola e na prevenção e identificação da infrequência escolar, evasão e dificuldade de aprendizagem dos alunos.

A proposta da Orientação Educacional (OE) visa atender às necessidades dos estudantes por meio do estabelecimento de um vínculo de confiança, ajudando-o no desenvolvimento da autonomia e amadurecimento como ser integral, acompanhando a sua aprendizagem e apoiando os professores para o êxito do processo educativo. Busca promover a adesão e o envolvimento das famílias na escola, trabalhando em harmonia com a direção e demais setores, dando apoio ao corpo docente e colaborando na elaboração, execução e avaliação do Projeto Pedagógico da escola, objetivando sempre a qualidade e a melhoria da educação, priorizando em seu trabalho o aluno e seu desempenho escolar.

Orientador Educacional prevê ações planejadas que sejam capazes de integrar alunos, professores e o currículo escolar com o objetivo de promover, de forma humanizada o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos. Esse profissional propicia o desenvolvimento do aluno de maneira integral, contribuindo com a organização e construção de um currículo capaz de promover diferentes saberes. A atribuição de ouvir, orientar, mediar conflitos e sobretudo dialogar com os alunos, professores e família é dedicada a esse profissional. Entendemos que, além dos conhecimentos dos quais o aluno se apropria, os valores éticos e de convivência social são fundamentais, e precisam ser desenvolvidos.

O OE é um espaço de acolhimento, escuta, atendimento, orientação e acompanhamento dos processos educacionais. Assim, lidamos com possibilidades e limites, sempre buscando preparar nosso aluno para a vida, dando oportunidade a situações de protagonismo com a tomada de decisão.

O plano de ação da Orientação Educacional para o presente ano letivo está nos apêndices.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

Esta unidade de ensino não possui Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

A unidade de ensino conta com 6 educadores sociais e três professores readaptados. Dada as peculiaridades físicas da escola, com seus inúmeros corredores, pátio e amplos espaços de arborização, tornando necessária a existência de educadores e professores de apoio (readaptados) atentos a constante movimentação dos alunos no espaço escolar, no qual vigora atualmente o Projeto de Sala-ambiente.

- Ver o projeto completo nos apêndices.

BIBLIOTECA ESCOLAR/ SALA DE LEITURA

A biblioteca possui um regulamento em que estão fixados todos os aspectos que dizem respeito a sua organização e a seu funcionamento que poderá vir a ser alterado para atender aos interesses de um maior grupo de frequentadores.

No acervo físico da biblioteca constam: almanaques, Atlas, bibliografias, dicionários, enciclopédias, obras de literatura brasileira infanto-juvenil e estrangeira, obras de referência, gibis, revistas, periódicos etc.

Presencialmente, existe uma rotina de empréstimos de livros, com duração de duas semanas, sendo possível renová-los por mais três vezes. Há consultas em enciclopédias, Atlas, almanaques e obras destinadas a pesquisas.

A biblioteca dispensa ao aluno um atendimento mais individualizado, o que para o professor é difícil, visto que trabalha com turmas grandes, tendo que cumprir um conteúdo programático e avaliar o rendimento dos alunos. Atendem-se às turmas, com horários reservados aos trabalhos dos professores. O apoio à distribuição e à conservação do banco do livro didático também fazem parte do papel da biblioteca; É importante a interação da biblioteca com os conteúdos ministrados em sala de aula, buscando viabilizar projetos e programas de leitura e pesquisa. São apresentados aos professores os títulos literários disponíveis na sala de leitura que possam complementar o assunto trabalhado. Pretende-se com isto dinamizar o processo da transdisciplinaridade.

Essa parceria sala de leitura/sala de aula acontece nas coordenações pedagógicas, mediante visitas programadas com os professores e alunos e em outras atividades, como por exemplo, as gincanas. Pretende-se assim, dinamizar ainda mais essa atividade pedagógica.

Implementação das atividades de criação e sedimentação do gosto pela leitura entre os alunos da escola com constante renovação do acervo, físico e virtual, com compras de livros novos, doações e permutas com outras bibliotecas.

É necessário divulgar para os alunos a chegada de novos livros e publicações, reforçar as campanhas de doação, bem como incentivar a leitura dos quadros de avisos afixados nas escolas.

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar do CEF CASEB, desempenha um papel crucial na gestão e no funcionamento da escola. Suas atribuições geralmente incluem a participação na Gestão Escolar contribuindo com ideias, sugestões e decisões relacionadas ao seu funcionamento. Quando

necessário, avaliar planos e projetos acompanhando as atividades escolares. Ele fiscaliza a aplicação dos recursos financeiros destinados à escola, garantindo que sejam utilizados de maneira transparente e eficiente. Representa os interesses da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários, junto à direção da escola e às autoridades educacionais.

Os membros do Conselho Escolar do CEF CASEB são:

SEGMENTO PAIS	MARCIA SOUZA DE ABREU FÁTIMA ALNASSAN
MEMBRO NATO	ELAINE CRISTINA MANHAES DA SILVA NEVES
SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA	SANDRA REGINA GOMES PENHA
PRESIDENTE ELEITA	RAQUEL DA SILVA DUTRA
SECRETÁRIA ELEITA	MARCIA SOUSA DE ABREU
SEGMENTO ALUNOS	ANA CLARA DE SOUZA ROCHA ANA LUIZA FERREIRA DANTAS

Ver o Plano de Ação na íntegra nos apêndices.

PROFISSIONAIS READAPTADOS

Neste ano de 2024, atuam nesta unidade escolar, 7 professores readaptados. Os projetos que são desenvolvidos por professores readaptados foram construídos a partir do interesse e necessidade dos alunos, professores e demais servidores da Unidade de Ensino.

Segue a relação dos professores(as) readaptados, bem como neste ano de 2024, em nossa Unidade Escolar:

Profissional Readaptado	Função
Dione da Silva Siqueira	Biblioteca/Projeto Sala de Leitura
Maria Geusilene B da Silva	Biblioteca/Projeto Sala de Leitura
João Bosco Monteiro Lobato	Apoio de alas - Citado acima
Katia Vianna	Apoio de alas - Citado acima
Juliana Aparecida de Melo	Projeto Sala de Vídeo
Leila Vieira Soares	Projeto Sala de Vídeo
Robson Fernando Castro Pinto	Acolhimento a pais e estudantes e apoio a coordenação.

Os projetos e planos de ação de cada profissional estão nos apêndices.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica local caracteriza-se como uma equipe de apoio e suporte às atividades pedagógicas da escola e como um elo entre diferentes grupos da comunidade escolar: a equipe gestora, o corpo docente, o corpo discente e os pais e responsáveis. Ela tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas de qualidade. Seja por meio do acompanhamento e orientação dos professores ou da análise e elaboração de currículos. O coordenador também pode se envolver na avaliação do processo de ensino-aprendizagem e na implementação de estratégias pedagógicas inovadoras.

A coordenação pedagógica é essencial para ligar teoria e prática. Ela busca melhorar a educação e garantir o sucesso dos alunos.

Plano de ação nos apêndices.

PAPEL DE ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Dentre as finalidades do coordenador pedagógico, destacam-se o auxílio ao corpo docente e a equipe gestora, a orientação e acompanhamento ao planejamento anual e sua execução, o suporte aos estudantes e o encaminhamento das questões disciplinares, incluindo o registro e análise bimestral das ocorrências disciplinares dos estudantes, com vias a fomentar estratégias de intervenção para a boa convivência.

Nesse sentido, as principais ações são a articulação das atividades pedagógicas entre professores e a equipe gestora da escola, a divulgação e incentivo à participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela escola, o fomento à integração entre as ações dos professores da Base Nacional Curricular Comum e dos projetos da Parte Flexível na escola, a mediação de conflitos no ambiente escolar e a escuta das demandas e sugestões dos estudantes.

Ver Plano de ação nos apêndices.

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A equipe da coordenação do CEF CASEB é composta por: Fabiana Aparecida de Assis, Márcia Helena Bin, Raquel da Silva Dutra e Valéria Militão Reichel. Visando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, o CEF CASEB partilha da ideia de reuniões por área de conhecimento, onde as discussões e tomada de decisões possam ser realizadas com mais propriedade. Sendo assim, as coordenações pedagógicas são assim distribuídas durante a semana:

Segundas-feiras: Coordenação por bloco – todos os professores

Quartas-feiras: Coordenação coletiva – todos os professores

Terças-feiras: Coordenação por área - Matemática, Ciências e Acompanhamento Pedagógico de Matemática.

Quintas-feiras: português, inglês, Artes, Educação Física, Acompanhamento Pedagógico de Português, Projeto Artes para Todos, espanhol e PLEJ.

Sexta-feira: Coordenação por Área - História e Geografia.

Nas reuniões por área de conhecimento, as equipes preparam seus planejamentos de atividades, testes e avaliações e separam materiais para as aulas. Em algumas dessas reuniões, a Direção e a Coordenação Pedagógica usam um espaço de tempo para avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido em sala, levantar as dificuldades no trabalho de alunos com problemas

de aprendizagem ou conduta e propor, em conjunto com os professores, estratégias de intervenção.

As coordenações por área de conhecimento são utilizadas para construção de conhecimento interdisciplinar e confecção das questões da avaliação multidisciplinar.

As coordenações pedagógicas prezam por:

- Proporcionar aos alunos a ampliação dos espaços de aprendizagem fora do espaço tradicional de sala de aula.
- Trabalho com valores relacionados ao tema transversal, com o objetivo de desenvolver habilidades de respeito a si mesmo, ao outro e à sociedade de um modo geral.
- Incluir os alunos portadores de necessidades especiais em todas as atividades realizadas pelo CEF CASEB.
- Inclusão no Currículo do CASEB do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- Formação Continuada para o corpo docente do CEF CASEB, com o objetivo de elevar o nível do trabalho pedagógico. Esta formação acontece nas coordenações coletivas com estudos, palestras, workshops, oficinas, cursos oferecidos pela EAPE.
- Caderno de atividades de Português e Matemática, construído pela equipe docente do CASEB, com o objetivo de revisar, fixar e reforçar os conteúdos escolares, proporcionando autonomia ao estudante.
- Intervalo pedagógico, com objetivo de proporcionar ao estudante a oportunidade de expressar seus talentos e conhecimentos adquiridos, motivando assim, os demais estudantes na busca do conhecimento, podendo ser estendido o horário do intervalo para a construção e expressão do conhecimento adquirido pelos estudantes.

O plano de ação está disponível nos apêndices.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Esta unidade de ensino acredita e valoriza a Formação Continuada para o corpo docente do CEF CASEB, com o objetivo de elevar o nível do trabalho pedagógico. Esta formação acontece nas coordenações coletivas com estudos, palestras, workshops, oficinas, cursos oferecidos pela EAPE e outras instituições reconhecidas pelo MEC.

Sempre que possível agendamos formações em parceria com a EAPE no programa EAPE vai à escola, facilitando a rotina do professor que não tem condições de se deslocar para a escola de aperfeiçoamento. Para este ano já enviamos pedido via SEI para a formação do Letramento Afro, com a palestrante Renata Nogueira e outro sobre a Cultura Indígena, com Eliane Potyra.

Também disponibilizamos uma coordenação de área para o professor participar de cursos, desde que comprove a matrícula e posteriormente o certificado de conclusão.

18. ESTRATEGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO , EVASÃO E REPROVAÇÃO

A escola busca desenvolver habilidades e competências nos alunos que os possibilitem prosseguirem os estudos de forma autônoma, consciente e responsável com vistas à inserção no

mercado de trabalho. Além disso, a escola promove ações que incentivem os pais e/ou responsáveis a participarem em maior número das reuniões, decisões escolares e participações em eventos por acreditar que essa parceria é extremamente benéfica para os estudantes.

Sabendo que cada estudante tem uma maneira de aprender melhor, a escola proporciona aulas diferenciadas com metodologias e espaços novos. Se ainda assim o aluno não alcança os objetivos o professor oferece atividades extras, proporcionando um atendimento individualizado a fim de recuperá-lo evitando a reprovação. Se o aluno percebe que seus esforços estão conseguindo bons resultados, ele dificilmente pensará em abandonar a escola.

Para os estudantes que enfrentam a situação de incompatibilidade idade/ano, seguindo as leis e regulamentos que orientam a educação pública no Brasil e no Distrito Federal.

No Centro de Ensino Fundamental CASEB, temos 5 alunos em situação de distorção idade/ano. Devido a esse número de alunos, a escola atende os estudantes na classe comum com o Projeto Superação.

Portanto, as recomposições de aprendizagens e as intervenções têm sido realizadas dentro da sala de aula de origem de cada um deles, através dos reagrupamentos, da reorganização dentro da classe, de atividades diversas e lúdicas e adaptações curriculares. Há também o incentivo e estímulo para que cada um desses estudantes se sinta à vontade para se expressar. Nesse caso, para superar essa incompatibilidade, é essencial a integração de todos os envolvidos na recuperação das aprendizagens, incluindo gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e os diferentes níveis da SEEDF, cada um com responsabilidades cruciais e mobilizados para enfrentar esse desafio.

Ver plano de ação nos apêndices.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição das aprendizagens tem sido uma das nossas principais metas para serem atingidas após esse período de pandemia. Com o retorno das atividades presenciais podemos identificar com mais clareza o impacto causado pela distância dos nossos alunos da sala de aula de praticamente dois anos letivos. No início do ano letivo de 2024, todos os professores, de todas as disciplinas, foram orientados a aplicar atividades/avaliações diagnósticas a fim de verificar os objetivos de aprendizagens, do ano anterior, que não foram alcançados.

De posse dos resultados da avaliação diagnóstica foi possível identificar as fragilidades e planejar as intervenções pedagógicas com vistas à recomposição dos objetivos de aprendizagem ainda não alcançados. Todos os professores foram orientados a registrar todas as intervenções realizadas no seu diário de classe. Essas intervenções podem ser feitas através da recuperação paralela ao longo do ano, com atividades extras, diversificadas, atendimento individualizado, entre outras. A escola também faz um trabalho diferenciado com os estudantes alvos do Projeto Superação.

Todo bimestre, a supervisão pedagógica da UE, produz o gráfico de barras de cada turma para verificar o quantitativo de alunos que não alcançaram as aprendizagens propostas, com vistas a ajudar os professores a identificarem a situação de cada turma, se precisam da intervenção da equipe pedagógica nas turmas com maiores defasagens de aprendizagem e ajuda a identificar o quantitativo de alunos que ainda precisarão de recuperação contínua.

Ver plano de ação nos apêndices.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR

A Cultura da paz se refere aos valores necessários e essenciais à vida democrática: igualdade, respeito aos direitos humanos, respeito à diversidade cultural, justiça, liberdade, tolerância, diálogo, reconciliação, solidariedade, desenvolvimento e justiça social.

O CEF CASEB realiza projetos e acordos coletivos que auxiliam na construção da convivência escolar, sempre atentos à interdisciplinaridade, com base nos eixos transversais do currículo. São projetos pedagógicos em que os alunos possam se expressar sobre seus dilemas pessoais e desvio de comportamento e que promovam diálogos regrados, debates, orientados pelos professores, para ajudar na promoção de valores básicos para o bom convívio social, como a empatia, a escuta, o respeito e a comunicação não-violenta. A escola segue as orientações do Caderno Convivência Escolar e Cultura da Paz, da Secretaria de Educação

Nas coordenações os educadores desta unidade de ensino fizeram um levantamento criterioso para identificar os problemas de violências na nossa escola e a sua raiz.

Este estudo encontra-se nos apêndices junto com o plano de ação.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A maioria dos estudantes dos 6º anos que ingressam no CEF CASEB, são oriundos das Escolas 308 Sul e 214 Sul e depois de concluírem o ensino fundamental são encaminhados para o Centro de Ensino Médio Elefante Branco, CEMEB. Alguns optam por outras escolas, como o Setor Leste ou Oeste.

A entrada no Ensino Médio caracteriza uma das mais profundas e marcantes etapas de transição da vida escolar. O aumento da carga horária e do número de componentes curriculares e professores, além do início das escolhas profissionais futuras, somadas às questões típicas da adolescência, podem gerar emoções intensas, como ansiedade, solidão e confusão.

Para auxiliar os estudantes nesta fase, a escola proporciona uma visita ao CEMEB para conhecer as instalações, professores e projetos. Esta visita faz parte do Projeto Transição do SOE do CEF CASEB.

O Projeto Transição é um exemplo de como a Orientação Educacional e a Equipe de Apoio às Aprendizagens estão ao lado dos estudantes em todos os momentos de sua vida, estabelecendo assim, uma relação de confiança entre pais/responsáveis e escola, tornando nossos alunos cada vez mais preparados para os desafios da vida, garantindo avanços na aprendizagem, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal.

Ver plano de Ação nos apêndices.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Sendo o Projeto Político Pedagógico a principal ferramenta que define a identidade da escola, ele precisou ser construído coletivamente com a participação de toda a comunidade escolar perpassando pela gestão pedagógica, gestão de resultados educacionais, gestão

participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa. Cada uma delas, com seus objetivos, metas e ações norteiam o dia a dia do Centro de Ensino Fundamental CASEB.

GESTÃO PEDAGÓGICA

A Gestão Pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola, sendo assim, ela é a base que garante que a escola cumpra a sua missão de ofertar um ensino de qualidade, possibilitando assim a sua formação plena. Objetivando garantir uma atividade docente de qualidade capaz de alcançar conquistas positivas no desempenho dos alunos, algumas ações permeiam o trabalho da gestão:

- Potencializar a coordenação pedagógica como um espaço ímpar na organização do trabalho docente: planejar e desenvolver projetos em conjunto;
- Dar suporte a professores que desejam realizar alguma atividade, que precise de algum material diferente;
- Disponibilizar recursos didáticos, sendo necessário analisar o que a escola dispõe e aqueles que podem ser incorporados na instituição;
- Monitorar e revisar os planos de aula;
- Conduzir reuniões com professores e preencher as pautas com temas enriquecedores que proporcionem o aprimoramento dos educadores.

Para alcançar as metas a gestão pedagógica tem objetivos e atividades específicas como as da tabela que está nos apêndices deste projeto.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão de resultados educacionais do CASEB foca nas avaliações e adoção de práticas capazes de melhorar o clima escolar e a utilização de estratégias de comunicação para garantir ampla participação de toda a comunidade escolar.

A equipe pedagógica discute permanentemente com o corpo docente, coordenadores, SOE e Direção sobre os dados atualizados das frequências dos alunos e analisa os resultados obtidos na diminuição das taxas de abandono e realizamos ações interventivas junto a família com o objetivo de sanar e encontrar mecanismos que reduzam o abandono. Também convocamos reuniões bimestrais para avaliar o trabalho desenvolvido pela equipe da sala de leitura; promovemos bimestralmente avaliações multidisciplinares com questões contextualizadas com o objetivo de preparar os nossos estudantes para as provas oficiais; analisamos e avaliamos os resultados das provas oficiais para pensar em formas de avançar cada vez mais nas próximas etapas; Além de incentivar o corpo docente a realizar cursos de aperfeiçoamento pedagógico.

O plano de ação consta nos apêndices deste projeto.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa do CEF CASEB, inclui de forma ativa e colaborativa todos os indivíduos pertencentes à escola nos processos de tomada de decisão e no desempenho de tarefas e atividades.

Semanalmente, nas quartas-feiras, reúne-se com os professores, membros da direção, coordenação, SOE, EEAA, secretaria, quando necessário, para identificarmos problemas e propor soluções.

No encerramento de cada bimestre, é enviada uma convocação aos responsáveis para comparecimento à escola em dia e hora marcados. Neste momento, estarão presentes todos os professores e direção da escola para dar informações aos pais e esclarecer possíveis dúvidas. Para termos todas as informações pertinentes sobre as turmas são feitas os preenchimentos de fichas contendo reflexões acerca do aproveitamento e comportamento de cada turma ao longo do bimestre, e avaliação dos setores da escola como: limpeza, direção, secretaria, professores e cantina. a realização do Conselho de Classe se dá com a equipe docente, a coordenação e a direção, sendo a participação dos alunos representada pela planilha de avaliação do bimestre. Essa planilha é aplicada a toda a turma pelos professores conselheiros. É um momento em que os alunos podem discutir e avaliar os professores, a direção, a coordenação, o funcionamento da escola e como foi o desenvolvimento da turma durante o bimestre em questão. No conselho de classe, o conselheiro, como representante da turma, faz a leitura da ficha para discussão do grupo e anotações na ata do Conselho de Classe.

Também propiciamos momentos de aprendizagem dentro do ambiente escolar, convidando especialistas para palestras ou rodas de conversas.

Ver o plano de ação nos apêndices.

GESTÃO DE PESSOAS

A escola é um ambiente social privilegiado e propício para compartilhar experiências e conhecimentos, abrigando profissionais de diferentes formações acadêmicas. Esse espaço democrático acolhe pessoas com perspectivas variadas sobre a educação, cada uma com suas ambições e habilidades distintas.

A Gestão tem a responsabilidade de organizar, liderar e promover a integração da instituição com a comunidade escolar. Isso inclui aproximar as famílias do ambiente educacional, visando reconhecer e valorizar o caráter edificante e transformador da educação por parte do Estado, instituições sociais e outros atores da sociedade. Além disso, no contexto escolar, a gestão de pessoas envolve diversos processos, entre eles: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar e outros.

Logo, a Gestão Escolar dessa UE desenvolve algumas ações:

- Realiza reuniões com todos os professores e servidores, a fim de transmitir informações pedagógicas, administrativas, e demais conhecimentos relacionados a cada cargo;
- Fomenta palestras aos estudantes junto a Orientação Educacional da UE, a EAPE, ao Ministério Público, ao Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF, e a outros órgãos públicos a fim de prevenir e orientar as boas práticas e promover diálogos com os Eixos Transversais tão necessários para a formação integral do estudante;

- Incentiva a avaliação institucional pela comunidade escolar visando sempre aprimorar o ambiente de trabalho, o desempenho da equipe, a aprendizagem dos estudantes e o alcance dos objetivos estabelecidos;
- Preza por um ambiente de trabalho positivo, colaborativo e acolhedor, incluindo momentos de acolhimento e confraternização na dinâmica diária.

Ver o plano de ação no apêndice.

GESTÃO DE FINANCEIRA

Pontos importantes sobre a gestão financeira são essenciais para garantir o funcionamento adequado da Escola CEF CASEB, que faz parte da Regional do Plano Piloto, vinculada à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Neste contexto, a administração dos recursos públicos provenientes de diferentes fontes, como o Programa de Desenvolvimento da Educação (PDAF), emendas parlamentares, Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e outros, é crucial para garantir o cumprimento das metas educacionais, melhorar a infraestrutura escolar e promover o bem-estar dos alunos e funcionários.

Aspectos importantes sobre a gestão financeira:

- **Planejamento:** A escola CEF CASEB deve realizar um planejamento estratégico detalhado para identificar suas necessidades prioritárias e estabelecer metas realistas de curto, médio e longo prazo. Isso inclui a identificação das fontes de financiamento disponíveis, como PDAF, emendas parlamentares e PDDE, e a alocação adequada desses recursos de acordo com as demandas específicas da escola e da comunidade local.
- **Aplicação dos Recursos:** Ao receber recursos públicos de diferentes fontes, a escola CEF CASEB deve garantir a transparência e a eficiência na aplicação desses recursos. Isso envolve a realização de processos de licitação transparentes e a utilização dos recursos de forma responsável e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos responsáveis. Além disso, é importante priorizar investimentos que promovam a melhoria da qualidade da educação, como a aquisição de materiais didáticos, a manutenção da infraestrutura escolar e o desenvolvimento profissional dos professores.
- **Prestação de Contas:** A escola CEF CASEB deve manter registros precisos e atualizados de todas as receitas e despesas, bem como realizar prestação de contas periódicas aos órgãos competentes, como a Secretaria de Educação e a Regional do Plano Piloto. Isso inclui a elaboração de relatórios financeiros detalhados e a participação em auditorias regulares para garantir a transparência e a conformidade com as normas estabelecidas.
- **Papel dos Atores na Gestão Financeira:** A gestão financeira da Escola CEF CASEB conta com o apoio fundamental do conselho fiscal, do conselho escolar e da comunidade. O conselho fiscal desempenha o papel de fiscalizar e monitorar a aplicação dos recursos, garantindo sua correta utilização. O conselho escolar participa do processo de planejamento e tomada de decisões, contribuindo para a definição de prioridades e metas. Já a comunidade escolar, por meio de sua participação ativa, pode fornecer sugestões e feedbacks importantes para a gestão financeira, garantindo que os recursos sejam direcionados de acordo com as necessidades reais da escola e da região.

Ver plano de ação nos apêndices.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa na Escola CEF CASEB é um elemento crucial para garantir o funcionamento eficiente e seguro da instituição. Envolve uma série de processos, desde a aquisição de materiais até a manutenção da estrutura física e a proteção do patrimônio da escola. Neste contexto, a escola utiliza verbas provenientes de fontes como o Programa de Desenvolvimento da Educação (PDAF), emendas parlamentares e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para a compra de materiais pedagógicos, além de contar com o apoio de fornecedores e do governo para garantir o fornecimento desses recursos.

Processos de Materiais: A gestão dos materiais na Escola CEF CASEB é realizada com base em um planejamento cuidadoso, visando atender às necessidades de todas as áreas da instituição. Os recursos provenientes das verbas mencionadas são direcionados para a compra de materiais pedagógicos, como jogos, materiais de laboratório e equipamentos educacionais. O apoio de fornecedores e do governo é essencial para garantir que esses materiais estejam disponíveis de forma adequada e oportuna.

Gestão da Estrutura Física: A estrutura física da Escola CEF CASEB é mantida por uma equipe terceirizada da empresa Juiz de Fora, composta por 24 colaboradores divididos em dois turnos. Dado que a escola funciona em tempo integral, essa equipe desempenha um papel fundamental na manutenção da infraestrutura, realizando serviços de limpeza, reparos e conservação. A presença de uma equipe dedicada contribui para garantir um ambiente seguro e adequado para as atividades educacionais.

Gestão de Patrimônio: A proteção do patrimônio da escola é assegurada pela equipe terceirizada Global de vigilantes. Além de controlar o acesso às dependências da escola, esses profissionais são responsáveis pela guarda patrimonial, especialmente durante o período noturno, realizando rondas e garantindo a segurança das instalações. Sua atuação é essencial para prevenir incidentes e preservar os recursos materiais e humanos da instituição.

A gestão administrativa na Escola CEF CASEB é fundamentada em processos bem estruturados e na colaboração com diferentes parceiros, visando garantir o funcionamento eficiente e seguro da instituição de ensino. O uso adequado dos recursos financeiros, a manutenção da estrutura física e a proteção do patrimônio são aspectos essenciais para promover um ambiente propício ao ensino e aprendizagem.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

AVALIAÇÃO COLETIVA

O Projeto Político Pedagógico não pode ser visto como um documento pronto e acabado, pois ele é dinâmico. Sendo assim, requer um acompanhamento constante das ações e de seus resultados para que caminhos sejam refeitos e novos caminhos trilhados. Este processo de

avaliação envolve escuta e a capacidade de colocar-se no lugar do outro e tornando-se necessária a participação de todos os profissionais que atuam na escola.

PERIODICIDADE

O processo da revisão do PPP tem início já na semana pedagógica, quando apresentamos o Projeto à comunidade escolar. A partir deste momento, revisar, reavaliar, acrescentar projetos torna-se uma constante ao longo do ano. E esse acompanhamento consiste na observação sistemática das ações propostas no PPP

PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS

A partir do momento que a revisão completa é feita, mantemos o que foi positivo, ajustamos o que pode ser melhorado, excluimos o que não teve retorno e acrescentamos os novos projetos. Ao longo do ano outras avaliações dos processos são feitas através de reuniões, discussões, debates, votação e outros meios que se façam necessários. O PPP é chancelado pelo conselho escolar.

O plano de ação está nos apêndices.

REGISTROS

O conjunto das decisões coletivas são registradas em em ata e apresentadas à comunidade escolar. Também mantemos o PPP em uma pasta no computador para facilitar as alterações e complementações que surgem ao longo do ano letivo.

A avaliação intitucional interna é feita com a participação de toda a comunidade escolar, isto é, equipe gestora, docentes, estudantes, coordenadores pedagógicos, supervisores, orientadoras, servidores da secretaria, servidores terceirizados e externamente com os pais e/ou responsáveis.

O plano de ação está nos apêndices.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Secretaria de Educação. Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4. Educação Básica.

Veiga, I.P.A. Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. 1ª Edição. Campinas, SP: Papirus, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental - Anos iniciais e Anos finais. 2ª Edição. Brasília, DF: 2018. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf. Acesso em: 09/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, DF. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf. Acesso em: 09/04/2024.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

_____. Plano Nacional da Educação. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 15/04/2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEMTC, 2001.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, dezembro, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 06/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf. Acesso em: 15/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens. Brasília, DF: 2014. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/diretrizes_pedagog_3ciclo.pdf>. Acesso em: 16/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Programa Superação: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental. Brasília, DF: 2024. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa-superacao-2024-2fev24.pdf>>. Acesso em: 05/04/2024

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas: Educação em Tempo Integral. Brasília, DF: 2017. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/emti_208-2017-CEDF-Diretrizes-Pedag%C3%B3gicas-Educa%C3%A7%C3%A3o-em-Tempo-Integral.pdf>. Acesso em: 30/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral. Brasília, DF: 2018. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf>. Acesso em: 30/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014 - 2016). Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf>. Acesso em: 03/05/2024.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 10/05/2024.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese?LangID=por>>. Acesso em: 11/05/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Plano Distrital de Educação 2015-2024. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf>. Acesso em: 17/04/2024.

_____. Regulamentos dos jogos escolares do Distrito Federal. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2024/03/jedf-2024-regulamento-geral-14mai24.pdf>>. Acesso em: 20/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, DF: 2019. Disponível em:

<<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>>. Acesso: 20/04/2024.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, DF: _____ 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 22/04/2024.

_____. Ministério do Planejamento e Orçamento. Plano Plurianual 2024-2027. Disponível em: <<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/plano-plurianual/paginas/lei-do-ppa>>. Acesso em: 22/04/2024.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, p. 46-49.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura, no livro "Vários escritos". 3ª edição, Revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil: Teoria e Prática. 6ª edição. São Paulo: Ática, 1987.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Centro de Línguas da Faculdade de Letras. 2018. Disponível em: <<https://www.uc.pt/fluc/cl/diplomas/qecr/>>. Acesso em: 09/03/2021.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. Metodologia do ensino de educação física. Cortez Editora, 2014.

DARIDO, S. et al. Práticas corporais: Educação Física 6º ao 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

ALVES, M. M. Ribeiro, R., e Simões, F (2013). Universal design for learning (UDL): Contributos para uma escola para todos. Tecnologias da informação em Educação, Indagatio Didactica, p. 121-146.

MACHADO, S. D. A. (Org.). Educação Matemática: uma introdução. São Paulo: Educ, 1999.

HULL, T. Project Origami: Activities for Exploring Mathematics, CRC Press. 2ª Edição. 2012.

SABADIN, C. A história do cinema para quem tem pressa: Dos irmãos Lumière ao Século 21 em 200 páginas.

GOMES, N. L. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. In: Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. MEC. Brasília. 2005, p. 39-49.

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho; TRINDADE, Azoilda Loretto. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. In: Ensino Fundamental. SECAD/MEC. Brasília: 2006, p. 53-75.

DISTRITO FEDERAL. Projeto-Piloto do Regime de Tributabilidade, Portaria nº 23, de 14 de março de 2024. Institui o Projeto-Piloto do Regime de Tributabilidade entre o Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília, o Centro de Ensino Fundamental Caseb e o Centro Interescolar de Línguas 01 de Brasília na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 14 de março de 2024, Seção 1, p. 13-14.

APÊNDICES

1. PORTARIA DO PROJETO DE TRIBUTARIEDADE

PORTARIA Nº 238, DE 14 DE MARÇO DE 2024

Institui o Projeto-Piloto do Regime de Tributabilidade entre o Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília, o Centro de Ensino Fundamental Caseb e o Centro Interescolar de Línguas 01 de Brasília na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Substituto, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, III e V do parágrafo único do artigo 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal e o artigo 182 do Decreto no 38.631, de 20 de novembro de 2017, resolve:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Instituir o Projeto-Piloto do Regime de Tributabilidade entre o Centro de Ensino Fundamental (CEF) 02 de Brasília, o Centro de Ensino Fundamental (CEF) Caseb e o Centro Interescolar de Línguas (CIL) 01 de Brasília na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Art. 2º Para efeitos desta Portaria, será considerado que:

I - o Regime de Tributabilidade refere-se ao sistema de intercomplementaridade em que Escolas de Natureza Especial atendem os estudantes de uma Unidade Escolar (UE) regular em turno complementar; 1I - a UE de origem participante do Projeto de Pilotagem do Regime de Tributabilidade será referenciada, em quaisquer documentos, como UE tributária;

III - o CIL 01 de Brasília, participante da pilotagem do Regime de Tributabilidade, será referenciado, em quaisquer documentos, como CIL parceiro.

CAPÍTULO II

DA FINALIDADE DO PROJETO-PILOTO -

Art. 3º O Projeto-Piloto do Regime de Tributabilidade terá por finalidade:

I - orientar o estabelecimento de parceria entre o CEF 02 de Brasília, o CEF Caseb e o CIL 01 de Brasília;

II - proporcionar a formação ampla e integral dos estudantes, voltada para a construção de um indivíduo capaz de atuar no seu espaço social e prepará-lo para o mundo do trabalho;

III - promover o desenvolvimento de competências linguísticas em Língua Inglesa aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

IV - favorecer as aprendizagens por meio da ampliação do espaço-tempo do ensino de forma especializada para aquisição e aprendizagem de Língua Inglesa;

V - estabelecer critérios para a avaliação da implementação do Regime de Tributabilidade, vislumbrando sua qualificação, manutenção e/ou ampliação.

CAPÍTULO III DA PILOTAGEM

Seção I

Da implementação Art. 4º A Pilotagem do Regime de Tributabilidade será desenvolvida de forma gradual.

§ 1º Em 2024, todos os estudantes do 6º ano das UEs tributárias serão matriculados no CIL parceiro.

§ 2o A cada ano subsequente, contemplar-se-ão os novos estudantes do 6o ano, bem como os que já iniciaram o projeto anteriormente.

Seção II

Da matrícula

Art. 5o A UE tributária realizará as matrículas e encaminhará o estudante para efetivação da matrícula no CIL.

Art. 6o A matrícula no CIL parceiro fica condicionada à matrícula na UE tributária. Parágrafo único. No ato da matrícula na UE tributária, pais ou responsáveis legais assinarão termo de consentimento que condiciona a vaga no CIL parceiro à permanência do estudante na UE tributária.

Art. 7o A transferência do estudante de UE tributária para UE não tributária ensejará na perda de vínculo com a tributabilidade.

§ 1o A permanência no CIL parceiro está condicionada à permanência do estudante em UE pública do Distrito Federal.

§ 2o Caso haja disponibilidade de vagas no CIL parceiro, o estudante poderá migrar para uma turma não tributária.

Seção III

Da enturmação

Art. 8o Os estudantes da UE tributária deverão ser matriculados no CIL parceiro em turmas próprias da pilotagem do Regime de Tributabilidade.

Art. 9o Os estudantes do 6o ano ingressarão no Ciclo I do Currículo Pleno do CIL, conforme estabelecido nas diretrizes pedagógicas.

Parágrafo único. Não poderá ser facultada aos estudantes da UE tributária a possibilidade de realizar teste de nivelamento.

Art. 10. Os estudantes deverão ser matriculados em turmas que receberão atendimento duas vezes por semana, totalizando quatro módulos-aula semanais.

§ 1o Cada módulo-aula corresponde a cinquenta minutos de aula.

§ 2o Cada atendimento corresponde a dois módulos-aula.

§ 3o Não há previsão de oferta de aula dupla em um único dia.

§ 4o Os atendimentos ocorrerão, prioritariamente, às segundas e quartas-feiras ou terças e quintas-feiras.

Art. 11. A quantidade de estudantes nas turmas do CIL parceiro seguirá o previsto na Estratégia de Matrícula vigente para os CILs.

Seção IV

Dos registros e da escrituração escolar

Art. 12. As turmas tributárias no CIL 01 de Brasília seguirão o Calendário Escolar Anual. Art. 13. Caberá à secretaria da UE tributária o registro das notas e frequência de Língua Inglesa no sistema da UE.

Art. 14. As informações de notas e frequência dos estudantes do CIL deverão ser enviadas para a UE tributária, em tempo hábil, após o fim de cada bimestre do calendário anual, para cumprimento do previsto no Regimento Escolar.

Seção V

Da avaliação e progressão

Art. 15. A nota e a frequência do componente curricular de Língua Inglesa desenvolvido no CIL parceiro deverão constar no boletim bimestral da UE tributária.

Art. 16. A progressão do estudante no CIL está vinculada à sua progressão na UE tributária. Art. 17. O Conselho de Classe da UE tributária deverá ocorrer em conjunto, com a presença de pelo menos um representante do CIL.

Parágrafo único. O representante do CIL parceiro nos Conselhos Escolares da UE tributária será preferencialmente o Coordenador Pedagógico Local Exclusivo para a tributabilidade.

Documento assinado digitalmente, original em <https://www.dodf.df.gov.br>

Diário Oficial do Distrito Federal No 52, SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2024

Seção VI

Do material didático

Art. 18. A escolha do material didático será realizada pelo CIL parceiro, respeitando quaisquer outras normas vigentes para escolha de livro.

CAPÍTULO IV

DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PILOTAGEM

Art. 19. O CIL parceiro e a UE tributária atuarão em consonância pedagógica no que concerne:

- I - aos processos de ensino e de aprendizagem;
- II - ao processo avaliativo;
- III - à frequência;
- IV - à recuperação contínua das aprendizagens.

Parágrafo único. As equipes pedagógicas de ambas as UEs instituirão datas e momentos para a realização de coordenações pedagógicas conjuntas.

Art. 20. A Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (Subin), juntamente com os coordenadores intermediários das Coordenações Regionais de Ensino (CREs):

- I - orientará o Regime de Tributabilidade;
- II - definirá os critérios de avaliação e monitoramento da implementação do regime.

Art. 21. A CRE, de forma conjunta e dialogada com a Subin, realizará:

- I - a orientação pedagógica, o levantamento e o suporte às principais necessidades do projeto;
- II - a avaliação da implementação do projeto;
- III - outras atribuições regimentais.

Art. 22. A Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (Suplav) fará o planejamento da oferta das turmas sequenciais para garantir o atendimento das UEs tributárias.

Art. 23. A Subsecretaria de Educação Básica (Subeb) e a Subin acompanharão e orientarão a atualização dos Projetos Político-Pedagógicos das UEs envolvidas.

Art. 24. A Subsecretaria de Apoio às Políticas Educacionais (Suape) orientará e proverá o transporte necessário para o atendimento dos estudantes nas UEs tributárias, em conformidade com os procedimentos técnicos definidos pela legislação vigente.

CAPÍTULO V

DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR E DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA LOCAL EXCLUSIVA

Art. 25. O Professor de Educação Básica que atua na UE tributária deverá seguir o disposto nas Portarias de organização e atuação; de Procedimento de Distribuição de Turmas/Carga Horária e Atribuição de Atendimentos/Atuação; e de normas para lotação, exercício e remanejamento dos servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal vigentes.

Art. 26. Fica garantido um Coordenador Pedagógico Local exclusivo, do Componente Curricular LEM Inglês, para o Regime de Tributabilidade.

§ 1º O Coordenador Pedagógico Local exclusivo terá lotação e atuação no CIL parceiro, com carga horária de quarenta horas semanais, no diurno, e atuação no regime de vinte mais vinte horas.

§ 2º São atribuições do Coordenador Pedagógico Local exclusivo:

- I - articular ações que garantam o funcionamento do Projeto-Piloto do Regime de Tributabilidade;
- II - garantir o suporte pedagógico e o diálogo necessário entre as UEs tributárias e a parceira;
- III - orientar a modulação dos professores.

§ 3º A indicação do Coordenador Pedagógico Local exclusivo deve ser referendada por seus pares em ata específica.

§ 4º O Coordenador Pedagógico Local exclusivo deve atender aos requisitos para o exercício do Coordenador Pedagógico Local previstos na Portaria de Organização e Atuação dos servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal vigente.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27. Os Componentes Curriculares Inglês (duas horas), Ensino Religioso (uma hora) e a Parte Diversificada (duas horas), dispostos na Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar de Tempo Integral (dez horas), ficam destinados ao CIL parceiro.

Art. 28. Ficam abrangidos, no âmbito desta Portaria, os documentos já firmados, bem como os que serão futuramente, com o intuito de dar o arcabouço jurídico ao citado Projeto- Piloto.

Art. 29. Os casos omissos serão analisados previamente pela Subeb, Subin, Sugep, Suape e Suplav, dentro de suas competências, conforme o caso.

Art. 30. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ISAIAS APARECIDO DA SILVA

2. PROJETO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA e AFRICANA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO DE HISTÓRIA e CULTURA AFROBRASILEIRA e AFRICANA	<p>Objetivo Geral: Promover ações educativas para a implementação das Leis 10.639/03 e referente à inclusão da História e Cultura Afro brasileira e Africana, como forma de combater o racismo, a discriminação racial e o preconceito na comunidade escolar.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a diversidade étnico-racial presente em nossa sociedade. - Reconhecer que existe racismo no Brasil, e que muitas vezes é mascarado pela questão da desigualdade socioeconômica. - Conhecer a História e Cultura Afrobrasileira e Africana para combater a prática do racismo. - Reconhecer a importante contribuição dos povos africanos para a sociedade brasileira, em seus aspectos sociais, econômicos e políticos. - Contribuir para a construção da auto-estima dos alunos negros e mestiços. - Desmistificar conceitos equivocados sobre o negro no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomento a participação dos estudantes na realização de leitura e confecção de textos e cartazes, pesquisas e entrevistas; - Exposição de filmes e documentários; - Elaboração de trabalhos manuais, como máscaras e pinturas, jogos e brincadeiras de origem africana; - Realização de palestras. 	Todos os professores regentes na UE.	Ocorrerá durante o quarto bimestre através da realização das atividades propostas, com as possíveis alterações apresentadas pelo grupo de professores.

	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar tradições familiares semelhantes aquelas que se relacionam às tradições africanas reinventadas no Brasil, valorizando-as. - Relacionar a cultura brasileira com sua ancestralidade africana através da música, dança e teatro. 			
--	---	--	--	--

3. PROJETO ELEIÇÕES PARA O GRÊMIO ESTUDANTIL DO CEF CASEB 2024

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO ELEIÇÕES PARA O GRÊMIO ESTUDANTIL DO CEF CASEB 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar no aluno a necessidade de participar como cidadãos conscientes e críticos de todo o processo eleitoral; - Propiciar novas eleições para o Grêmio Estudantil do CASEB; - Incluir os alunos na luta de prevenção à violência nas escolas; - Levar o aluno a compreender a cidadania como participação social e política e exercitar e desenvolver essa cidadania; - Levar os alunos a compreender seus direitos e obrigações; - Apresentar as características fundamentais das eleições, construindo a noção de identidade nacional; - Ensinar a debater, avaliar, criticar e questionar a realidade; - Aproximar o aluno do conceito de democracia e ajudá-lo a entender o que 	<p>07/02 a 16/02 – Apresentação do Projeto aos Professores. Será realizada pelos estudantes do PIBID, a fim de formar a Comissão Eleitoral Estudantil, que será composta por no mínimo 6 (seis) professores.</p> <p>26/02 a 29/02 – Apresentação do Projeto aos alunos. Será realizada pelos estudantes do PIBID e ocorrerá no auditório da escola, na seguinte escala:</p> <p>04/03 a 07/03 – Inscrições das Chapas e Entrega do nome das Chapas concorrentes.</p> <p>12/03 a 14/03 – Elaboração da Proposta Política com os alunos (Slogan, logotipo, programa político).</p>	<p>Todos os professores regentes, equipe gestora, coordenadores e SOE.</p>	<p>O projeto será supervisionado e estará em constante avaliação.</p>

	<p>representa uma eleição, a função do voto, do título de eleitor e da inviolabilidade da urna;</p> <p>- Compreender a importância dos compromissos assumidos em uma eleição pelos candidatos aos diversos cargos em disputa.</p>	<p>18/03 a 22/03 – Entrega do vídeo da Propaganda Política e Montagem do mural. O vídeo deverá ter 2 minutos máximos, e serão avaliados pelo SOE/ Supervisão Pedagógica.</p> <p>27/03 – Propaganda Eleitoral. Exibição do vídeo da propaganda política das chapas concorrentes, ocorrerá no auditório, com o auxílio dos estudantes do PIBID</p> <p>12/04 – Realização das eleições. A votação irá abranger dois aspectos: a escolha das chapas, e a do nome do Grêmio estudantil CASEB. Ocorrerá das 08 às 12h e 14 às 17h. O voto será considerado obrigatório.</p> <p>15/04 – Divulgação do Resultado. A exposição será feita no mural do Grêmio e no Instagram Oficial da escola.</p> <p>25/05 – POSSE DO GRÊMIO ESTUDANTIL!</p>		
--	---	--	--	--

4. PROJETO DÍA DE LA HISPANIDAD

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
---------	-----------	------------------	-----------------------	-----------------------------------

<p>PROJETO DÍA DE LA HISPANIDAD</p>	<p>Conhecer aspectos da colonização Espanhola e o dia da Hispanidad;</p> <p>Identificar as distintas formas de comemorações do Dia da Hispanidad;</p> <p>Fazer um link entre o dia da Hispanidad e Dia de Muertos como festas populares de cultura Hispano-americana;</p> <p>Mostrar aos alunos os elementos que compõem a comemoração do Dia de Muertos e suas raízes sócio-culturais no México e em países que a celebram.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de conteúdos e reflexões sobre o Dia de los Muertos, seus símbolos e comemorações; - Elaboração de decoração e Painel de fotos; - Montagem do mural; -Encerramento do projeto com celebrações. 	<p>Todos os professores de PESP.</p>	<p>O projeto da Hispanidad vem acontecendo desde 2022 e desde então ele tem sido avaliado e aperfeiçoado em cada edição.</p>
--	--	---	--------------------------------------	--

5. PROJETO ARTE PARA TODOS

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
<p>PROJETO ARTE PARA TODOS</p>	<p>Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio da oferta de atividades artísticas e pedagógicas com o foco no autoconhecimento, no movimento, na expressividade e na sensibilização e na corresponsabilidade relacionados às linguagens artísticas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de aulas práticas de teatro e dança; - Ampliar o autoconhecimento, o 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de rodas de conversa e jogos interativos de teatro e dança acerca do tema "Perceber, sentir e agir: os saberes-fazeres em Dança"; - - - Experimentação das modalidades teatrais, dos aspectos da produção teatral, das etapas da criação artística em dança e teatro. 	<p>Professores: Cristiane, Joana, Leonardo, Murilo.</p>	<p>A avaliação ocorrerá ao longo do ano através dos trabalhos e atividades desenvolvidas nas aulas.</p>

	<p>conhecimento do Outro e do espaço;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar a individualidade corporal; - Apropriar -se da consciência corporal; - Vivenciar diferentes formas de dança e teatro; - Desenvolver a expressividade vocal; - Estimular a concentração e equilíbrio corporal; - Reconhecer os elementos da linguagem teatral; - Reconhecer os elementos da linguagem da Dança - Fomentar o trabalho em grupo; - Familiarizar-se com a produção artística local e nacional; - Produzir trabalhos com as linguagens artísticas integradas; - Apreciar produções artísticas; - Identificar obras artísticas eruditas e populares; - Compreender os sentidos estéticos da Dança e do Teatro; - Trabalhar o eixo transversal Educação para a diversidade e direitos humanos; - Trabalhar o eixo transversal Educação, sustentabilidade e meio ambiente. 			
--	--	--	--	--

6. PROJETO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PORTUGUÊS

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
---------	-----------	------------------	-----------------------	-----------------------------------

<p>PROJETO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PORTUGUÊS</p> <p>Tema: O universo da literatura: Ler, compreender e escrever para quê?</p>	<p>Objetivo Geral:</p> <p>Desenvolver habilidades de oralidade, leitura e escrita aprimorando a reflexão crítica por meio da literatura.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <p>Despertar o interesse pela literatura por meio de livros clássicos e contemporâneos da literatura mundial;</p> <p>Diminuir a carência de leitura e escrita em distintos letramentos;</p> <p>Favorecer situações de aprendizagens envolvendo os espaços escolares;</p>	<p>O projeto será desenvolvido por meio das leituras de livros contemporâneos e clássicos da literatura em suas versões juvenis (livros da biblioteca, livros em pdf, biblioteca on-line etc.). Também usará filmes baseados em diversas obras literárias e documentários, os quais estão dispostos no YouTube ou em gravações.</p> <p>O projeto ocupará os espaços da escola, não somente a sala de aula, mas também o gramado, a praça, a biblioteca, entre outros, pois ler deve ser um ato agradável, e a sala de aula pode se tornar um ambiente inóspito para que a leitura seja prazerosa, tendo em vista que nosso público passa 10 horas por dia na escola.</p>	<p>Professores de APP: Kássia, Selma, Cleonilson e Luciane</p>	<p>A avaliação será realizada por meio de avaliação multidisciplinar, e do desempenho e produção diária dos alunos, recorrendo-se às observações diante do envolvimento, do interesse, da participação e da compreensão dos assuntos trabalhados nos ambientes das aulas, bem como as manifestações apresentadas durante o desenvolvimento do projeto.</p> <p>O somatório de notas será de 10,0 pontos, distribuídos da seguinte forma:</p> <p>Avaliação multidisciplinar = 3,0; Avaliação do desempenho e produção em sala de aula = 7,0.</p>
---	--	--	--	--

7. PROJETO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
<p>PROJETO LÍNGUA ESPANHOLA</p>	<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Viabilizar o ensino de língua espanhola para séries finais do ensino fundamental, por meio de aulas na língua alvo, visando a aproximação e a amizade com o idioma, com base na abordagem comunicativa, na interculturalidade e no letramento.</p>	<p>Leitura e interpretação de textos curtos. Sopa de letras. Crucigramas. Músicas. Atividades de produção oral e escrita. Construção de diálogos e pequenas descrições para apresentação.</p> <p>Leitura e interpretação de textos a partir de contos, fábulas e textos não verbais a exemplo: imagens,</p>	<p>Professores: Mayara Santos, Myllena Alencar, Paula Costa e Paulo Emílio V. Costa.</p>	<p>A avaliação ocorrerá ao longo do ano através dos trabalhos e atividades desenvolvidas nas aulas.</p>

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <p>Sensibilizar os alunos sobre a importância de conhecer a Língua Espanhola e refletir sobre seus aspectos na vida social;</p> <p>Promover o ensino da Língua Espanhola, em uma perspectiva intercultural usando a ludicidade;</p> <p>Possibilitar, por meio da apresentação da cultura de países hispano falantes, a reflexão sobre a própria cultura;</p> <p>Incentivar o público-alvo a imergir num mundo plurilíngue através da apresentação de situações e contextos em Língua Espanhola;</p> <p>Desenvolver atividades que utilizem as quatro destrezas linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever;</p> <p>Proporcionar vivência de novos valores culturais a partir do conhecimento da Língua Espanhola;</p> <p>Fortalecer o Ensino de Língua Espanhol no CEF Caseb, em virtude do ensino bilíngue;</p> <p>Promover o conhecimento de diversos gêneros textuais e seus uso na Língua Espanhola.</p>	<p>desenhos e músicas. Jogos para treinar pronúncia e entonação em língua estrangeira. Atividade de produção oral e escrita.</p> <p>Prática e reforço de conteúdos nas competências oral e escrita. Leitura, interpretação de textos e composição de texto do aluno, de modo criativo, dando autonomia ao aprendiz no uso do idioma, para melhoria de sua proficiência. Prática em construção através de: jogos, vídeos, áudios, textos de gêneros diversos.</p> <p>Leitura e interpretação de textos curtos. Atividades de compreensão auditiva, a exemplo de músicas. Atividades lúdicas com uso de jogos e brincadeiras para reforçar o conteúdo trabalhado em sala. Releitura e elaboração de pequenos textos. Atividades que desenvolvam a prática da oralidade tais como leitura em voz alta e apresentações de diálogos.</p>		
--	---	---	--	--

8. PROJETO SALA AMBIENTE

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
---------	-----------	------------------	-----------------------	-----------------------------------

<p>PROJETO SALA AMBIENTE</p>	<p>Objetivo Geral: Melhorar a qualidade de ensino, proporcionando à comunidade escolar um ambiente positivo de incentivo à aprendizagem por meio da promoção do bem-estar do corpo docente e discente dentro de um espaço estimulante, acolhedor e integrador.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um "espaço" onde alunos e professores possam vivenciar de maneira significativa a práxis pedagógica daquela disciplina, atendendo a proposta pedagógica do CASEB; - Proporcionar aos alunos um ambiente adequado ao universo de cada disciplina; - Estimular experiências pedagógicas do cotidiano escolar buscando de forma inovadora, outras práticas que contribuam para o processo ensino-aprendizagem. - Criar e incentivar a responsabilidade e a pontualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação e organização das alas e das salas de aula ao projeto (sinalização); - A decoração das salas de aula é responsabilidade do professor e será de acordo com a disciplina ministrada naquela sala. - Recepção dos alunos e professores fornecendo orientações de funcionamento do projeto sala-ambiente; - Análise periódica do projeto, objetivando corrigir suas disfunções. 	<p>Professores regentes da UE.</p>	<p>O projeto de salas-ambiente do Centro de Ensino Fundamental CASEB será avaliado em reuniões periódicas nas coordenações pedagógicas e de maneira sistemática e contínua através do acompanhamento do desenvolvimento do cotidiano escolar, os quais serão objeto de registro e debate de envolvidos com vistas a corrigir suas disfunções, permitindo possíveis correções sempre que necessário.</p>
-------------------------------------	---	--	------------------------------------	---

Organização e distribuição das salas por disciplina/professor regente

RELAÇÃO DAS SALAS DE AULAS

ALA	SALA	PROFESSOR/DISCIPLINA
I	01	SALA DE COORDENAÇÃO
	02	Liliana- Artes/ Letícia- APM
	03	SOE
	04	Anderson- Hist./ Cleonilson-APP
	05	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
	06	Eduardo-EF/ Hebert-PLEJ

RELAÇÃO DAS SALAS DE AULAS

ALA	SALA	PROFESSOR/DISCIPLINA
II	07	Rubens-Geo.
	08	Raul-Ciê./ Cristiane- PAT
	09	Jussara-LP/ Paula- PESP
	10	Patrícia Mat/ Andréia- PLEJ
	11	José Wilson- Mat./ Luciane- APP
	12	Andressa-LP/ Ian -APM

RELAÇÃO DAS SALAS DE AULAS

ALA	SALA	TURMA
III	13	Elen-LEM/ Mayara -PESP
	14	Patrícia- Hist/ Leonardo-PAT
	15	BIBLIOTECA
	16	Renan- Ciên/ Suelene -APM
	17	Marco- Mat/ Kássia- APP
	18	Henrique- LP/ Thiago- PLEJ

RELAÇÃO DAS SALAS DE AULAS

ALA	SALA	TURMA
IV	19	-----
	20	Karla- Artes/ Joana -PAT
	21	Depósito
	22	José Aurélio-EF/ Myllena- PESP
	23	Samara-Hist./ Murilo- PAT
	24	Felipe- Hist./ Paulo- PESP
	25	Ana Luíza-LP/ Liziane-PLEJ

	26	Césare-Mat/ Selma-APP
	27	Juliany-Ciê./ Olavo-APM

ATENÇÃO

Professora Ana Carolina : 2ª feira - Ala I sala 02
 (Educação Física) 5ª feira - Ala I sala 04
 6ª feira - Ala I sala 06

9. PROJETO LUDICIDADE, ESPORTES E JOGOS

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO LUDICIDADE, ESPORTES E JOGOS	<p>Objetivo Geral: Proporcionar aos estudantes a apreensão crítica dos conteúdos da cultura corporal.</p> <p>Objetivos específicos: - Desenvolver e aperfeiçoar os aspectos motores. - Desenvolver o sentido de grupo para uma verdadeira vivência coletiva, defendendo o compromisso, a solidariedade e o respeito. - Resolver situações-problemas em relação ao espaço material, ao tempo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras com o objetivo no desenvolvimento psicomotor; - Jogos e brincadeiras tematizados pela ginástica; - Jogos e brincadeiras tematizados pelos esportes olímpicos; - Oficina de esportes: Futsal, Vôlei, Queimada, Handebol, Basquete; - Jogos e brincadeiras populares; - Jogos e brincadeiras tematizados pelas atividades circenses; - Jogos e brincadeiras tematizados pelos jogos de invasão - Jogos e brincadeiras tematizados pelos 	Professores: Andréia Alkmim, Hebert Santos, Liziane Bandeira e Tiago Drumond.	A avaliação ocorrerá ao longo do ano através dos trabalhos e atividades desenvolvidas nas aulas.

	disponível e as relações sociais e interpessoais.	jogos com rede divisória; - Jogos e brincadeiras tematizados da cultura afro-brasileira.		
--	---	---	--	--

10. PROJETO DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	<p>Objetivo Geral: O objetivo geral deste projeto é o de amparar a Formação Pessoal e Social do estudante, contribuindo para a construção do sujeito e o desenvolvimento de suas capacidades, voltadas para a sua própria autonomia.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS Reforçar a importância dos bons hábitos à mesa, de higiene pessoal e de manipulação dos alimentos.</p> <p>Estimular a reflexão e conscientização acerca do desperdício;</p> <p>Promover a escuta, o diálogo e o acolhimento dos estudantes;</p> <p>Abordar os temas transversais previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal;</p> <p>Propiciar momentos de descanso e lazer;</p> <p>Ampliar o conhecimento sobre o</p>	<p>Rodas de conversa; Exibição de filmes e vídeos; Palestras sobre os conteúdos de FPS; Produção de textos e desenhos; Avisos da direção e da coordenação referentes à rotina escolar; Ações interventivas disciplinares e pedagógicas; Seminários temáticos; Leitura de textos relacionados aos assuntos trabalhados; Desenvolvimento de trabalhos relacionados às datas e semanas comemorativas estabelecidas pelo calendário da Secretaria de Educação e da escola; Descanso orientado; Aproveitamento dos espaços livres da escola; Mediação de conflito; Debates sobre atualidades pertinentes à realidade escolar; Dinâmicas para facilitar o convívio da turma; Jogos, brincadeiras e atividades lúdicas.</p>	<p>Professores: Cristiane, Joana, Leonardo, Murilo, Andréia Alkmim, Heberly Santos, Liziane Bandeira, Tiago Drummond, Mayara Santos, Myllena Alencar, Paula Costa, Paulo Emílio, Kássia, Selma, Cleonilson, Luciane, Ian Farias, Letícia Lima, Olavo Batista e Suelene Paula.</p>	<p>A avaliação ocorrerá ao longo do ano através dos trabalhos e atividades desenvolvidas nas aulas.</p>

	<p>desempenho na escola e rotinas de estudo;</p> <p>Desenvolver a sensibilidade em relação ao outro e ao mundo;</p> <p>Mediar conflito;</p> <p>Contribuir para o planejamento, execução e avaliação dos projetos da escola.</p>			
--	---	--	--	--

11. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DE MATEMÁTICA

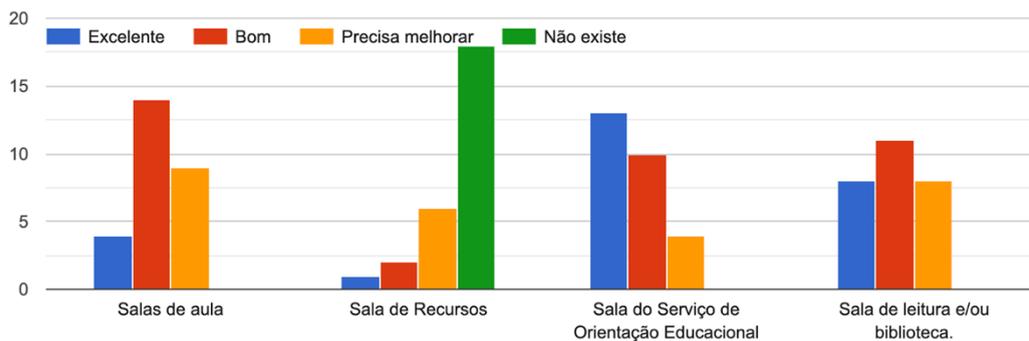
Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DE MATEMÁTICA	<p>Objetivo Geral: Possibilitar o alcance de competências e habilidades para que o aluno desenvolva o raciocínio lógico-matemático e trabalho em equipe.</p> <p>Objetivos específicos Aperfeiçoar nos estudantes, por meio da resolução de exercícios e solução de problemas, as habilidades de: leitura, interpretação de texto, tomada de decisão, argumentação, formulação de estratégias, senso crítico e a escrita (na formalização do pensamento);</p> <p>Criar um espaço de troca de experiências e exploração de estratégias de resolução de questões e problemas da OBMEP;</p> <p>Abordar os temas e descritores do Saeb por meio da resolução de exercícios e</p>	<p>Serão ministradas aulas expositivas dialogadas e práticas. Dentre as estratégias, faremos uso de vídeos, ensino com pesquisa, trabalhos individuais e coletivos, mapa conceitual, jogos, resolução de exercícios, aulas práticas com construção de multimídia e solução de problemas.</p>	Ian Farias, Leticia Lima, Olavo Batista e Suelene Paula	A avaliação ocorrerá ao longo do ano através dos trabalhos e atividades desenvolvidas nas aulas.

	<p>solução de problemas da Prova Brasil;</p> <p>Oportunizar melhorias na autoestima dos estudantes, no que diz respeito às suas habilidades matemáticas formais. Promover melhoria no desempenho escolar na disciplina;</p> <p>Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Estimular o pensamento independente, a criatividade, a socialização e as interações sociais entre os estudantes;</p>			
--	---	--	--	--

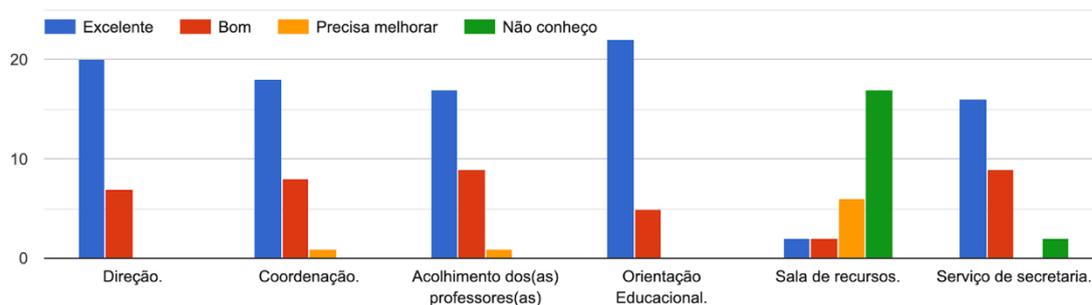
12. GRAFICOS GERADOS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dos professores:

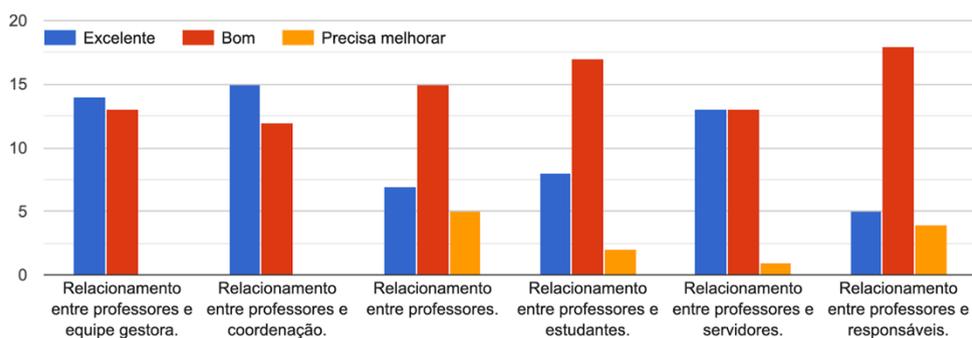
17. Como você avalia a organização das salas?



18. Como você avalia os atendimentos a seguir:

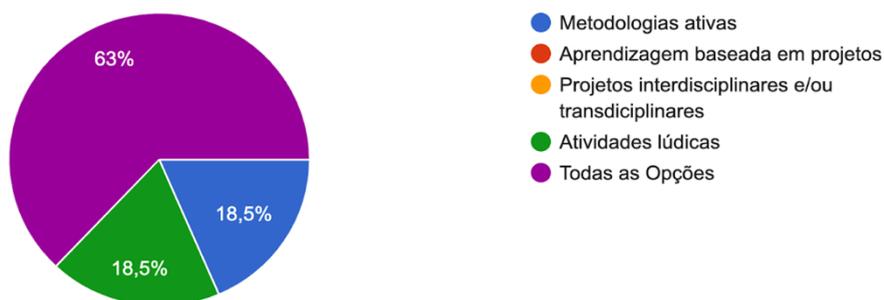


19. Como você percebe a qualidade dos itens a seguir?



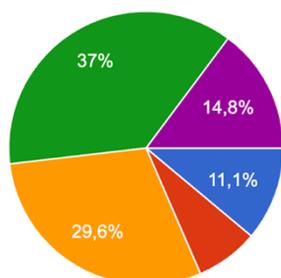
21. Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

27 respostas



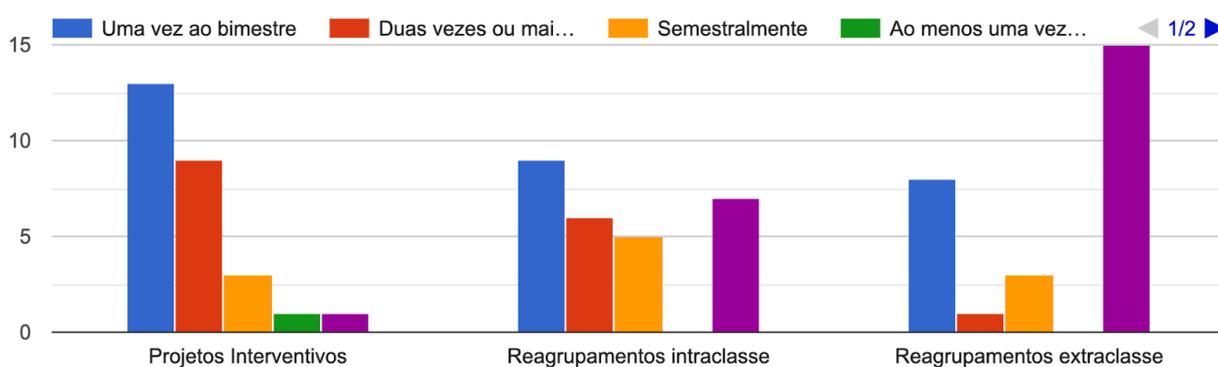
22. Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

27 respostas



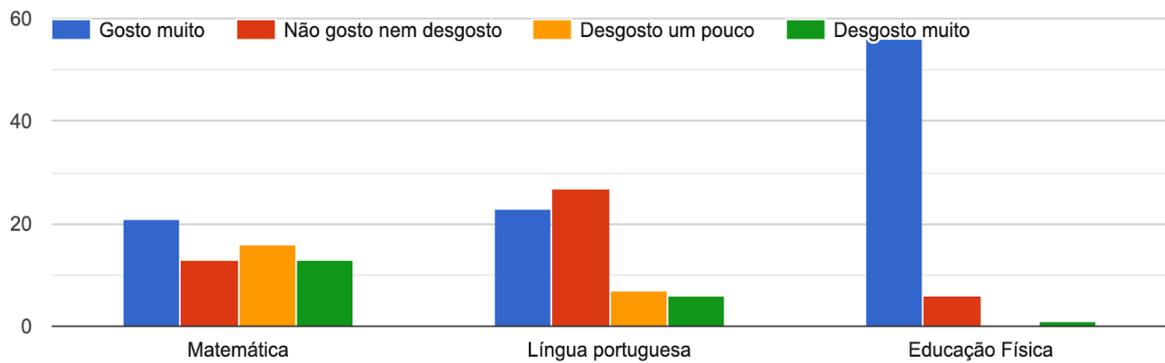
- Oriento o estudo e direciono a realização de um trabalho/teste de rec...
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estuda...
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com b...
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de tod...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente...

23. Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?

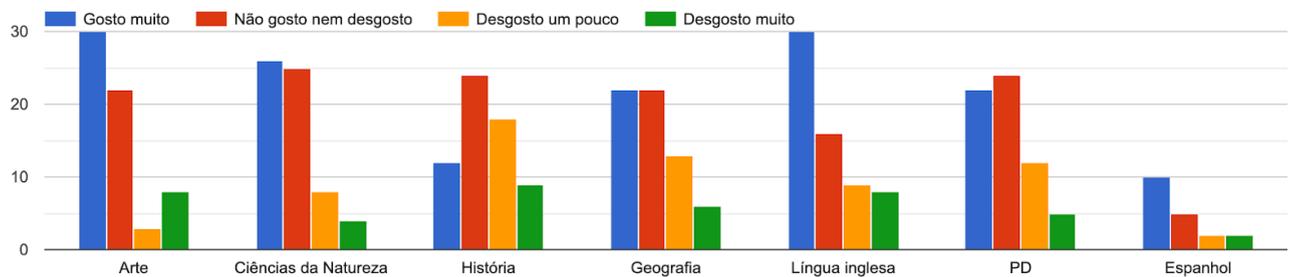


Dos estudantes

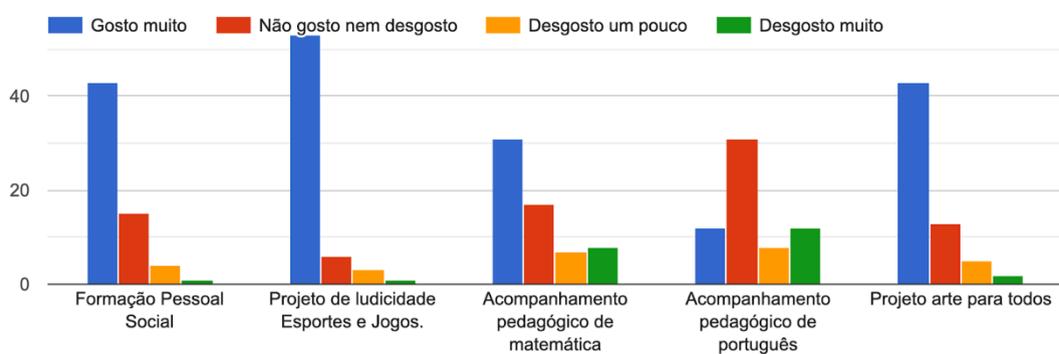
14. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?



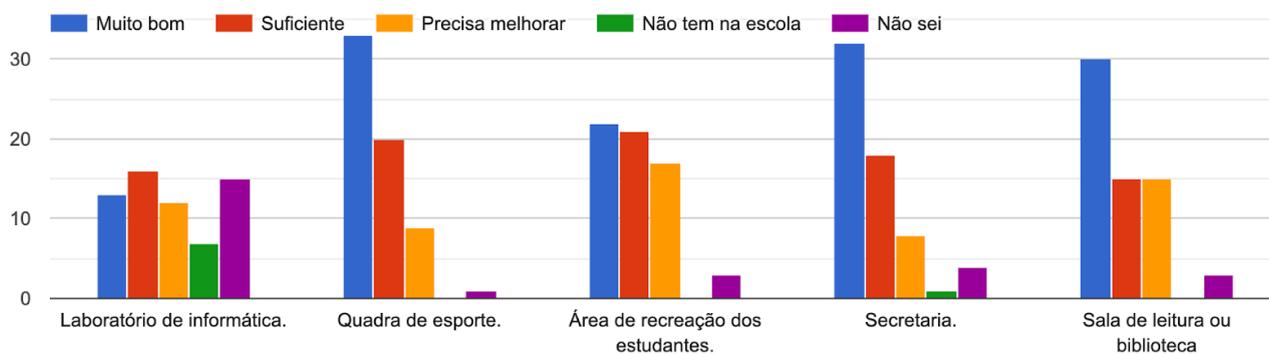
15. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?



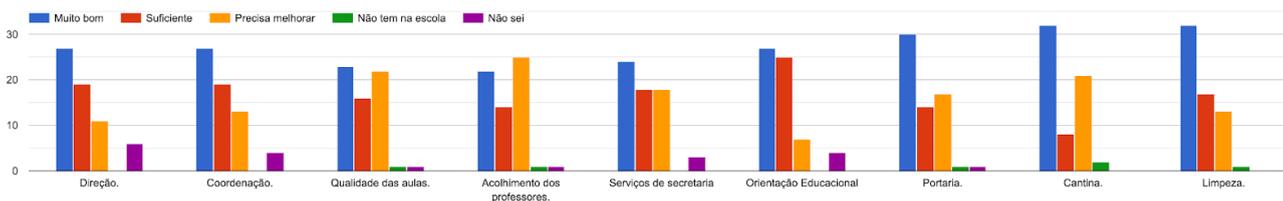
16. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?



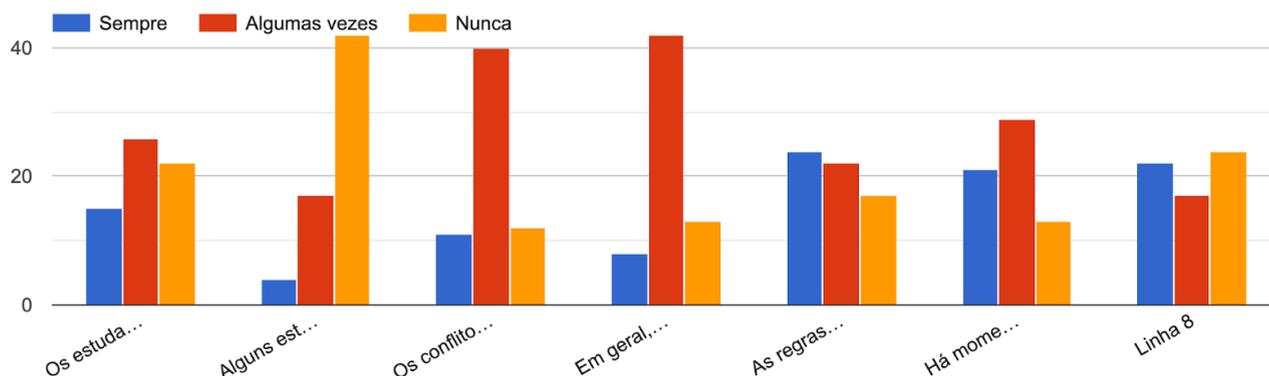
18. Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da escola?



19. Sobre a nossa escola, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.



20. Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua escola.

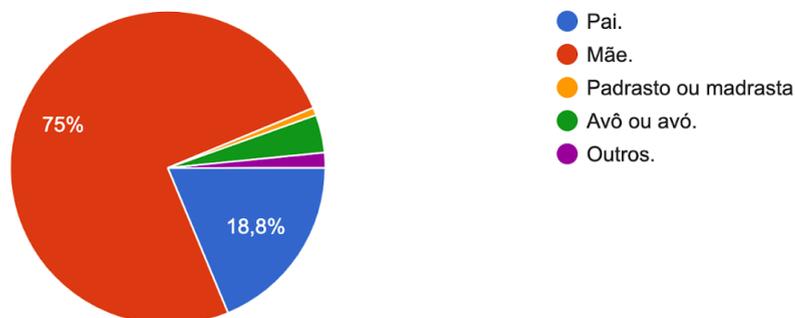


- * Os estudantes são receptivos com os colegas.
- * Alguns estudantes traficam ou fazem uso de drogas ilícitas dentro da escola.
- * Os conflitos são resolvidos de forma justa para os envolvidos.
- * Em geral os estudantes cumprem as regras da escola.
- * As regras são justas e valem para todos (estudantes, professores, funcionários e diretor)
- * Há momentos e espaços destinados a discutir problemas de convivência, de disciplina e as regras na escola

Dos familiares

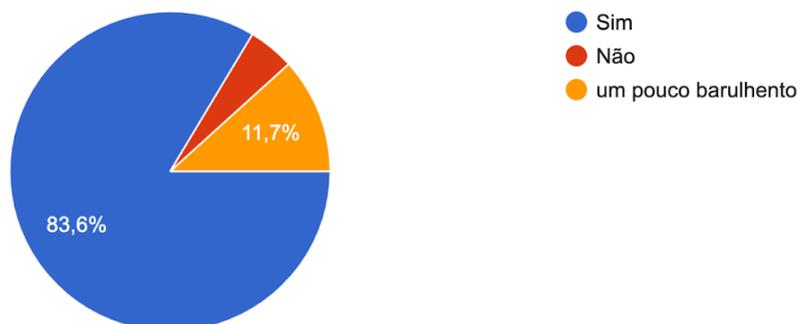
1. Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?

128 respostas



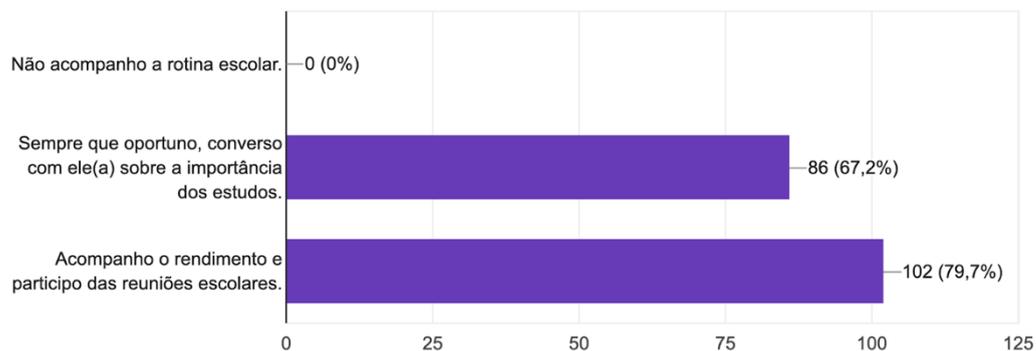
7. O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado?

128 respostas

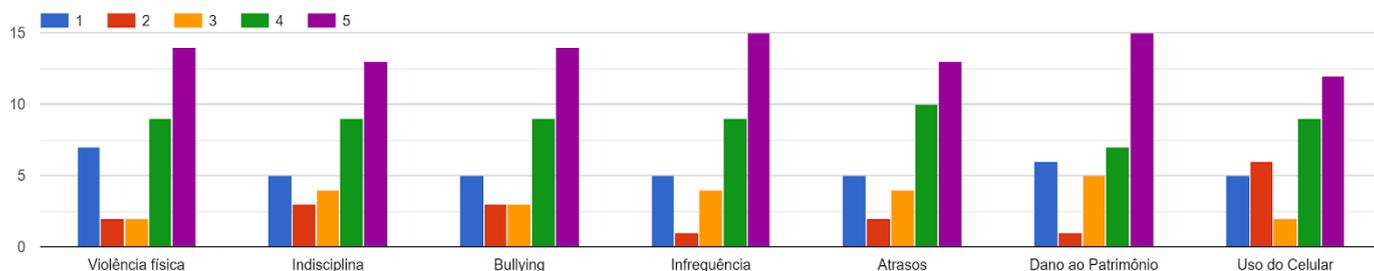


9. Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

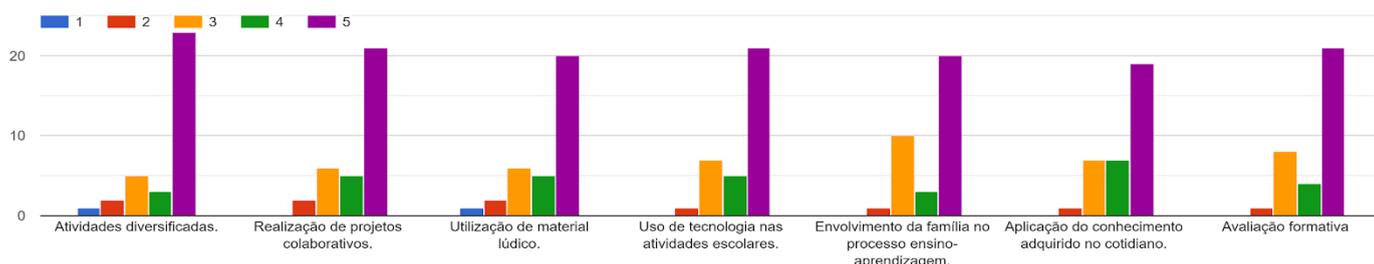
128 respostas



15. Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo prejudicam o processo de ensino aprendizagem na sua Unidade Escolar? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)



16. Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo contribuem com o processo de ensino-aprendizagem na sua Unidade Escolar? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)



”

13. PLANO DE AÇÃO DA EEAA

Eixo: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Palestra Guia de valorização à vida: bullying, auto-mutilação e suicídio.	Passar informações aos professores referente ao Guia de valorização à vida: bullying, auto-mutilação e suicídio;	Palestra expositiva e Roda de Conversa	Semana Pedagógica	EEAA e OE	Houve a participação dos professores na atividade; Será avaliado no decorrer do ano letivo. Caso necessário, as informações serão repassadas.

Formação sobre Acolhimento do estudante com TEA.	Orientar os professores a respeito do Acolhimento do estudante com TEA.	Palestra expositiva	Semana Pedagógica	EEAA e OE	Houve a participação dos professores na atividade; Será avaliado no decorrer do ano letivo. Caso necessário, as informações serão repassadas.
Palestra sobre os Estudos de Caso e os prazos para a entrega dos documentos necessários.	Orientar os professores sobre a importância dos Estudos de Caso e os prazos para a entrega dos documentos necessários	Palestra expositiva	No decorrer do Ano Letivo	EEAA e OE	Houve a participação dos professores na atividade; Será avaliado no decorrer do ano letivo. Caso necessário, as informações serão repassadas.

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação dos estudantes nos ambientes da escola.	Caso necessário, sugerir ações interventivas para os profissionais envolvidos.	Observar os estudantes no período dos intervalos, festas propostas pela Unidade Escolar, jogos interclasses.	Durante o período do ano letivo.	EEAA, OE.	Será realizada no decorrer do ano letivo.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação, em sala de aula, do estudante encaminhado.	Avaliar como o estudante reage, interage com os colegas e professor, em sala no período da aula; Investigar se o lugar que o estudante senta é adequado para a dificuldade que ele apresenta; Verificar se é boa a relação que tem com os colegas e professor. Observar se a linguagem utilizada pelo professor é apropriada para o estudante.	*Combinar com o professor o melhor momento; *Anotar as observações.	Quando necessário	Professor da sala de aula e Psicólogo da EEAA.	Verificar se as estratégias utilizadas foram eficazes para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Participar da reunião com os pais de Boas Vindas organizada pela Equipe Gestora.	Apresentar a Equipe Pedagógica e a proposta de funcionamento da Unidade Escolar, no ano letivo que segue, para os responsáveis dos estudantes	Organizar a reunião por ano. Fazer um convite para os pais com data e hora da reunião. Apresentar as regras da escola para os pais.	Primeira semana do Ano Letivo	Direção, Coordenador, Supervisor, EEAA e OE.	Será realizada no decorrer do ano letivo.
Participar das reuniões dos responsáveis pelo estudante promovidas pela escola no fim de cada bimestre para fortalecer os laços entre família e escola.	*Escutar as demandas dos pais referente ao estudante. *Relatar as observações/intervenções feitas pela psicóloga no decorrer do bimestre dos estudantes encaminhados para a EEAA.	Anotar as demandas; Ler para os pais as anotações feitas no decorrer do bimestre.	A cada fim de bimestre.	Psicóloga EEAA.	A fim de cada bimestre.
Marcar reunião com os responsáveis dos estudantes encaminhados.	*Conhecer a história do estudante na perspectiva da família.	*Convidar a família a participar da reunião; *Criar um ambiente acolhedor; *Questionar os responsáveis de como o estudante se comporta no ambiente familiar; Como foi o processo de escolarização ?	Quando necessário.	Psicóloga EEAA.	No decorrer do ano letivo.

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Participar, informar-se, orientar sobre os estudantes, instruir de como agir com o estudante com deficiência e transtorno.	Colocar-se à disposição das demandas dos professores, assim como se informar do que se passa com os estudantes em sala de aula.	*Colocar-se disponível a acolher a demanda dos professores. *Procurar se informar sobre os estudantes com transtorno, deficiência e que participam do programa superação. *Informar os professores sobre ações que envolvem os estudantes, tais como, avaliações realizadas pela EEAA, conversa com os pais.	No decorrer do ano.	Professores, Supervisora, OE e psicóloga da EEAA	Se as dúvidas foram tiradas; se houve tempo necessário para as trocas de informações;
--	---	--	---------------------	--	---

Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos Encontro de Articulação Pedagógica propostas pela UNIEB.	Formação continuada.	Refletir sobre os conteúdos apresentados; Troca de fazeres pedagógicos com as profissionais envolvidas no Serviço; Rever assuntos trabalhados.	Todas as sextas-feiras pela manhã.	Todos os profissionais envolvidos no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.	

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Elaborar o Plano de Ação.	Organizar as ações que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo.	*Levantar as necessidades da Unidade Escolar por meio do mapeamento institucional; *Sondar as necessidades dos professores com o objetivo de elaborar a formação continuada;	Início do ano letivo.	Psicólogo EEAA	Verificar, no decorrer do ano, se as necessidades foram atingidas.
Planejar e organizar formas de intervenção para cada estudante encaminhado conforme as suas necessidades.	Avaliar o estudante; Elaborar RAIE se necessário.	*Ler a pasta do estud ante para saber o histórico; *Conversa com o estudante; Reunir com os pais se necessário.	Conforme a necessidade	Psicólogo EEAA.	Verificar, no decorrer do ano, se as organização e planejamento foram suficientes para atingir os objetivos
Organizar e elaborar os Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional(RAIE).	Elaborar o RAIE dos estudantes com diagnóstico de Transtornos Funcionais para compor os documentos necessários do Estudo de Caso.	*Ler a pasta do estud ante para saber o histórico; *Conversa com o estudante; Reunir com os pais se necessário.	No decorrer do ano letivo.	Psicólogo EEAA.	Verificar, no decorrer do ano, se as organização e planejamento foram suficientes para atingir os objetivos.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Trabalho em parceria com a Direção da Unidade de Ensino;	<p>Passar informações a respeito de alguma demanda em que cabe a Gestão sanar;</p> <p>Buscar apoio para os projetos/intervenções elaborados pela EEAA.</p> <p>Estar disponível e apoiar a Equipe Gestora nos projetos e intervenções elaborados por ela;</p> <p>Trabalhar em cooperação em prol do melhor funcionamento da Unidade Escolar.</p>	Marcar uma reunião.	Quando necessário .	Psicólogo EEAA, Direção e Supervisão	Verificar, no decorrer do ano, se as necessidades foram atingidas. Caso não tenha sido, mudar a estratégia.
--	---	---------------------	---------------------	--------------------------------------	---

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conscientizar os professores a respeito da importância de elaborar o Estudos de Caso	Informar os professores sobre a Circular dos Estudos de Caso.	Numa coletiva, falar para os professores a respeito dos prazos e documentos necessários que compõem o estudo de caso.	Quando for publicada a Circular dos Estudos de Caso.	Psicólogo EEAA, OE, Direção, Supervisão , Coordenação, Chefe de Secretaria e professores.	Verificar, no decorrer do ano, se as organização e planejamento foram suficientes para atingir os objetivos.
Participar e compor as reuniões com os professores, direção e coordenação.	Preencher a documentação necessária do Estudo de Caso.	Juntar os professores para discutir sobre os estudantes que têm diagnóstico e propor a melhor formação de	Quando for publicada a Circular dos Estudos de Caso ou quando necessário .	Psicólogo EEAA, OE, Direção, Supervisão , Coordenação, Chefe de Secretaria	

		turma para o ano seguinte.		e professores.	
--	--	----------------------------	--	----------------	--

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos Conselhos de Classe.	Observar as questões problema dos estudantes em relação ao processo de ensino-aprendizagem e ou comportamento; Informar, quando necessário, ações realizadas com os estudantes encaminhados no decorrer do bimestre, tais como, conversa com os estudantes/pais.	Participar ativamente das reuniões do Conselho de Classe. Quando necessário, realizar alguma intervenção. Buscar intervir de forma reflexiva junto aos professores nos aspectos que possam prejudicar o processo de ensino e aprendizagem.	A cada bimestre.	Professores, supervisão/direção, OE e EEAA.	

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaborar projetos e intervenções referente à situações problemas levantadas no Mapeamento Institucional.	Sanar as situações problemas trabalhando em prol do melhor funcionamento da Unidade Escolar.	Realizar o Mapeamento Institucional para fazer o levantamento das situações problemas. Elaborar propostas	No decorrer do ano letivo.	Profissionais dispostos a colaborar com as ideias propostas e a OE.	Cada projeto será avaliado de acordo com seus objetivos.

		coerentes com as demandas da Instituição			
Roda de Conversa	Promover, junto aos estudantes, momentos de reflexão referente às dificuldades comportamentais, conflitos existentes na turma e ou assuntos de interesse dos estudantes que os professores tenham dificuldade de lidar.	Conversar com o professor e marcar um momento para realizar essa atividade. Propor aos estudantes as regras da roda de conversa.	Quando necessário	EEAA e OE	Retorno dos professores sobre o assunto; Voltar à turma para avaliar se o conflito foi solucionado.

14. PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA CECÍLIA MEIRELES

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Atender a demanda da Escola Interativa, Participativa e Democrática.	Despertar o interesse pela literatura clássica através de histórias em quadrinhos Apoiar pedagogicamente o professor, a direção e a coordenação pedagógica em suas tarefas/atividades dirigidas ao aluno. Apoiar as atividades pedagógicas do Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de ala.	Reprodução e distribuição de questionário aos alunos e comunidade usuáries da biblioteca. – Aquisição de computadores e impressoras com capacidade para atender a demanda de serviços e atividades da	Educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade e em direitos humanos	Transformar a biblioteca em um lugar acolhedor e atrativo que possa atender as demandas de toda a comunidade escolar ao longo do ano.	• Dione da Silva Siqueira • Maria Geusilen e Bonfim da Silva	Ano letivo de 2024

	<p>Incentivar a leitura dos alunos para que eles possam ler e escrever melhor.</p> <p>Desenvolver senso crítico literário para melhor compreensão do texto.</p> <p>Proporcionar material para auxiliar a criação de textos e redações.</p> <p>Atualizar constantemente o acervo para maior aprendizado da cultura nacional e internacional.</p> <p>Dinamizar o processo de leitura/aprendizagem ao corpo discente bem como com a comunidade escolar.</p> <p>Apoiar o aluno para agilizar suas atividades de pesquisa e estudo.</p> <p>Auxiliar professores para elaboração de materiais didáticos.</p> <p>Dinamizar o processo de informação sobre todo e qualquer tipo de literatura, através de faixas, cartazes, palestras, documentários, vídeos.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de concursos, reforçando a criação artística e o gosto pela leitura, como fatores de crescimento pessoal e cultural.</p> <p>Conscientizar sobre a importância da preservação do acervo.</p> <p>Disponibilizar, dentro do espaço da sala de leitura, práticas de leitura para as turmas que estiverem sem professor em horário de aula</p>	<p>biblioteca, com acesso à Internet.</p> <p>– Aumento do acervo de livros da biblioteca.</p> <p>– Participação nas pesquisas, dinâmicas de leitura e de reuniões e coordenações com os professores, através de cronograma de atividades com os professores de cada disciplina.</p> <p>- Manutenção de profissionais dispostos a ministrar palestras, debates, exposições, como também com instituições e órgãos governamentais ou não, que tenham programa de educação ambiental e outros extensos à escola.</p> <p>– Manter práticas de incentivo à Leitura que envolvam os alunos no mundo da Literatura e da informação.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

15. PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Representar a comunidade escolar	Acompanhar as atividades desenvolvidas pela unidade escolar	Consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representante da unidade escolar.	Elaine Cristina Manhães da Silva Neves Raquel da Silva Dutra Márcia Sousa de Abreu Fátima Alnassan Sandra Regina Gomes Penha Ana Clara de Souza Rocha Ana Luiza Ferreira Dantas.	Durante o ano letivo de 2024

16. PLANO DE AÇÃO ANUAL DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DE 2024

AÇÕES / EIXOS	METAS	PROCEDIMENTOS
1. Ações para Implantação da Orientação Educacional	Estruturação do espaço	Identificação da sala da Orientação Educacional
	Promoção da identidade da Orientação Educacional	Apresentação do SOE e proposta de ação no contexto de atividades Pedagógicas à Direção, supervisão, professores e alunos.
	Organização dos instrumentos de registro	Utilização dos recursos (documentos, formulários, planilhas), para realizar registros de atendimento aos alunos, aos professores e aos pais e/ou responsáveis, Conselho de Classe).
2. Ações Institucionais	Análise da realidade	Mapeamento institucional e caracterização social dos alunos; Sistematização e estudo dos dados coletados.
	Planejamento Coletivo	Participação do processo de elaboração da PP da escola no contexto de atividade pedagógica; Elaboração do Plano de Ação da Orientação Educacional; Definição das metas para o plano de ação da Orientação Educacional; Colaboração e participação de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas e projetos no contexto de atividades pedagógicas.

3. Ações Junto aos Professores	Intervenção e acompanhamento	Participação no desenvolvimento e aplicação da Proposta Pedagógica, nos eventos e atividades pedagógicas da escola, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar e colaboração na análise dos indicadores da evasão escolar, repetência e infrequência.
	Apoio Pedagógico individual e coletivo	<p>Acolhimento nas situações de busca espontânea;</p> <p>Escuta sensível e ativa;</p> <p>Diálogo problematizador;</p> <p>Encaminhamento e articulação de rede;</p> <p>Apoio e realização de eleição para Professor Conselheiro;</p> <p>Participação das Coordenações Coletivas semanais com o corpo docente e Conselho de Classe;</p> <p>Sensibilização dos professores quanto à importância de estratégias pedagógicas cooperativas para o fortalecimento da convivência;</p> <p>Solicitação, junto à Supervisão Pedagógica ou o responsável pela coordenação coletiva semanal, de tempo para troca de informações, devolutivas e ações de formação continuada junto aos professores;</p> <p>Auxílio na reflexão e na sensibilização da comunidade escolar para a prática de educação inclusiva;</p> <p>Realização de ações integradas junto aos professores e direção no apoio a realização de palestras sobre Cultura de Paz na escola (saúde, liderança, valores, ética, cidadania e hábitos de estudo, indisciplina, bullying, violência, etc);</p> <p>Realização de ações integradas junto as EEAA e Salas de Recursos, no trabalho de encaminhamento, discussão e atendimento aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos da Aprendizagem e Alunos com Necessidades Especiais.</p>
4. Ações Junto aos Alunos	Ações educativas individuais e no coletivo	<p>Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas;</p> <p>Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação, diálogo problematizador, observação participante, pesquisa-ação, entrevistas, histórias de vida, questionários, estudo de caso, dentre outros;</p> <p>Realização de diálogo problematizador com os responsáveis;</p> <p>Apoio à tomada de decisão e realização de encaminhamentos;</p>

		<p>Procedimento de devolutiva ao responsável pela solicitação de acompanhamento;</p> <p>Registro do acompanhamento de forma processual;</p> <p>Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo;</p> <p>Realização de intervenções coletivas, individuais e ou em pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo;</p> <p>Orientação aos estudantes de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar, com o objetivo de promover a Cultura de Paz;</p> <p>Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, Bullying e Cyberbullying dentre outras;</p> <p>Elaboração, proposição e desenvolvimento coletivo de ações e projetos de acordo com a Proposta Pedagógica - PP - da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas;</p> <p>Protagonismo Estudantil - estímulo e fortalecimento ao desenvolvimento de atividades culturais e consciência de seu papel na sociedade;</p> <p>Proposição e participação na construção coletiva das normas disciplinares e do plano de convivência escolar – Cultura de Paz;</p> <p>Sensibilização aos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência;</p> <p>Acolhimento ao estudante vítima de violação de direitos;</p> <p>Preservação do sigilo nos casos que envolvam violação de direitos;</p> <p>Realização de roda de conversa com os alunos Representantes e Vice, para a promoção da convivência e desenvolvimento da Cultura.</p>
<p>5. Ações Junto à Família</p>	<p>Integração família-escola</p> <p>Atenção pedagógica individualizada</p>	<p>Análise da realidade;</p> <p>Acolhimento;</p> <p>Orientação e aconselhamento coletivo e individual para os pais e/ou responsáveis, quando solicitados ou quando convocados;</p> <p>Orientação e auxílio aos pais e/ou responsáveis para a importância dos hábitos de estudo no jovem;</p> <p>Identificação e orientação, junto à família, das causas que podem interferir no avanço do processo de ensino e de aprendizagem;</p> <p>Mediação para superação da situação problema-desafio (relação com o estudante, professor, direção, vulnerabilidade social).</p>

6. Ações em Rede	Rede de proteção social	Encaminhamento dos alunos e família para rede de apoio e saúde (serviços de apoio pedagógico da SEDF: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem / Salas de Apoio à Aprendizagem, COMPP, Centros de Saúde, entre outros); Acompanhamento dos casos demandados pela escola.
	Rede interna	Apoio em estudos de caso e estratégia de matrícula; Contribuição e apoio aos segmentos escolares com textos, reflexões, estudos e temáticas pertinentes à Orientação Educacional; Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente; Encaminhamento dos alunos para os serviços especializados de apoio à saúde física e mental: Faculdades que apresentem serviço assistencial à comunidade, COMPP, Centros de Saúde, Adolescente, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar.

17. PROJETO DO SOE: FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA GESTÃO ESCOLAR POR MEIO DA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DE TURMAS

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO DO SOE: FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA GESTÃO ESCOLAR POR MEIO DA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DE TURMAS	<p>OBJETIVO GERAL O referido projeto tem como objetivo fortalecer a participação dos estudantes na gestão escolar, permitindo que suas vozes sejam ouvidas e suas ideias levadas em consideração.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a organização dos estudantes em torno de questões que 	<p>A escolha das lideranças estudantis dar-se-á mediante consulta nas turmas, no qual dois ou mais alunos se colocarão à disposição para pleitear a representação. Vencerá a dupla com a maioria simples dos votos. Nos casos em que apenas uma dupla se disponibilize a concorrer a liderança, far-se-á a consulta da turma apenas com relação à anuência.</p> <p>O representante de turma pode organizar reuniões com a turma para discutir questões</p>	Professor conselheiro de cada turma.	O representante de turma e vice serão acompanhados pelo professor conselheiro que avaliará o andamento das funções exercidas.

	<p>afetam o cotidiano escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o diálogo entre a direção da escola e os estudantes, buscando soluções conjuntas para os desafios enfrentados pela comunidade escolar; - Maior participação dos estudantes na gestão escolar; - Melhorar o diálogo entre a direção da escola e os estudantes; - Estimular o desenvolvimento de lideranças estudantis. 	<p>relevantes e para compartilhar informações importantes sobre a escola. As reuniões podem ser realizadas durante o horário de aula ou fora do horário de aula, dependendo da disponibilidade dos estudantes.</p> <p>Ser um representante de turma exige comprometimento, responsabilidade e habilidades de liderança e comunicação. Além disso, o representante de turma deve ter um bom relacionamento com seus colegas de turma e estar disposto a ouvir suas opiniões e sugestões para representá-los da melhor forma possível.</p> <p>O papel de um representante de turma O representante de turma é o principal elo entre a turma e a instituição. É o interlocutor do grupo. Será responsável por gerir e mediar eventuais conflitos e deve estar constantemente aberto ao diálogo.</p>		
--	---	--	--	--

18. PROJETO RODA DE CONVERSA – SOE

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO RODA DE CONVERSA- SOE	<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Estimular a construção da autonomia dos sujeitos por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação.</p>	<p>O roteiro prevê três momentos da roda: Abertura: boas-vindas, mensagem ou poema, apresentação dos participantes (quando não se conhecem) e</p>	Equipe do SOE	A avaliação será feita a cada final da atividade por todos os participantes.

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a competência comunicativa criando possibilidades de comunicação oral, oportunizando que o estudante seja capaz de; - Narrar suas experiências vividas ou imaginadas; Interagir com o outro, construindo sua objetividade; - Coordenar diferentes pontos de vista; - Relacionar novos conhecimentos com suas vivências e conhecimentos anteriores; - Aprender a ouvir o outro. - Argumentar; - Ampliar sua oralidade. 	<p>apresentação do tema a ser debatido.</p> <p>Desenvolvimento das atividades planejadas: o mediador faz uma pergunta ou propõe outra atividade que foi previamente planejada. Fechamento: espaço para que os participantes reflitam sobre o que foi debatido na roda de conversa.</p> <p>A roda de conversa é um momento em que o estudante tem a oportunidade de expressar seus pensamentos de maneira informal. Requer intencionalidade educativa, planejamento e reflexão constante. Planejar a roda de conversa com intencionalidade educativa, através de assuntos contextualizados, propondo temas interessantes, assegurando a naturalidade de fala e escuta. É necessário que todos os estudantes estejam confortáveis e se sintam parte do grupo, se identificando tanto com os professores quanto com os colegas. A roda de conversa é um momento de inclusão, encorajamento e motivação dos alunos.</p>		
--	---	---	--	--

19. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS APOIOS DE ALAS IDENTIFICAÇÃO

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
<p>PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS APOIOS DE ALAS IDENTIFICAÇÃO</p>	<p>OBJETIVO GERAL Proporcionar, junto ao aluno, maior acompanhamento objetivando a promoção e a integração entre a comunidade escolar e a família melhorando o desenvolvimento global do discente.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS Promover a integração dos alunos na própria ala, e posteriormente, na escola como um todo; Proporcionar atividades culturais e recreativas que visem maior exploração da potencialidade cognitiva e socioafetiva do aluno; Estimular maior desenvolvimento do corpo docente com atividades extraclasse que promovam maior interação professor/aluno, aluno/aluno e aluno/coordenação; conscientizar o corpo discente quanto ao exercício da ética e da cidadania; Propiciar a interação da escola com a família proporcionando atividades que estimulem maior compromisso da mesma com o rendimento escolar do aluno; Operacionalizar ações de caráter administrativo-pedagógico e disciplinar junto à ala, facilitando um</p>	<p>Interação entre alas e direção; Manutenção da disciplina no corredor da ala; Manutenção de um relacionamento de cordialidade entre professor e aluno; Auxílio ao professor regente na Interação com a direção da escola, disponibilizando material de expediente; Expedição ou negação da autorização para o aluno se ausentar da escola durante o horário normal de aula; Direcionamento de casos de alunos que necessitem atendimento com orientação educacional e psicológica; Tentativa de solução de situações às quais não sejam necessárias a intervenção da Direção, procurando levar à mesma somente casos mais complexos; Estimulação aos alunos com campanhas que despertem o espírito cooperativo; Sociabilidade, coleguismo, solidariedade e outros; Atendimento e manutenção de contato direto com pais ou responsáveis através dos meios disponíveis para adquirir ou prestar informações sobre o (a) aluno (a); Controle da entrada de alunos uniformizados na ala;</p>	<p>João Bosco M. Lobato Katia C. G. Vianna, Rpbson Castro e educadores: Kleiton Herica Samuel Kaio Eulicelane</p>	<p>A avaliação do projeto será feita constantemente avaliando o que pode ser ajustado.</p>

	<p>melhor funcionamento da Escola.</p> <p>Promover atividades pedagógicas para as turmas na falta dos docentes.</p>	<p>Trabalho efetivo com o auxílio dos representantes de turma em atividades ou assuntos específicos da mesma;</p> <p>Atribuições aos representantes de classe referentes às atividades escolares;</p> <p>Resolução, com dignidade e respeito, de todas as questões que envolvam a Disciplina, aplicando as normas caso necessário;</p> <p>Registro, em livro ou ficha individual dos atrasos ou ausências voluntárias do aluno, bem como do professor;</p> <p>Reuniões com professores da ala para tentar solucionar problemas relacionados a mesma e, também, para que todos tenham a mesma diretriz.</p>		
--	---	--	--	--

20. PROJETO SALA DE LEITURA CECÍLIA MEIRELES

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO SALA DE LEITURA CECÍLIA MEIRELES	<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Atender a demanda da Escola Interativa, Participativa e Democrática.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <p>Despertar o interesse pela literatura clássica através de história em quadrinhos</p> <p>Apoiar pedagogicamente o professor, a direção e a coordenação pedagógica em suas tarefas/atividades dirigidas ao aluno.</p>	<p>Elaborar um questionário dirigido ao aluno e à comunidade sobre a questão do horário e sugestões que possam atendê-los.</p> <p>Promover a realização de concursos de redações e criações de textos (poesias, sonetos, crônicas, etc.).</p> <p>Informatizar a biblioteca, por meio dos projetos elaborados pelos diversos segmentos da escola com apoio de</p>	Dione da Silva Siqueira e Maria Geusilene Bonfim da Silva	A avaliação será feita pelo interesse e participação da Comunidade Escolar.

	<p>Apoiar as atividades pedagógicas do Projeto de reestruturação das atividades dos apoios de ala.</p> <p>Incentivar a leitura dos alunos para que eles possam ler e escrever melhor.</p> <p>Desenvolver senso crítico literário para melhor compreensão do texto.</p> <p>Proporcionar material para auxiliar na criação de textos e redações.</p> <p>Atualizar constantemente o acervo para maior aprendizado da cultura nacional e internacional.</p> <p>Dinamizar o processo de leitura/aprendizagem ao corpo discente bem como com a comunidade escolar.</p> <p>Apoiar o aluno para agilizar suas atividades de pesquisa e estudo.</p> <p>Auxiliar professores para elaboração de materiais didáticos.</p> <p>Dinamizar o processo de informação sobre todo e qualquer tipo de literatura, através de faixas, cartazes, palestras, documentários, vídeo.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de concursos, reforçando a criação artística e o gosto pela leitura, como fatores de crescimento pessoal e cultural.</p> <p>Conscientizar sobre a importância da preservação do acervo.</p> <p>Disponibilizar, dentro do espaço da sala de leitura, práticas de leitura para as turmas que estiverem sem</p>	<p>instituições parceiras e da sala de informática.</p> <p>Incrementar o banco de troca de livros que, depois de adquiridos e lidos, geralmente perdem o seu poder de circulação, sendo “arquivados” em estantes particulares; funcionaria como ponto de encontro onde os leitores, em contato com diferentes tipos de códigos de linguagens, onde discutirão o teor das obras e farão a permuta.</p> <p>Promover propaganda dos livros que possam despertar o interesse dos alunos, mediante painéis, jornais, murais e ainda de cartazes com slogans interessantes, através de divulgação “in loco”, isto é, nas respectivas salas de aula</p> <p>Deixar em aberto um espaço para que se realize mensalmente uma atividade relacionada a cada disciplina.</p> <p>Promover palestras.</p> <p>Promover encontros virtuais com temas que contribuam para o desenvolvimento do gosto pela leitura assim como temas voltados à orientação quanto aos cuidados que se deve ter no uso da internet e na identificação de fake news.</p> <p>Realizar assinaturas de jornais e revistas nacionais e/ou locais.</p> <p>Executar a organização do acervo conforme as normas técnicas do serviço de biblioteca.</p> <p>Estimular a leitura através de encontros periódicos com os</p>		
--	--	---	--	--

	professor em horário de aula.	professores da Língua Portuguesa.		
--	-------------------------------	-----------------------------------	--	--

21. PROJETO SALA DE VÍDEO

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
PROJETO SALA DE VÍDEO	<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>A pretensão desse projeto é mostrar, identificar, perceber e analisar o uso da tecnologia, no caso do cinema, na instituição educacional, já que boa parte do público educacional não tem acesso ao cinema, afinal o custo cultural para ir ao cinema é muito elevado, além das inúmeras vantagens do cinema na escola para os estudantes. Entre elas está a possibilidade de fortalecer o gosto pela arte, despertar a criticidade e reter a atenção dos alunos para disciplinas que normalmente são repassadas em aulas expositivas.</p> <p>OBJETIVO ESPECÍFICO</p> <p>Formar o senso crítico dos alunos, observando que muitos filmes vão além da diversão e entretenimento. O cinema tem o poder libertador de mostrar ao aluno vários aspectos que podem ser trazidos para o cotidiano.</p> <p>Além disso, os filmes ainda podem despertar no aluno o instinto para o desenvolvimento da leitura. Percebe-se que</p>	<p>Uso ativo de filmes, documentários, com o objetivo de desenvolver atividades, como pesquisa, resenha, desenhos, apresentações, debates. Além disso, os professores, em parceria, também podem usar o vídeo em suas aulas.</p>	<p>Professora Juliana Aparecida da Silva Melo e Leila Vieira Soares</p>	<p>A avaliação será feita ao final de cada exibição pelo professores e estudantes participantes.</p>

	<p>muitos filmes são inspirados em livros que produzem o efeito benéfico de estimular, em muitos alunos, a leitura de tais livros. Ademais, também é possível ocorrer o processo inverso, no sentido de que, a partir da leitura desses livros, surja o interesse em assistir os filmes baseados nestes livros. De qualquer forma, em ambas as situações, tal processo induz o aluno a desenvolver um senso crítico, ao analisar e confrontar o livro com o filme, permitindo, assim, chegar a determinadas conclusões próprias. Outrossim, eventualmente, ainda seria possível haver um debate sadio no ambiente escolar acerca das conclusões a que cada aluno chegou.</p>			
--	--	--	--	--

22. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos
<p>Auxiliar o corpo docente e a equipe gestora nas atividades pedagógicas da escola</p>	<p>Ampliação de pesquisas de campo e visitas técnicas oferecidas aos estudantes</p> <p>Fomentar o protagonismo estudantil</p>	<p>Articulação das atividades pedagógicas entre professores e a equipe gestora da escola.</p> <p>Preparação das reuniões de coordenação.</p> <p>Acompanhamento das circulares sobre eventos, datas comemorativas, campanhas e projetos enviados pela Regional de</p>	<p>Resultados das avaliações diagnósticas</p> <p>Resultados das avaliações bimestrais das disciplinas e projetos da escola</p>	<p>• Márcia Helena Bin</p> <p>•Valeria Militão Reichel</p> <p>•Fabiana Aparecida de Assis</p> <p>•Raquel da Silva Dutra</p>	<p>Ao longo do ano letivo vigente</p> <p>Semestralmente</p> <p>Bimestralmente</p>

		Ensino do Plano Piloto			
--	--	------------------------	--	--	--

23. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos
<p>Orientar e acompanhar os professores no que se refere ao planejamento anual e sua execução</p> <p>Dar suporte aos estudantes no que se refere às suas necessidades pedagógicas</p> <p>Dar encaminhamento às questões disciplinares que envolvem os estudantes</p> <p>Atender os pais e responsáveis no que se refere às necessidades dos estudantes</p> <p>Registro e análise bimestral das ocorrências disciplinares dos estudantes, com vistas a fomentar estratégias de intervenção para o boa convivência (anexo 2)</p>	<p>Fomentar o protagonismo estudantil</p> <p>Construção de um banco de atividades para aplicação nas ausências dos professores</p>	<p>Divulgação e incentivo à participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela escola</p> <p>Fomento à integração entre as ações dos professores da Base Nacional Curricular Comum e dos projetos da Parte Flexível na escola</p> <p>Incentivo e auxílio aos professores no que se refere ao uso de ferramentas tecnológicas para o planejamento e execução das atividades pedagógicas</p> <p>Mediação de conflitos no ambiente escolar</p> <p>Escuta das demandas e sugestões dos estudantes</p>	<p>Feedbacks dos professores, estudantes e responsáveis, além da equipe gestora</p> <p>Registros de ocorrências disciplinares</p> <p>Registros das atas dos conselhos de classe e reuniões coletivas</p>	<p>• Mayara Santos</p> <p>• Márcia Helena Bin</p> <p>•Valeria Militão Reichel</p> <p>•Fabiana Aparecida de Assis</p> <p>•Raquel da Silva Dutra</p>	<p>Ao longo do ano letivo vigente</p> <p>Semestralmente</p> <p>Bimestralmente</p>

24. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos
-----------	-------	-------	-------------	--------------	--------

<p>Formação Continuada para o corpo docente do CEF CASEB, com o objetivo de elevar o nível do trabalho pedagógico. Esta formação acontece nas coordenações coletivas com estudos, palestras, workshops, oficinas, cursos oferecidos pela EAPE.</p> <p>Proporcionar aos alunos a ampliação dos espaços de aprendizagem fora do espaço tradicional de sala de aula.</p> <p>Incentivar o trabalho com valores relacionados ao tema transversal, com o objetivo de desenvolver habilidades de respeito a si mesmo, ao outro e à sociedade de um modo geral.</p> <p>Incluir os alunos portadores de necessidades especiais em todas as atividades realizadas pelo CEF CASEB.</p> <p>Inclusão no Currículo do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.</p> <p>I</p>	<p>Tornar as coordenações um momento rico de troca, discussão e aprendizado.</p> <p>Orientar e incentivar os professores a participar de projetos interdisciplinares, saídas de campo e trabalhos fora de sala de aula pelo menos uma vez no bimestre.</p>	<p>Incentivar o trabalho interdisciplinar e participação em avaliações de larga escala.</p> <p>Auxiliar os professores na elaboração de provas seguindo o modelo da prova SAEB.</p> <p>Atender as demandas dos professores em relação a projetos, saídas de campo, visitas a museus, jogos escolares e outros.</p> <p>Contar com a participação dos membros do SOE, EEAA nas coletivas para orientações sobre como proceder com alunos portadores de necessidades especiais.</p> <p>Divulgar os cursos da EAPE e outros incentivando a formação continuada do corpo docente.</p>	<p>Controle dos professores que estão participando de cursos de aperfeiçoamento reconhecidos pelo MEC.</p> <p>Feedbacks das atividades e projetos realizados na UE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mayara Santos • Márcia Helena Bin •Valeria Militão Reichel •Fabiana Aparecida de Assis •Raquel da Silva Dutra 	<p>Ao longo do ano letivo vigente</p> <p>Semestralmente</p> <p>Bimestralmente</p>
---	--	--	---	---	---

25. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Promover a melhoria na taxa de permanência e êxito dos nossos alunos através da implementação de medidas preventivas e interventivas;</p> <p>- Mobilizar a comunidade escolar e enfatizar a importância do trabalho coletivo na perspectiva da permanência e do êxito estudantil;</p> <p>- Buscar sugestões sobre possíveis intervenções que possam elevar o número de estudantes aprovados;</p> <p>- Realizar intervenções pedagógicas com os alunos que possuem dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Corrigir situação de incompatibilidade idade/ano através da proposta do Programa SuperAção.</p>	<p>- Realizar busca ativa;</p> <p>- Manter contato direto com os pais ou responsáveis dos alunos, bem como comunicar sobre possíveis dificuldades de aprendizagem e faltas dos estudantes;</p> <p>- Acionar os devidos setores sobre estudantes faltosos;</p> <p>- Realizar intervenções como: reagrupamento interclasse e extraclasse;</p> <p>- Elaborar atividades diversificadas, e propor adequações de acordo com as necessidades dos estudantes;</p> <p>- Propor distintos métodos avaliativos para os estudantes que estão prejudicados em sua aprendizagem;</p> <p>- Utilizar estratégias de recuperação das aprendizagens para estudantes que apresentam dificuldades;</p> <p>- Verificar através das Coordenações Coletivas, do Conselho de Classe e das Reuniões de Pais ou Responsáveis, a execução das ações planejadas.</p>	<p>Equipe Gestora; Professores; Coordenação;</p> <p>Serviço de Orientação Educacional</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

26. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Buscar sugestões sobre possíveis intervenções que possam elevar o número de estudantes aprovados;</p> <p>- Realizar intervenções pedagógicas com os alunos que possuem dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Corrigir situação de incompatibilidade idade/ano através da proposta do Programa SuperAção.</p>	<p>- Realizar intervenções como: reagrupamento interclasse e extraclasse;</p> <p>- Elaborar atividades diversificadas, e propor adequações de acordo com as necessidades dos estudantes;</p> <p>- Propor distintos métodos avaliativos para os estudantes que estão prejudicados em sua aprendizagem;</p> <p>- Utilizar estratégias de recuperação das aprendizagens para estudantes que apresentam dificuldades;</p> <p>- Verificar através das Coordenações Coletivas, do Conselho de Classe e das Reuniões de Pais ou Responsáveis, a execução das ações planejadas.</p>	<p>Equipe Gestora; Professores; Coordenação;</p> <p>Serviço de Orientação Educacional</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

27. PLANO DE AÇÃO: PREVENINDO AS VIOLÊNCIAS

TABELA 1– IDENTIFICANDO AS VIOLÊNCIAS

A tabela abaixo é uma sugestão que ajuda a visualizar as possíveis categorias, dimensões e evolução do diagnóstico para nos auxiliar na construção dos acordos coletivos de convivência escolar.

DIMENSÃO/ CATEGORIAS	PROBLEMA	RAIZ
Violência física	<p>Brincadeiras de luta que resultam em machucados, sangramentos;</p> <p>Brincadeiras de cunho sexual;</p> <p>Brincadeiras agressivas como passar a perna, empurrar e bater;</p> <p>Violências pequenas, em sua maioria disfarçadas de brincadeiras;</p> <p>Confrontos físicos para resolução de conflitos.</p> <p>Pequenas agressões físicas entre os alunos os quais iniciam a partir de brincadeiras, porém evoluem para agressões mais sérias;</p> <p>Utilizam a violência física para responder atitudes do colegas, primeiramente como brincadeira, mas que se transformam em ações descontroladas;</p> <p>Chutes, dedo no ânus, mata-leão, assédio sexual;</p> <p>Meninas agredem meninos com tapas e socos;</p> <p>Meninos se agredem mutuamente com tapas, socos e empurrões;</p>	<p>Contexto social e cultural;</p> <p>Privação da convivência social;</p> <p>falta de limites e respeito ao próximo;</p> <p>Questões familiares;</p> <p>Cultura da violência;</p> <p>Imaturidade;</p> <p>Desgaste físico e emocional em razão do excesso de tempo escolar.</p> <p>Falta de oportunidade de construção de diálogo entre as partes familiares;</p> <p>Ausência de incentivo às práticas pedagógicas que desenvolva inteligência emocional;</p> <p>A realidade e o cotidiano vivenciadas pelos estudantes que está repleta de episódios de violência física;</p> <p>Relatos de violência física da família;</p> <p>Linguagem, desigualdade social, famílias desestruturadas;</p> <p>Negação de direitos;</p> <p>Provocações, violência verbal;</p>
Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas	<p>- Uso de palavras impróprias;</p> <p>- Brincadeiras inapropriadas;</p> <p>- Muito desrespeito com o outro;</p> <p>- Uso de expressões de baixo calão cotidianamente, incluindo expressões de conotação sexual;</p> <p>- Banalização da violência verbal;</p> <p>Bullying virtual, inclusive de cunho sexual e pornográfico;</p> <p>Os alunos se interpelam por meio de palavrões;</p> <p>Palavras de baixo calão, xingamentos homofóbicos, machistas; racistas, xenófobos;</p> <p>Forma com a qual eles se tratam e que reflete a dificuldade de compreensão do peso das palavras que são ditas;</p> <p>Normalização da falta de respeito mútuo;</p>	<p>Questões familiares;</p> <p>Internet irrestrita;</p> <p>Falta de atenção e zelo familiar;</p> <p>Contexto social e cultural;</p> <p>Privação da convivência social;</p> <p>falta de limites e respeito ao próximo;</p> <p>Linguagem, desigualdade social, famílias desestruturadas;</p> <p>Negação de direitos;</p> <p>Convívio familiar que banaliza a utilização de xingamentos e normaliza a comunicação violenta;</p> <p>Encorajamento do discurso de ódio por meio de seus pares;</p>

Racismo	<p>Apelidos, banalização de expressões como “isso é coisa de preto”, “seu crioulo”, mesmo entre alunos pretos e pardos.</p> <p>“Brincadeiras” racistas;</p> <p>Atitudes que reproduzem ideias racistas de forma implícita;</p> <p>Ofensa sobre cabelo, pele e cheiro;</p> <p>Colocações como: “ele é burro por ser negro”;</p>	<p>Racismo estrutural histórico;</p> <p>Meio social, falta de educação familiar;</p> <p>Capitalismo;</p>
LGBTfobia	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras homofóbicas; - Uso de expressões pejorativas com a intenção de ofender; - Brincadeiras de cunho sexual, apelidos como “travesti” e ofensas com termos LGBT, “gay”, “lésbica”. - Utilização recorrente da palavra “viado” como pronome de tratamento e reprodução de ideias que são ofensivas para pessoas LGBTQIA+; 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de senso crítico; - Questão cultural arraigada; - Preconceitos e construções sociais machistas; - LGBTQIA+ fobia estrutural que ainda existe na sociedade; - Machismo estrutural;
Xenofobia	<p>Preconceito regional contra nordeste, “baiano”, “goiano”, com sentido pejorativo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preconceitos e construções sociais machistas; - Preconceito histórico;
Intolerância Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> - “Brincadeiras” com religiões, especialmente com religiões de origem africana. - Inferiorizar as religiões de matriz afrodescendentes; 	<p>Cultura;</p>
Violência a meninas e mulheres	<ul style="list-style-type: none"> - Assédio físico e moral; - Não permitem a fala das colegas; - Confronto; - Mansplaining; - Brincadeiras de cunho machista, sexual, constrangedoras; - Expressões e atos que simulam atividade sexual; - Assédio e cultura do estupro; 	<p>Cultura machista;</p> <p>Problema estrutural;</p> <p>Educação familiar e de convivência social;</p> <p>Machismo histórico e estrutural;</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Preconceito e inferiorização das capacidades e competências das meninas e mulheres no ambiente escolar e na sociedade 	
Desrespeito entre estudantes		<ul style="list-style-type: none"> - Furto de objetos entre estudantes; - Dificuldade de convívio social e resolução pacífica de conflitos; - Barulho excessivo; - Constante, principalmente, nas falas e agressões verbais; - Formação e exclusão de grupos; - Xingamentos; - Insultos, xingamentos, problemas de convivência, apropriação indevida do material e dos pertences alheios; - Toques em partes íntimas entre meninos/meninas. - Desrespeito generalizado na hora da saída: gestos obscenos; - Agressões físicas e verbais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Isolamento social; - Suspensão das atividades durante o início da pandemia; - Falta de educação familiar e de convivência social; - Reprodução da violência vivenciada pelos estudantes; - Desconhecimento dos limites;
Desrespeito entre com professores(as)		<ul style="list-style-type: none"> Ironia, deboche, sarcasmo, hostilidade e xingamentos; Barulho excessivo; Conversas excessivas; Interrupções durante as explicações; Indiferença e desinteresse; Postura desafiadora; Não escutam, não participam, não seguem os comandos das atividades propostas; Confrontam os professores quanto à necessidade de vir à escola e estudar; Atrapalham recorrentemente o desenvolvimento das atividades nas aulas; Afronta contra o(a) professor(a); Mediação de poder; 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de educação familiar e do meio cultural em que vivem; Falta de respeito generalizada; Falta de orientação familiar; Cultura de violência; Desvalorização da profissão e descomprimento da importância dos professores para o desenvolvimento dos estudantes;
Servidor(as) e gestor(as)		<ul style="list-style-type: none"> - Desrespeito ao trabalho dos servidores da limpeza; - Sujam a escola propositalmente, reclamam das refeições; - Não cuidam do patrimônio, sujam a sala, picham carteiras, paredes, lixo 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de orientação familiar; Desvalorização da profissão;

	<p>espalhado, salas sujas, molham o chão e pisam, enlameado o chão;</p> <p>- Desrespeito com as merendeiras e falta de educação com o pessoal da limpeza;</p>	
Situações de intimidações sistemáticas (BULLYING)	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras agressivas; - Xingamentos; - Apelidos constrangedores e ofensivos; - Exclusão dos grupos; - Exclusão de alguns estudantes diariamente; - Cyberbullying; - Ameaça, coação, humilhação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de internet de forma irrestrita; - Violência arraigada e gratuita;
Desrespeito ao meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Sujeiras propositais; - Desperdício de materiais; - Destruição do patrimônio público; - Destruição do patrimônio escolar (jardim, carteiras, mesas, cadeiras) - Lixos jogados pelo chão e/ou pela janela; 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de consciência coletiva e ecológica; - Falta de orientação familiar;
Relação Familiar	<ul style="list-style-type: none"> - Negligência materna e paterna; 	<ul style="list-style-type: none"> Desestrutura familiar;
Abuso de eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> - Descontrole emocional; - Imediatismo; - Desinteresse; - Sono pois passam a noite acordados usando internet; 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de orientação familiar;
Abuso de drogas Apologia do uso	<ul style="list-style-type: none"> Impossibilita o desenvolvimento intelectual e acadêmico do adolescente; 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de orientação familiar;

DIMENSÃO/ CATEGORIAS	AÇÕES	REGRAS	EM CASO DE NÃO CUMPRIMENTO DO ACORDO	PREVENÇÃO	OBSERVAÇÕES
Violência física	<p>Tratar na reunião de pais os temas da agressividade;</p> <p>Dialogar/debater;</p> <p>Trabalhar a conscientização por meio de levantamento de dados, opinião dos alunos sobre "o que é violência?"</p> <p>Roda de conversa sobre os temas:</p> <p>o que te violenta?</p> <p>o que fazem com você que te agride, machuca?</p> <p>Você gosta quando recebe xingamentos entre outros insultos/ violências verbais?</p> <p>Jogos Interclasse;</p> <p>Eventos esportivos, culturais e científicos.</p> <p>infraestrutura</p>	<p>Proibir o mau comportamento ;</p> <p>Respeito às regras do jogo, ao adversário, aos funcionários e toda comunidade escolar;</p>	<p>Dialogar para que o aluno se conscientize e reconheça, para melhorar o comportamento;</p> <p>Serão submetidos a sanções disciplinares;</p>	<p>Programar debates com protagonismo dos alunos, sua história, opinião e valores;</p>	<p>- Propiciar/ampliar espaços/momentos de escuta e de expressão própria dos alunos para externalizar e compreender seus sentimentos e emoções em relação aos colegas, escola, professores, por meio de projetos artísticos, esportivos, culturais...</p>
Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas	<p>Roda de conversa sobre os temas:</p> <p>o que fazem com você que te agride, machuca?</p> <p>Você gosta quando recebe xingamentos entre outras insultos/ violências verbais?</p> <p>Dialogar com os alunos sobre regras de boa conduta;</p> <p>Dialogar com os alunos sobre regras de boa conduta</p>	<p>Regras pré-estabelecidas de acordo com a proposta.</p>	<p>Convocar a família;</p>		<p>- Propiciar/ampliar espaços/momentos de escuta e de expressão própria dos alunos para externalizar e compreender seus sentimentos e emoções em relação aos colegas, escola, professores, por meio de projetos artísticos, esportivos, culturais...</p>
Racismo	<p>Dialogar e debater em sala com textos de apoio;</p> <p>Proceder da mesma forma, visando uma construção horizontal de identificação de problemas para juntos criarmos ações/estratégias de enfrentamento.</p>	<p>Participar ativamente das atividades propostas;</p>	<p>O estudante fará uma atividade sobre o tema trabalhado afim de sanar;</p>		

LGBTfia	- Dialogar/debater em sala com textos de apoio; -Palestra com especialista na área;	Participação efetiva e elaboração de relatório relacionado a palestra.	Fazer pesquisa sobre o assunto e apresentar para a turma;		
Xenofobia	Dialogar/debater em sala com textos de apoio				
Intolerância Religiosa	- Dialogar/debater com apoio de texto; - Conscientização através da diversidade religiosa e cultural;	Participar das atividades e reflexões propostas;	Convocar a família para conscientização e orientação;		
Violência a meninas e mulheres	- Palestra com especialistas abordando sob um viés legal;	Participação efetiva e elaboração de relatório relacionado à palestra;	Fazer pesquisa sobre o assunto e apresentar para a turma;		
Desrespeito entre estudantes	- Jogos Interclasses;	Respeito às regras do jogo, ao adversário, aos funcionários e toda comunidade escolar;	Serão submetidos a sanções disciplinares;		
Desrespeito entre com professores(as)	Conscientização através de diálogos constantemente. Utilizar o regimento escolar efetivamente;	Aplicar as sanções previstas no regimento;	Sanções disciplinares (advertência ou suspensão);		
Servidor(as) e gestor(as)	Conscientização através do diálogo constantemente. Utilizar o regimento escolar efetivamente	Aplicar as sanções previstas no regimento;	Sanções disciplinares (advertência ou suspensão);		
Situações de intimidações sistemáticas (BULLYING)	Palestras com especialistas. Dinâmicas que demonstram a importância do respeito às diferenças;	Regras pré-estabelecidas de acordo com a dinâmica;	Convocar a família;		
Desrespeito ao meio ambiente	- Dialogar/debater em sala com textos de apoio;	Participação efetiva e elaboração de relatório	Fazer pesquisa sobre o assunto e apresentar para a turma;		

	-Palestra com especialista na área;	relacionado a palestra.			
--	-------------------------------------	-------------------------	--	--	--

29. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos
.Incentivar, valorizar e proporcionar a formação continuada.	Trazer formadores da EAPE com o objetivo de enriquecer as reuniões de coordenação.	Propiciar a formação coninuada em parceria com o prjeto EAPE vai à escola. Disponibilizar a coordenação de área para que o professor possa participar de cursos de aperfeiçoamento.	Toda a equipe do CEF CASEB	Gestores, coordenadores, supervisores e professores,	Ano de 2024.

30. QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos
Promover o processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação a nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino e aprendizagem Promover a integração entre ensino fundamental e ensino médio. Elencar alguma dúvidas dos estudantes nesta fase de transição.	Criar condições para que o estudante conheça o novo espaço físico do segmento Ensino Médio.	Visita guiada ao CEMEB.	Todos os estudantes dos 9ºs anos	Equipe do SOE, professores dos 9ºs anos e equipe gestora do CEMEB,	A visita guiada acontece no último bimestre do ano letivo.

31. PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Promover a ampliação da leitura, oferecendo materiais nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens e Códigos.	Ampliar a aprendizagem de conhecimentos, a pesquisa e a imaginação por meio da leitura de livros disponibilizados na sala de leitura.	Projeto Biblioteca Cecília – Apoio às atividades escolares por meio de disposição de materiais diversificados para estudo e pesquisa. Promoção de espaço silencioso e agradável para leitura.	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas na biblioteca.	Projeto Biblioteca Cecília – Apoio às atividades escolares por meio de disposição de materiais diversificados para estudo e pesquisa. Promoção de espaço silencioso e agradável para leitura.	Durante o ano letivo de 2024
Melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas de Matemática- Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP e a Olimpíada de Matemática do Distrito Federal – OMDF	Ampliar a participação dos alunos em Competição de matemática.	Projeto Olimpíadas de Matemática – Os professores regentes de Matemática terão uma aula de Projeto Interdisciplinar em cada turma que leciona Matemática, e nessas aulas	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas no Projeto Interdisciplinar e através de uma Olimpíada interna de Matemática do CEF CASEB.	Projeto Olimpíadas de Matemática – Os professores regentes de Matemática terão uma aula de Projeto Interdisciplinar	Durante o ano letivo de 2024

		serão solucionados problemas que envolvem Raciocínio matemático.			em cada turma que leciona Matemática, e nessas aulas serão solucionados problemas que envolvem Raciocínio matemático.	
Ao menos uma saída de campo por bimestre, organizada pela supervisora pedagógica, pela coordenadora e pelos professores interessados em promover algum tipo de aprendizagem em Ambientes virtuais de aprendizagem como museus, bibliotecas e exposições	Promover o Desenvolvimento integral do aluno por meio de saídas Pedagógicas.	Fazendo Escola Fora da Escola – Ampliação dos espaços e situações de aprendizagem, com base a visitas virtuais a exposições organizadas pelos professores, pela coordenação e/ ou supervisão pedagógica,	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas nas atividades no ambiente virtual.	Fazendo Escola Fora da Escola – Ampliação dos espaços e situações de aprendizagem, com base a visitas virtuais a exposições organizadas pelos professores, pela coordenação e/ ou	Depende do período de cada visita, sendo, preferencialmente, dentro do turno em que o aluno estuda.

					supervi são pedag ógica,	
Olimpíadas de Língua Portuguesa – os professores regentes de Língua Portuguesa terão uma aula de Projeto interdisciplinar em cada turma que leciona Língua Portuguesa, e nessas aulas serão desenvolvidas as atividades de produção textual, e também serão trabalhados os critérios de avaliação dos concursos dos quais os alunos participarem	Expor os alunos a situações de produções textuais promovidas por concurso de redação.	<ul style="list-style-type: none"> • Olimpíada de Língua Portuguesa • Participação do concurso Mais meninas na Fiocruz Brasília 2024. • Concurso de redação do Sinpro: A escola é lugar de ser feliz. 	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Avaliação contínua durante as atividades desenvolvidas no Projeto Interdisciplinar de Língua Portuguesa.	Todos os professores de Língua Portuguesa e APP.	Ano letivo de 2024

32. PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Reduzir a evasão escolar em 20%	Reduzir a evasão escolar	Dar continuidade na parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos	Educação para a cidadania e educação para e em direitos humanos.	Discutir permanentemente com o corpo docente, coordenadores, SOE e Direção sobre os dados	Direção, supervisão, coordenação e SOE.	Ano de 2024

		<p>estudantes infrequentes;</p> <p>Implementar sistema de ações que monitore os fatores que levam ao abandono escolar;</p> <p>Executar ações interventivas junto à família com o objetivo de sanar e encontrar mecanismos que reduzam a taxa de abandono.</p>		<p>atualizados das frequências dos alunos. Análise dos resultados obtidos na diminuição das taxas de abandono.</p>		
<p>Ampliar em 80% o estímulo à leitura para os alunos do 6º ao 9º ano.</p>	<p>Estimular a Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o perfil e o gosto dos nossos leitores; - Incentivar, através de concursos literários e gincanas o gosto pela leitura; - Selecionar e divulgar novidades literárias e literaturas diferenciadas ; - Incentivar os profissionais da área a fazerem cursos de atualização e reciclagem. 	<p>Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões bimestrais para avaliar o trabalho desenvolvido pela equipe da sala de Leitura; -Estabelecer contato com outras salas de leituras da rede partilhando ideias e atividades; - Promover estatísticas sobre o empréstimo de livros para leitura Domiciliária. 	<p>Servidores da Sala de Leitura, professores e Coordenação.</p> <p>Servidores da Sala de Leitura, professores e Coordenação.</p>	<p>Servidores da Sala de Leitura, professores e Coordenação .</p> <p>Ano de 2024.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de maneira permanente a biblioteca como espaço de pesquisa e leitura. - Propiciar aos estudantes o contato com diferentes gêneros literários. - Fazer da biblioteca um espaço acolhedor para o estudante. 				
Aumentar o IDEB do CEF CASEB para 5.9;	Aumentar os resultados das aprendizagens nas Provas oficiais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover com frequência avaliações multidisciplinares com questões contextualizadas. - Incentivar o corpo docente a realizar Cursos de aperfeiçoamento pedagógico. 	Educação para a cidadania e educação para e em direitos humanos.	Através dos resultados das provas oficiais	Direção, Professores e coordenação	Ano de 2024
Implementar as parcerias existentes e firmar novas, para a realização de ações/ projetos pedagógicos.	Favorecer espaços para novos projetos pedagógicos.	- Fortalecer a participação da comunidade escolar e dos parceiros nos projetos em execução na escola;	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Reuniões bimestrais para avaliar o efeito dessas parcerias sobre o processo pedagógico.	Direção e Coordenação	Ano de 2024

Proporcionar ao corpo docente oportunidades de cursos de atualização em suas áreas específicas e na Interdisciplinaridade	Aprimorar os conhecimentos do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> - Convidar profissionais da área de Educação para promover oficinas e palestras a respeito da Interdisciplinaridade; - Convidar profissionais das áreas de conhecimento para promover oficinas e palestras a respeito da área específica; - Informar e incentivar os docentes a participarem dos cursos disponibilizados pela EAPE. 	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Acompanhar as coordenações pedagógicas e discutir com o grupo os efeitos sobre o processo pedagógico.	SOE, Coordenação	Ano de 2024
Aumentar em 30% a Premiação das Olimpíadas Brasileira de Matemática em relação ao ano de 2022.	Incentivar o Raciocínio Lógico e Matemático	- Realizar oficinas específicas Raciocínio lógico e Matemático	Educação para a cidadania, e educação para e em direitos humanos.	Após resultados fazer análise do desempenho em reuniões pedagógicas.	Professores de Matemática	Ano de 2024
Garantir o alcance dos objetivos de aprendizagem Eliminar os casos de reprovação	Propiciar a recuperação das habilidades, competências e conteúdos em que os alunos apresentaram defasagem	<p>Levantamento dos alunos com dependência</p> <p>Orientação aos professores quanto às atividades de dependência</p>	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Materiais elaborados para de acordo com as necessidades e capacidades dos alunos	Professores, coordenação e supervisão	Ao longo do ano letivo

		Distribuição de atividades para os estudantes				
--	--	---	--	--	--	--

33. PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Solucionar os problemas didático-pedagógicos, administrativos, que surgirem ao longo da semana.	Identificar problemas pertencentes ao cotidiano escolar e propor soluções.	Reuniões semanais – Nas coordenações de quarta-feira, com membros da direção, coordenação pedagógica, orientação educacional, professores e secretário escolar (quando necessário) para Identificação dos problemas e proposição de soluções.	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, e educação para e em direitos humanos.	Avaliação Contínua nos Coordenações coletivas.	Membros da direção, supervisora pedagógica Coordenadora, orientadora educacional, professores e secretário escolar.	3 horas-aula-coordenação coletiva, nas quartas-feira..
Identificar as percepções da turma sobre o processo de ensino e aprendizagem.	Desenvolver no aluno a capacidade de crítica e autocrítica dos processos em que se encontra inserido.	Pré-conselho – Preenchimento de ficha contendo reflexões acerca do aproveitamento e comportamento da turma ao longo do bimestre. E também, avaliação dos setores da escola.	Educação para e em direitos humanos e educação para a cidadania.	Avaliação Bimestral em reunião com os alunos.	Turma e seu conselheiro.	Duração de uma aula. Após a conclusão de cada bimestre.

		No conselho de classe, o conselheiro, como representante da turma, fará a leitura da ficha.				
Traçar o perfil da comunidade escolar.	Conhecer todos os segmentos da comunidade escolar, a fim de levantar as potencialidades e necessidades.	Avaliação Institucional – Elaborar questionário e encaminhamento à comunidade escolar para resposta. Levantamento das respostas, descrição e análise das informações. Identificação dos pontos positivos e dos pontos negativos, visando o ajuste destes.	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, e educação para e em direitos humanos.	Avaliação Semestral através de questionários	Direção e todos os segmentos da comunidade e escolar (alunos, pais, professores e servidores)	Ao final do 1º e 2º semestre de 2024.
Agendar horário, no final de cada bimestre, para que os responsáveis possam ter acesso ao boletim dos filhos; bem como possam dirimir quaisquer dúvidas acerca das metodologias de ensino e de avaliação adotadas pelo(s) professor(es).	Promover um momento especial para que os responsáveis possam receber o resultado do desempenho de seus filhos ao longo do bimestre.	Reunião de Pais – Após o encerramento de cada bimestre, convocação dos responsáveis para comparecimento à escola em dia e hora marcados. Neste momento, estarão presentes professores, supervisora pedagógica, coordenadores, orientadora educacional e membros da	Educação para cidadania, e educação para e em direitos humanos.	Questionário da Avaliação Institucional	Membros da direção, da supervisão, da coordenação, do corpo docente e pais.	4 horas.

		<p>direção para darem informações aos pais e esclarecer possíveis dúvidas.</p>				
<p>Manter um canal de diálogo e parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal, por meio do Batalhão Escolar.</p>	<p>Promover um ambiente mais seguro para a comunidade escolar, enquanto estiver dentro da área da escola.</p>	<p>Reunião entre a direção da escola e o representante do Batalhão Escolar da Polícia Militar do Distrito Federal para selar parceria que promova um ambiente mais seguro à comunidade escolar.</p>	<p>Educação para a cidadania, e educação para e em direitos humanos.</p>	<p>Questionário da Avaliação institucional</p>	<p>Direção da escola e representante e do Batalhão Escolar do Distrito Federal.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>
<p>Convidar, ao menos uma vez por bimestre, especialistas de instituições públicas ou privadas para ministrar palestras, fazer apresentações artísticas entre outras, visando à promoção de aprendizagens por meio de parcerias.</p>	<p>Propiciar momentos de aprendizagem dentro do ambiente escolar, porém com especialistas convidados.</p>	<p>Levantamento pertinentes às necessidades e problemas identificados no contexto escolar</p> <p>Realização de palestras temáticas com especialistas (médicos, professores, músicos, etc.) sobre os temas.</p> <p>Avaliação Contínua dos temas na coordenação coletiva</p>	<p>Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.</p>	<p>Palestras temáticas</p>	<p>Professores, a coordenação e supervisão pedagógica</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>
<p>Organizar evento de colação de grau a fim de promover um momento de celebração do final de uma etapa de ensino,</p>	<p>Celebrar com alunos dos 9º anos, pais, professores, coordenação e direção, a conclusão de um nível de ensino (fundamental).</p>	<p>Formatura dos 9ºs anos</p> <p>Organização de evento de colação de grau com definição de data e</p>	<p>Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e</p>	<p>Avaliação Institucional através de questionários.</p>	<p>Comissão de formatura constituída por membros da direção, por professores e alunos.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

na comunidade escolar e de confraternização entre seus membros.		preparação do local e da cerimônia.	educação para e em direitos humanos.			
---	--	-------------------------------------	--------------------------------------	--	--	--

34. GESTÃO DE PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Aprimorar o gerenciamento administrativo da escola.	Desenvolver um atendimento público de qualidade.	Organizar a rotina da escola com base no trabalho em equipe	Educação para a cidadania, educação para e em direitos humanos.	Acompanhamento das ações realizadas por meio de monitoramento sistemático das Estratégias propostas.	Direção e pessoal do setor administrativo.	Ao longo do ano letivo

35. GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Pugnar pela continuação da manutenção da escola com auxílio, subsidiado pelo PDAF/ PDDE/ APM	Promover a gestão financeira de forma transparente e participativa, de acordo com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, proporcionalidade, razoabilidade, publicidade e eficiência dos recursos públicos aprovados destinados a essa UE.	- Discutir e identificar com a comunidade escolar às necessidades da escola; - Convocar as instituições responsáveis APM e - Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros.	Educação para a cidadania, educação para e em direitos humanos.	Acompanhamento e supervisão da comunidade e escolar por meio da análise dos resultados.	Direção, Conselho Escolar, APM e a comunidade escolar em geral.	Durante o ano letivo

Viabilizar material didático-pedagógico atualizado para todas as áreas: mapas, livros, filmes, DVDs e outros.	Aplicar de forma efetiva e racional as verbas oriundas do PDAF E PDDE, após ampla discussão e elaboração prévia da ata de prioridades realizadas pelos membros do Conselho Escolar	- Discutir e identificar com a comunidade escolar às necessidades da escola; - Convocar as instituições responsáveis : APM e Conselho Escolar, para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros.	Educação para a cidadania, educação para e em direitos humanos.	Acompanhamento e Supervisão da comunidade e escolar por meio da análise dos resultados e da supervisão e controle.	APM, Conselho Escolar, comunidade escolar.	Durante o ano letivo
---	--	--	---	--	--	----------------------

36. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver aprendizagem significativa em Educação Ambiental e Educação Patrimonial;	Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;	A conscientização do estudante sobre o cuidado que se deve ter com o bem público, a unidade escolar e os materiais e, em segundo plano, para a restituição de caráter financeiro, quando houver dano ao patrimônio público, em comum acordo com os	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Manter a escola limpa e preservada com o cuidado e participação de toda a comunidade e escolar.	Equipe gestora, professores, estudantes e demais servidores da UE.	Ano letivo de 2024

		responsáveis legais se menor de idade, ou com o próprio estudante se maior, mediante a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta Escolar				
--	--	--	--	--	--	--

37. ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Metas e estratégias	Responsáveis	Cronograma
Ajustá-lo ao longo do ano para que alcancemos um ensino de excelência.	Acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do PPP.	Levar o PPP as reuniões coletivas e coletar ideias para novos projetos	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Estimular e propiciar um ambiente favorável ao trabalho, onde os docentes se sintam motivados a pensarem em mais projetos que possam enriquecer a vivência escolar.	Equipe gestora, professores, estudantes e demais servidores da UE e pais/responsáveis.	Ano letivo de 2024

ANEXOS

1. NORMAS DISCIPLINARES INTERNAS DO CEF CASEB

É dever do aluno:

- Se comportar dentro e fora do ambiente escolar como pessoa consciente de seus direitos e deveres.
- Respeitar os colegas estudantes, os Professores, a Direção, as Auxiliares de Educação, os Coordenadores, os Funcionários de Limpeza e Portaria e demais Funcionários dentro das normas estabelecidas pelo colégio.
- Comunicar e entregar aos Pais ou Responsáveis as correspondências e/ou informações encaminhadas pela escola.
- Aplicar-se com dedicação e compromisso ao estudo, para melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e aprendizagem.
- Participar das ações pedagógicas dentro ou fora da escola respeitando o trabalho coletivo, com civilidade e valorizando o bem-estar próprio e de todos.
- Responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio público ou privado dentro do âmbito escolar, ressarcindo os prejuízos materiais à escola e aos colegas, quando comprovado o seu envolvimento em atitudes desleais em relação ao patrimônio escolar e às pessoas.
- Observar o compromisso de início e término das aulas.
- Haverá a tolerância de 10 (dez) minutos, no primeiro horário de aula, conforme acordado e aprovado pela comunidade escolar, objetivando a organização da escola, o bom andamento das aulas e a criação de hábitos de comprometimento e responsabilidade por parte dos estudantes.
- O aluno não poderá se ausentar da escola, inclusive para consultas médicas, ou qualquer outra situação, em horário de aula, sem a prévia autorização escrita e assinada por seu responsável, ou mediante a presença, na escola, do responsável pelo aluno.
- Uniformizar-se adequadamente. O uso do uniforme é obrigatório: uniforme completo fornecido pelo GDF ou camiseta da escola, calça ou bermuda preta, azul ou jeans e tênis. A utilização do uniforme é de suma importância, visando a segurança do aluno e sua identidade com a Instituição Educacional.
- Utilizar de forma responsável todo material didático escolar individual ou coletivo.
- Cuidar de seu material individual. A escola não se responsabiliza pela perda e danos de materiais individuais do aluno.
- Observar o cumprimento de todos os itens acima, obedecendo as normas e instruções legais adotadas pela escola.
- Uniformizar-se adequadamente para as aulas de Educação Física.

Não é permitido ao estudante:

- Sair da sala de aula para ir ao banheiro ou beber água em duplas ou grupos, inclusive nas trocas de horários, deve-se pedir permissão ao professor para que saia um estudante por vez;
- Ocupar-se, em sala de aula, com atividades alheias às atividades desenvolvidas pelo professor;

- Usar skate, bolas e outros itens desportivos nas áreas Internas do CEF CASEB; Danificar móvel, equipamentos ou as dependências da escola, em se tratando de ato Infracional com reflexos patrimoniais, a autoridade poderá determinar, se for o caso, que o adolescente restitua a coisa, promova o ressarcimento do dano, ou, por outra forma, compense o prejuízo da vítima, art. 116 da lei nº 8.069/90;
- Trazer objetos cortantes, produtos tóxicos ou qualquer outro objeto que possa ferir ou fazer mal a alguém, caso seja necessário, o batalhão escolar será acionado,
- Mexer nos pertences alheios sem a devida autorização, caso seja necessário, o batalhão escolar será acionado;
- Em caso de namoro, a conduta deverá ser discreta e respeitosa, não é permitido que casais fiquem sozinhos nas salas de aula ou em locais isolados/vazios nas dependências do CEF CASEB.
- Fumar nas dependências da escola (cigarro, narguilé e/ou substâncias ilícitas), bem como o uso ou porte de drogas lícitas ou ilícitas;
- Jogar baralho e/ou dominó nas dependências da escola;
- A prática do bullying e/ou cyberbullying.

2. QUESTIONÁRIOS APLICADO AOS ESTUDANTES, RESPONSÁVEIS E PROFESSORES.

Diagnóstico da Realidade Escolar - 2024

O questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos estudantes/famílias e docentes.

Em cada questão, o respondente deve marcar a(s) resposta(s) que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino/aprendizagem/trabalho vivenciadas por ele, conforme o enunciado. Os dados são tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

O questionário foi disponibilizado em Formulário Google no link:

<https://forms.gle/qq1TcN3mumCKN6vk6> .

3. FOTOS DOS PROJETOS, EVENTOS E TRABALHOS DA ESCOLA

3.1 PROJETO TRIBUTARIEDADE:

Alunos do 6º ano chegando ao CEF CASEB, vindos do Projeto Tributarietàade.

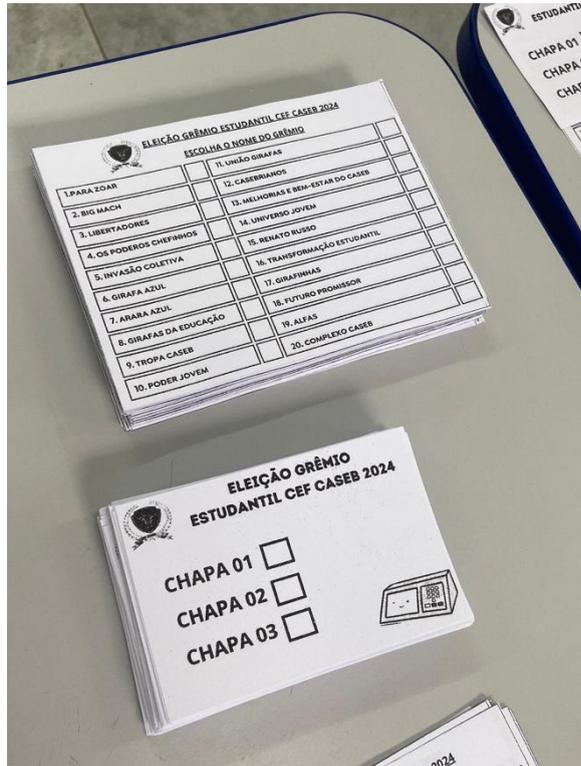


3.2 PROJETO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA e AFRICANA REGISTROS DA CULMINÂNCIA





3.3 ELEIÇÕES DO GRÊMIO QUE ACONTECERAM NO MÊS DE ABRIL





3.4 PROJETO DÍA DE LA HISPANIDAD



3.5 PROJETO CULTURA DA PAZ

PROPOSTA DE SOLUÇÃO/PREVENÇÃO GERAL

Projetos pedagógicos em que os alunos possam se expressar sobre seus dilemas pessoais e desvio de comportamento. Promover diálogos regrados, debates, orientados pelos professores, para ajudar na promoção de valores básicos para o bom convívio social, como a empatia, a escuta, o respeito e a comunicação não-violenta.

ALGUMAS AÇÕES JÁ DESENVOLVIDAS E AGENDADAS DO PROJETO CULTURA DE PAZ DO CEF CASEB

O DIA INTERNACIONAL DA DANÇA QUE É COMEMORADO NO DIA 29/04.

OBJETIVOS

- Conhecer o dia internacional da dança.
- Apresentar trabalhos artísticos de dança.
- Exibir filmes relacionados ao tema.
- Oportunizar a socialização dos estudantes por meio da prática da dança.

<https://www.sinprodf.org.br/caseb-celebra-a-semana-da-danca/>

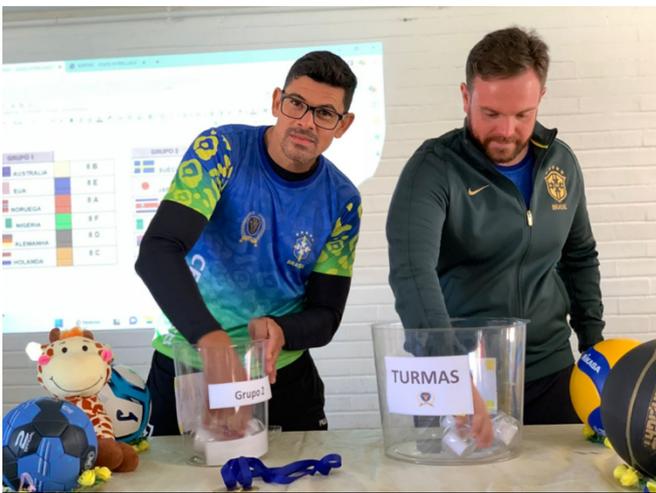




PALESTRAS SOBRE POLÍTICA E DEMOCRACIA



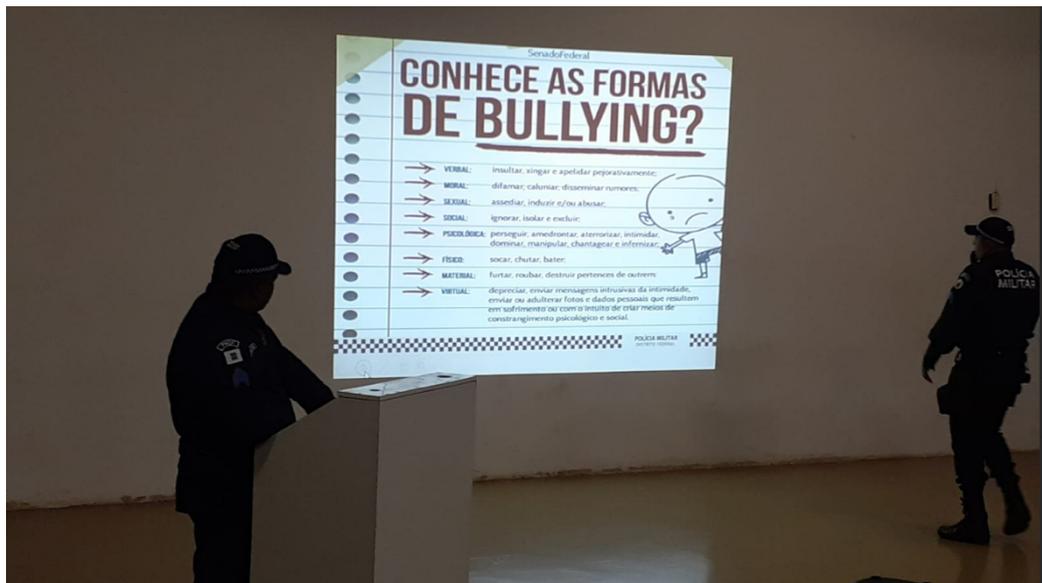
SORTEIO DOS JOGOS INTERCLASSES



FESTA JUNINA



PALESTRA SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING





3.6 REUNIÃO DA EQUIPE GESTORA COM OS ESTUDANTES DE CADA ANO

